ATÉ GESTANTES DOARAM SEU SANGUE ÀS VÍTIMAS DE ANCHIETA

Erros e Desatinos do Passado, as Verdadeiras Causas do Desastre

PLANO DE EMERGENCIA PARA SALVAR O POVO QUE VIAJA NA CENTRAL

Um Bilhão e Trezentos Milhões de Cruzeiros Para a Remodelação Das Linhas — Oitocentos Para a Aquisição de Duzentos Trens Elétricos — O Presidente da República Autoriza o Diretor da EFCB a Efetivar Essas Compras, Com Urgência -- A Situação Real da Nossa Principal Ferrovia, Através da Dramática Exposição do Cel. Eurico Gomes

Ultima Hora — 1 Cruzeiro
Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 6 de Março de 1952 ☆ N. 224

Um dia antes do desastre de Anchieta, o Presidente Getulio Vargas recebia em audiência, no Palácio Rio Negro, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes, autorizando-lhe a abertura dos créditos necessários à execução do Plano de Emergência para salvar a vida do povo que viaja na nossa principal ferrovia.

Sensível à gravidade do problema — que não é puramente técnico, mas também de caráter social — o Presidente Vargas vinha de atender aos apelos que lhe formulara o diretor da Central, desde o início do atual Govêrno. O coronel Sousa Gomes era por muita gente chamado de "exagerado", quando expunha a situação de descalabro a que havia chegado a Central, com o acúmulo de erros e desatinos de seis anos de má administração.

A dificuldade do Diretor da Central do Brasil consistia, assim, em convencer, não ao Presidente Vargas, mas a figuras proeminentes da nova situação, inclusive os técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, da necessidade urgente de atacar a remodelação da ferrovia, com prioridade sôbre as demais estradas do país.

Mas os problemas da Central não se limitam apenas ao estado de precariedade de suas linhas e ao desgaste do material rodante. A situação financeira é péssima. Desta, é lícito notar a dívida de Cr$ 2.500.000.000,00, dos quais Cr$ 1.500.000.000,00 reclamam pronto pagamento.

Num esfôrço inaudito, o Presidente Getulio Vargas despendeu com a Central do Brasil, no ano de 1951, Cr$ 1.480.000.000,00, sendo Cr$ 960.000.000,00 para pagamento das dívidas de administrações anteriores e Cr$ 520.000.000,00, com a compra de 529 locomotivas. Jamais, em nenhum período governamental, um Presidente da República gastou tanto com a Central do Brasil num só exercício financeiro. Infelizmente, a "parte do leão" dêsse montante foi empregada no pagamento de dívidas do passado, pagamento êsse que não podia mais ser protelado, pois os fornecedores já se recusavam a atender os pedidos da Estrada, tal o desprestígio a que tinha chegado a Central do Brasil.

Plano de Emergência

Os estudos, procedidos pelo coronel Eurico de Sousa Gomes, concluídos há meses, e que, por motivos estranhos à sua vontade e do Presidente Getulio Vargas, só agora foram aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, chegaram à conclusão de que a Central do Brasil necessita imediatamente da seguinte reforma, a ser executada em caráter de emergência:

Material	Valor em Cr$
Remodelação das linhas (dormentes, trilhos e pedras para lastreamento)	685.000.000,00
Vagões	545.000.000,00
Material complementar	71.000.000,00
Total	Cr$ 1.300.000.000,00

Além disso, como medida indispensável, para atender às necessidades das populações suburbanas, propôs o coronel Eurico de Sousa Gomes que a Central adquirisse duzentos novos trens elétricos, no valor de Cr$ 800.000.000,00, importância essa que, somada às despesas decorrentes com o Plano de Emergência, oferece um total de Cr$ 2.100.000.000,00.

Cel. Eurico de Sousa Gomes

Pois bem. Êsse crédito, que significa a salvação do povo que viaja na Central do Brasil, fôra concedido um dia antes da catastrofe de Anchieta, pelo Presidente Getulio Vargas ao coronel Eurico de Sousa Gomes, independentemente de resolução legislativa.

Dramática Exposição

Pela sua importância, ULTIMA HORA transcreve na íntegra a entrevista coletiva, ontem concedida à imprensa, pelo Diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes, na quarta página do primeiro caderno.

E' êste um documento histórico que atesta de forma inequívoca a atenção que vem dispensando à situação da Central do Brasil o Presidente Getulio Vargas, desde o início do seu govêrno, em face do descalabro a que chegou a nossa principal ferrovia, nos seis anos em que andou à matroca.

A demagogia não esclarece, e só serve para conturbar ainda mais a angústia do povo. O que esclarece, contribuindo para o conhecimento real da situação, são os fatos, que ninguém desmente, enfileirados na dramática exposição que fez à imprensa o atual Diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes.

O Doloroso Drama da Vitima N.º 9

A Linda Criança Loura Está Sozinha no Mundo

Não Sabe, Sequer, o Próprio Nome e, Choramingando, Diz Apenas "Mamãe" e Vovó" — Saiu do Estado de Choque, Mas Continua Meio Inconsciente — Identificada Outra Menina, de Nome Zilda, Pelo Padrinho e o Tio, Estando Seu Pai a Bordo do "Itanagé" — Dezenas de Candidatos Apresentaram-se a ULTIMA HORA Para Tomar Conta da "Vitima n. 9", Que, na Confusão do Primeiro Momento, Foi Chamada de Hilda — (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA DESTE CADERNO)



ASSIM QUE TEVE CONHECIMENTO *da situação das duas menininhas, o dr. Jaime Monteiro Duarte, do Hospital Carlos Chagas prontificou-se a adotá-las, muito embora já tenha dois filhos. Aqui o vemos, em companhia da sua espôsa, cuidando da "Vítima Número Nove", com desvelos paternais. São muitos os candidatos à tutela dessa linda menina loura que não sabe dizer o nome e que tudo indica perdeu seus pais no desastre de Anchieta*

PRECIPITOU-SE no Rio Maracanã

Sete Soldados Feridos no Desastre Com um Carro da Policia Militar Esta Manhã



Policiais feridos, quando medicados — (Texto na 2.ª Pagina)

MAIS DE 500 PESSOAS INTOXICADAS PELO PÃO

Pânico e Inquietação na Cidade Paulista de Campinas — Estão Sendo Examinadas Pelas Autoridades Sanitárias a Farinha de Trigo, o Fermento e o Sal — A População Ameaçou Depredar a Padaria Causadora — Suspensa em Todo o Município a Fabricação de Pão (LEIA TEXTO NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

Penultima Apuração

Vai realizar-se hoje, às 15 horas e meia, na redação de ULTIMA HORA, a penultima apuração do Concurso "Rainha do Verão". A ultima será [illegible] na proxima semana, quando serão conhecidos os nomes das cinco candidatas que desfilarão perante o juri para a escolha daquelas que serão [illegible] como embaixatrizes da beleza.

ETCHEGOYEN E NELSON DE MELO PARA O CLUBE MILITAR

Estamos seguramente informados que estão assentadas as candidaturas do gen. Alcides Etchegoyen (para presidente) e do general Nelson de Melo (para vice-presidente), na chapa da Ala Democrática, que, não tendo chegado a acôrdo, disputará independentemente as eleições no Clube Militar.

R. Lewinsohn, Representante de ULTIMA HORA na Europa

EM PARIS, A SEDE DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO NOSSO JORNAL



Richard Lewinsohn

A fim de chefiar os serviços noticiosos de ULTIMA HORA na Europa, segue hoje para Paris o conhecido escritor e economista Richard Lewinshon.

Senhor de grande experiência neste campo, já que, durante 20 anos, foi correspondente em Paris de grandes diários europeus Lewinsohn, tem o seu nome estreitamente ligado às tentativas de solução científica dos problemas administrativos brasileiros, tendo sido, durante dez anos, consultor financeiro do DASP, além de co-autor do Plano SALTE e diretor-fundador da revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getulio Vargas. Por outro lado, tem representado o nosso país em vários Congressos internacionais. E' igualmente autor de vários livros sôbre assuntos econômicos e sociológicos, entre os quais "História da Inflação", "História da grande crise (1929-34)", "O dinheiro na política", "Trustes e Cartéis", "Oos 60 dias trágicos da França", "Os aproveitadores da guerra", etc., muitos deles traduzidos em várias línguas.

Ninguem mais qualificado portanto, para dirigir os nossos serviços de informações na Europa. Trata-se de um profissional da pena, que sabe encarar os assuntos, não somente com as qualidades de jornalista, mas também, com os recursos da técnica econômica e da ciência da política.

Por sua vez, ULTIMA HORA tenta, dêste modo, fornecer aos seus leitores uma informação viva, atual, do ponto de vista brasileiro, dos acontecimentos internacionais de relevância, especialmente aqueles dos quais depende a segurança, o progresso e o futuro do mundo. Chefiando a nossa equipe na Europa, Richard Lewinsohn, dará aos leitores de ULTIMA HORA um quadro vivo da realidade política, econômica e social do Velho Mundo e das suas dificuldades e experiências.

A Com. de Aumento Estuda os Casos Especiais Dos Servidores

Levantamento Dos Pensionistas — A Situação Dos Inativos — Depende do Sr. Luiz Simões Lopes o Encaminhamento de Várias Providências — Terminada a Primeira Fase Dos Trabalhos — *LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAG. DESTE CADERNO*

Dois Mil Doadores Fazem Fila no Banco de Sangue

Formidável Espptáculo de Solidariedade Humana na Batalha de Salvamento Dos Feridos no Desastre de Anchieta — Gente do Interior Veio Especialmente Para Doar Plasma -- (Texto na 2.ª Pag.)



MORREU "CHUVISCO", FIGURA POPULAR NO "JORNAL DO BRASIL"

O popular "Chuvisco", figura conhecidíssima dos que frequentam o "Jornal do Brasil", faleceu esmagado pelo elevador, entre o terceiro e o quarto andares do edifício em que funciona aquele jornal. Sempre alegre e despreocupado "Chuvisco" acabara de servir o "cafezinho" aos empregados da empresa, e tomou o elevador. A porta abriu e quando o infeliz foi sair o elevador andou, esmagando-o. Foram inúteis os socorros prestados pois "Chuvisco" logo faleceu. — (Leia na 2.ª Pag. Dêste Caderno)

DO RIO A LISBOA, ATÉ A ESTRÉIA



LINDA BATISTA, *que se encontra na Europa, numa temporada artística, tendo estreado com grande sucesso em Lisboa, manda-nos, da capital portuguesa, a sua crônica "DE NOITE E DE DIA", que hoje é um roteiro de sua viagem desde o Rio até aquela cidade, onde iniciou a sua temporada. As peripécias de sua excursão são contadas com todo o chiste da popular sambista brasileira, na 3ª página do segundo caderno. Aqui aparece Linda Batista em seu camarim de Lisboa em pleno carnaval [illegible] com Maria Domingues, estrêla do cinema e Gilda de Ab[illegible]*

VARGAS DETERMINA: *LIBERAR, COM A MAIOR URGÊNCIA, OS CRÉDITOS DESTINADOS A PERNAMBUCO*

Leia "O DIA DO PRESIDENTE"

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SÉRIE X

Semana de 3 a 8 de Março de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 16 de março de 1952

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

TROCARAM DE BEM

ESCOLA DE SAMBA

A fundação da Associação das Escolas de Samba foi a solução encontrada pelas diversas entidades para terminar, uma vez por tôdas, com a briga que desde o ano de 1947 separa a família do samba. A nova entidade cogita de estrear as suas atividades no sábado de Aleluia com um desfile-monstro.

JOGA-SE EM PETRÓPOLIS

Enquanto o jôgo continua franco em Teresópolis, em Petrópolis nasce devagar para não chamar a atenção. Sabe-se que em dois clubes petropolitanos já existem mesas de "bacarat" e "campista". Se a imprensa não falar demais as mesas de roleta aparecerão e o jôgo mais forte será instituido ao público jogador.

O medo dos donos do jôgo em Petrópolis é que o Presidente da República venha a saber que ali perto do Palácio existem casas de pano verde e êle em pessoa determine uma ação repressiva, que teria uma grave repercussão e terminaria para sempre com o pequeno jôgo ilegal.

Seria melhor que êsses senhores lutassem pela legalização de um jôgo bem regulamentado, que ajudasse a criação do turismo internacional. Dessa maneira todos seriam beneficiados dentro da lei e o Brasil teria a sua já tão inutilmente falada indústria do turismo.

O MÉXICO FAZ PROPAGANDA

Agustin Lara, o grande compositor mexicano iniciará uma viagem pela América do Sul que começará pela Argentina. Nessa tournee o pianista virá acompanhado de vinte artistas do seu país que em Buenos Aires rodarão cenas de um filme por ele dirigido. Uma vez terminada a viagem argentina, os mexicanos virão ao Rio, onde tentarão lançar novas músicas e vencer novamente a supremacia musical dos franceses e norte-americanos. Para tal Agustin Lara preparou uma canção chamada "Rio" com a qual pretende conquistar o Brasil. Essa tournée de Agustin Lara conta com o auxílio oficial do governo mexicano por ser considerada "de importancia para a propaganda do México."

O BEM VIAJADO

Embarcou para Montevidéu o ex-presidente da C.C.P. e atual da C.O.F.A.P., senhor Cabello. Cada vez que esse senhor chega ao Uruguai os jornais divulgam a sua presença "Chegou o comprador de carne!". "Poderemos atender desta vez ao freguês Cabello do Brasil?" e assim por diante. O povo uruguaio por sua vez caçoa dizendo que falta carne e trigo e lá porque a exportação para a Inglaterra e agora o Brasil absorve tudo o que não deixa de ser verdade.

O senhor Cabello é um homem popular em Montevidéu e a prova disso é que cada vez que ele entra num restaurante ou boite a orquestra toca "Tico-tico no Fubá".

A viagem do senhor Cabello será inoperante uma vez que há crise de trigo no Uruguai e a carne não poderá ser fornecida por aquele país em quantidade superior a 1.500 toneladas, o que é irrisório se pensarmos que esta quantidade corresponde ao consumo de pouco mais de uma quinzena.

RISO CAVALAR

O joquei Domingos Ferreira caiu novamente do cavalo. O famoso Minguinho desta vez montava Roman Molto que lançou-se sôbre as cintas de borracha do alinhamento de saida deslocando a rotula do joquei e ferindo-o fortemente no tombo. Domingos Ferreira, é não somente um dos melhores na sua profissão como também um dos que mais caem ao chão. Quando alguém no Hospital dos Acidentados perguntou porque êle caira a resposta veio entre os dentes: "Porque eu gosto de sentar no chão".

O locutor Teofilo de Vasconcelos que evidentemente enxerga tudo com simpatia, informou aos ouvintes que "o tombo felizmente não foi nada". Quando Minguinho soube disso exclamou: "Ele diz isso porque o negócio não é dele".

CORTE POLICIAL

A policia do Rio vai adotar o método adotado em Porto Alegre, de raspar a cabeça dos larápios. Explicam os técnicos que além de higiênica, a medida serve para identificar o "punguista" depois de solto, ou pelo menos dificultar a sua ação nos primeiros tempos de liberdade.

A VIAGEM DO SENHOR COOKE

Chegou a Buenos Aires o embaixador da Argentina no R. de Janeiro, sr. Juan Cooke. Diz o embaixador que a sua viagem é de "turista" o que nos parece um exagêro uma vez que estamos informados de que outras razões mais fortes levam o sr. Cooke a conferenciar com o seu general Peron. Acontece que o embaixador está pleiteando um posto na Europa onde a chancelaria argentina pretende trocar alguns embaixadores. O sr. Cooke (segundo fomos informados) gostaria de ir para Roma ou Paris, mas o provável é que vá para Portugal ou Inglaterra. Talvez fique mesmo por aqui.

OS AMORES FORA DO CINEMA

Muita gente já sabe que durante a filmagem da pelicula "Fingers" (Dedos) da Twentieth Century-Fox, os atores James Mason (inglês) e Danielle Darrieux, tiveram um namoro firme que ultrapassava os portões do estudio e terminava em lugares mais escuros. Ambos casados, ambos experientes em cinemas e amor tiveram um namoro discreto que o "public relations" do estudio tudo fizeram para esconder.

Hollywood já percebeu que casos amorosos como os de Ingred Bergman e Rita Hayworth, provocam escândalo e afetam os artistas no que se refere a bilheteria. A tecnica agora é esconder os amores, sobretudo os de gente já casada.

UM "JEITINHO" E SE ARRANJA TUDO

Estamos informados de que carteiras de habilitação para motoristas estão sendo vendidas, com retrato, carimbo, assinatura e tudo pela quantia de 3 mil cruzeiros, para amador, e 5 para motorista profissional. O major do Trânsito deve prestar atenção, estão forjando documentação dos "habilitados" e falsificando assinaturas.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 6 de março de 1952, ao senador Napoleão Alencastro Guimarães pela coragem com que no Senado abordou a triste situação financeira da E. F. C. B. e acusou os que, na sua opinião, são os verdadeiros responsáveis pela imensa hecatombe ferroviária.

A Comissão de Aumento Estuda os Casos Especiais Dos Servidores

Levantamento Dos Pensionistas — A Situação Dos Inativos — Depende do sr. Luiz Simões Lopes o Encaminhamento de Várias Providências — Terminada a Primeira Fase Dos Trabalhos

— O levantamento dos quadros de todos os ministérios já está pronto — declarou a ULTIMA HORA, na manhã de hoje, sr. Licio Hauer, presidente do Movimento Pró-Aumento e membro da Comissão. Como a Comissão não vem se reunindo para deliberar sôbre o andamento dos trabalhos, o que de certo fará quando o seu presidente voltar ao posto, faço por intermédio de ULTIMA HORA um apêlo aos demais membros no sentido de que se levante imediatamente o quadro dos pensionistas. Trata-se de uma categoria de servidor a ser abrangida pelo aumento. Os dados a respeito dêles se encontram na mesma repartição encarregada dos inativos. E mais. Desejaria sugerir à Comissão que, tendo em vista as dificuldades naturais com o levantamento do pessoal de obra, fosse calculada a média provável da despesa, a fim de que a preparação da mensagem ao Congresso não se atrase, e aqueles servidores, cuja situação nos quadros do funcionalismo é precária, não acabem fora da medida. Além disso, quero chamar a atenção dos meus colegas para a necessidade existente em que se inclua na mensagem um artigo estendendo o benefício aos funcionários das autarquias, e não deixando, como já se ventilou, que um decreto venha a estendê-lo àqueles órgãos para-estatais. Acho essencial incluir na própria mensagem um artigo especial sôbre as autarquias, em vista de possíveis interpretações equivocas no futuro.

O Pessoal de Obras

O pessoal de obras ainda não teve sua situação estudada, porque, como se sabe, a situação dessa categoria de servidores é tôda especial — adiantou-nos o sr. Cardoso Paiva, encarregado de dirigir os serviços da secretaria e membro da Comissão com a incumbência de tratar do pessoal ativo. Acredito que o levantamento do pessoal de obras encerre algumas dificuldades, mas, se houver determinação, pode-se calcular a média com a despesa provável e com isso os trabalhos não sofrerão retardamento.

Não Afetará a Despesa

— Os temores suscitados com a situação dos funcionários das autarquias não se justificam, porque em nada atrasará o andamento dos trabalhos da Comissão, uma vez que não afetará o Orçamento da União a despesa com o aumento para os órgãos autárquicos — disse-nos o sr. Brito Pereira, membro da Comissão com a responsabilidade de tratar dos casos especiais. O aumento para aqueles funcionários pode ser concedido por meio de simples decreto, ou, então, com a inclusão na mensagem a ser enviada ao Congresso de um artigo mandando estender a êles os benefícios concedidos aos servidores da União. Não interessa à Comissão do Levantamento do quadro de pessoal de cada um daqueles órgãos, porque isso é medida a ser tomada por êles mesmos sem que a Comissão precise saber o resultado.

Os Inativos

— O levantamento do pessoal inativo começou a ser feito pera servirem junto à Comissão, ra servires junto à Comissão, uma vez que o serviço dêles, no que respeita ao levantamento geral, está no fim, mas a repartição que trata daquela categoria de servidores já se acha mais folgada, razão pela qual o serviço de Hollerith do Ministério da Fazenda vai se incumbir da tarefa — afirmou-nos o sr. Lazari Guedes, membro da Comissão, cujo setor de responsabilidade é exatamente o pessoal inativo. Acredito que dentro de dois dias o levantamento esteja pronto, e, ao lado dos elementos que estão chegando dos Estados, indicando a situação dos inativos em tôdas as regiões do país, teremos o quadro completo daquela categoria de servidores com a despesa calculada.

Lista de Providências

O sr. Luiz Simões Lopes, ao que tudo indica, estará no Rio dia 8. Sua chegada é de grande importância para o andamento dos trabalhos na Comissão, porque, no quadro de incumbência de cada membro, o sr. Luiz Simões Lopes tem exatamente a de entrar em contato com o Presidente da República. Portanto, dêle estão dependendo vários assuntos, com os quais poderíamos organizar desde logo uma lista de medidas à espera de solução.

Ei-la:

1. Decidir se os trabalhos se encaminharão no sentido de uma reestruturação de carreiras ou de um reajustamento dos salários e vencimentos puro e simples.
2. Resolver se o pessoal de obras será abrangido pelo beneficio a ser dado aos servidores de situação definida nos quadros do funcionalismo.
3. Determinar a margem percentual do aumento dentro das possibilidades do Tesouro.

São três providências que só o sr. Luiz Simões Lopes tem poderes para encaminhar, e delas depende a Comissão, a fim de que o caráter de urgencia dado pelo presidente da República aos trabalhos não seja posto de lado.

PRECIPITOU-SE NO RIO MARACANÃ

Sete Soldados Feridos no Desastre de um Carro da Policia Militar, Esta Manhã

O carro transporte da Policia Militar, chapa 9-13-11, dirigido pelo 1.º tenente Guarací Lima Furtado, na manhã de hoje, precipitou-se de maneira espetacular no rio Maracanã, ocasionando 7 feridos. Segundo o testemunho das pessoas que assistiram o desastre, o veiculo trafegava em marcha regular e quando tentou fazer a curva existente na avenida Maracanã, com rua Professor Rabelo, encontrando o asfalto molhado, em virtude de um encanamento furado, sofreu uma derrapagem e depois de se desgovernar caiu ao rio levando consigo todos os passageiros. Candido Lopes, motorista do lotação Encantado-Méier procurou prestar auxilio às vitimas que se achavam presas sob o carro sinistrado, sendo imediatamente solicitados os socorros do H. P. S. Em consequência, ficaram feridos os seguintes milicianos: Elisio de Oliveira Meira, de 25 anos, morador à Estrada de Caxias, 199, com fratura da perna esquerda; Gerinhaldo Pereira do Nascimento, residente à rua Salvador de Sá, 2, com fratura de costelas e perna direita; Waldemar da Cruz Catanhede, de 28 anos, morador à Praia do Russell, 944, com forte contusão na perna esquerda; Benedito Pedro da Costa, domiciliado à Praça João Esberardo, 13, João Navário da Silva, de 22 anos, morador na Escola de Recrutas; Wilson do Nascimento, residente na rua Joaquim Rego, 60, casa 3; e Oscar Gonçalves de Oliveira, de 25 anos, domiciliado na Escola de Recrutas. Esses três últimos sofreram apenas pequenas escoriações pelo corpo, retirando-se depois dos primeiros curativos. O oficial que dirigia a viatura, compareceu ao 18.º D.P., prestando declarações.

O transporte da Policia Militar, no local em que tombou

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

PARABENS

1 — A Estrada de Ferro Central do Brasil fez realizar terça-feira pela manhã mais um brilhante desastre de trens, desta feita no próspero subúrbio de Anchieta, que até então não fôra contemplado com um espetáculo de tamanha grandiosidade.

Houve 104 mortos e 200 feridos, alguns dêstes em tal estado que muito provavelmente irão fazer engrossar a lista dos mortos.

Parabéns à direção da Estrada de Ferro Central do Brasil. Parabéns aos vários institutos de aposentadoria e pensões interessados diretamente nos desenlaces. Parabéns aos moradores de Anchieta. Parabéns à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Parabéns, parabéns, parabéns.

2 — O Código Comercial Brasileiro datava dos bons tempos de Mem de Sá. E chegou até nós assim como duram certos sapatos — à custa de milhares de meias-solas e remendos.

Mas chega um dia em que é impossível continuar a pespegar substitutivos — os calos gritam, os pés se molham, e por uma coisa e outra há enxaquecas e resfriados.

E como êsse dia chegou, houve-se por bem cuidar de um novo código e para elaborá-lo foi convidado um grande sapateiro — o sr. Francisco Campos, de alto renome na praça como autor de uma constituição, de maravilhosa lei de ensino, de um maravilhoso poema intitulado "O ciclo de Helena" e de alguns estatutos de sociedades carnavalescas, tais como "Os camisas pardas", que funcionou também como sociedade política, com passeatas em Belo Horizonte.

Parabéns à Associação Comercial. Parabéns ao Ministério da Justiça. Parabéns ao sr. Augusto Frederico Schmidt. Parabéns, parabéns.

3 — A Companhia do Gás acaba de conseguir a elevação do preço dêsse precioso combustível, muito utilizado em suicídios e responsável por violentos surmenages de donas de casa, pois aos domingos, que é dia de ajantarado, sua fraqueza atinge a um grau só verificável por aparêlho de alta precisão.

Parabéns às cozinheiras. Parabéns aos acionistas da Companhia do Gás. Parabéns às caçarolas. Parabéns, parabéns, parabéns.

FALECEU OUTRA VITIMA DO DESASTRE

Faleceu, na noite de ontem, no Pronto Socorro, onde estava internado, mais uma vitima do desastre ferroviário. Trata-se do operário Milton Poeta da Ascenção, com 44 anos de idade, residente à rua Adalgiza, 43, em Nova Iguaçu.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

LUCAS GARCEZ AMANHÃ NO RIO

O governador Lucas Garcez, que será hóspede do governador Amaral Peixoto, neste fim de semana, em Petrópolis, chega amanhã, pela manhã, a esta capital. O chefe do Executivo Paulista rumará diretamente para a cidade serrana, onde permanecerá até sábado.

Lutero Vargas Incognito em Paris

PARIS, 6, (AFP) — O dr. Lutero Vargas, deputado federal e filho mais velho do Presidente da Republica do Brasil, está "incógnito" nesta capital, revela o "Paris Presse".

Ontem, visitou o Museu dos Invalidos e inclinou-se diante do tumulo do Imperador Napoleão.

Lembrando a carreira médica do dr. Vargas, o "Paris Presse" frisa que o ilustre visitante se orgulha, sobretudo, de seu titulo de "cirurgião particular das crianças das escolas do Rio".

O jornal seguiu o dr. Vargas em seus passeios e uma vasta reportagem fotográfica ilustra um pitoresco relatorio de suas atividades, onde se pode ver o filho do presidente visitando um grande cirurgião francês, aplaudindo um espetáculo clássico da "Comédia Française" ou assistindo à apresentação das novas modas de primavera, numa casa de alta costura dos Champs Elysées.

Anuncia o mesmo jornal que o dr. Vargas concebeu um projeto de interêsse extraordinário: organizar, todos os anos, um grandioso festival de cinema, no Rio.

MORREU ESMAGADO PELO ELEVADOR

O Morto Era um Antigo Servente do "Jornal do Brasil". Conhecido Por "Chuvisco" — Removido o Corpo Para o Necrotério

O popular "Chuvisco", como era conhecido, na redação do "Jornal do Brasil", Antonio Braga Leal, de 36 anos, residente à rua Oliveira Buenos, 262, encontrou, na manhã de hoje, morte horrivel e instantânea. Eram 10 horas, quando "Chuvisco", depois de ter servido café aos funcionários, se preparou para descer pelo elevador do 4.º para o 3.º andar. Sempre solicito, conversava com um seu conhecido, Edgard. No momento exato em que tentou sair, o elevador movimentou-se, inesperadamente, resultando ficar imprensado. O cabineiro Antenor Armando de Souza e outro passageiro, ainda tentaram arrancá-lo, mas seus esforços foram inúteis, pois o pobre servente, completamente esmagado, teve morte imediata. O fato causou grande consternação, entre os funcionários do "Jornal do Brasil" e outros moradores do Edifício, onde o morto gozava da simpatia geral, graças ao seu gênio alegre. As autoridades do 7.º Distrito, cientificadas do fato, compareceram ao local e determinaram a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DOIS MIL DOADORES FAZEM FILA NO BANCO DE SANGUE

O espirito de solidariedade humana da gente brasileira foi ontem posto admiravelmente à prova, quando mais de duas mil pessoas acorreram ao Banco de Sangue, para doações destinadas às vitimas do desastre de Anchieta.

Pequena a Coleta

Infelizmente, a capacidade de coleta do Banco se reduz ao atendimento de apenas cem pessoas por dia, o que impediu que maior quantidade de plasma fosse ontem colhido.

Ouvindo o Diretor do Banco, dr. Artur de Souza Cavalcanti, disse-nos ele que a melhor eficiência da casa só virá com a próxima instalação do Instituto de Hematologia. Substituindo o atual Banco, o Instituto, terá capacidade, para atender, diariamente, de trezentos a quatrocentos doadores. O projeto criando o novo orgão já se encontra com o Prefeito e, dentro em breve, será realidade.

Apêlo Aos Doadores

O dr. Souza Cavalcanti, por nosso intermédio, está solicitando a todas as pessoas que não puderam ser atendidas, no Banco de Sangue, em face da deficiente capacidade de coleta, que voltem amanhã.

Até as 10 horas de hoje, mais de mil pessoas haviam procurado o Banco.

Gestantes e Militares

A reportagem anotou a presença de pessoas procedentes de Niterói, Petrópolis e de Juiz de Fora, para doar sangue ao Banco. Até gestantes se viam na fila. Grande numero de militares, notadamente da Aeronáutica. (Pelo decreto 1.075, o funcionário publico — civil, militar ou autárquico — tem direito a dispensa do serviço quando vai doar sangue. E deverá constar de seus assentamentos esse nobre serviço).

Doze Horas

O pessoal do Banco, inclusive servidores em férias, trabalhou ontem doze horas seguidas. O próprio Diretor lavou copos para servir café aos doadores. Entretanto, até o momento em que estivemos no Banco, 10 horas de hoje, ali não havia aparecido ainda uma só autoridade, sanitária ou não, para prestigiar e levar a simpatia oficial àqueles que querem ajudar a recuperar vidas humanas.

Até as dez horas da manhã de hoje, mais de mil pessoas já haviam procurado o Banco de Sangue, para doações. Entre os doadores, o número de militares foi considerável. Praças, sargentos e oficiais, notadamente da Aeronáutica, lá estavam, colaborando na batalha pela recuperação de vidas

Na Hora H...

Sob êste título, a Rádio Club do Brasil apresenta, de segunda à sexta-feira, às 20 horas, um dos seus mais interessantes programas. Não percam "NA HORA H" na RADIO CLUB.

ONZE CORPOS AINDA NÃO FORAM IDENTIFICADOS

No Necrotério do Instituto Médico Legal, prosseguem agora sem interrupção, os trabalhos de identificação das vitimas da catástrofe de Anchieta.

Até o momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição, haviam sido identificados 60 cadáveres.

Faltam ainda identificar 11 corpos, sendo quatro de mulheres e 7 de homens.

Noticiou-se inicialmente que nenhum passageiro do expresso mineiro havia perdido a vida. Agora já não se pode afirmar o mesmo, com a identificação de uma das vitimas, feita hoje pela manhã.

Trata-se do comerciante e industrial José Inácio Teixeira, português naturalizado, residente na localidade de Subragi, no Estado de Minas Gerais, para onde se dirigia.

Foi reconhecido no necrotério por seu filho Veriomar Geraldo Teixeira que já tomou providências para o sepultamento de seu pai, cujo corpo havia recebido, no I.M.L., o numero 37.

Dois Irmãos Reconhecidos

Foram igualmente reconhecidos mais dois corpos, o de numero 15 e 12, respectivamente João Xexeu da Silva, de 31 anos, casado, operario, residente à rua Alberto Rocha, 124, casa 8, em Belfort Roxo e Maurilio Xexeu da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 20 anos, agricultor, residente no mesmo endereço. Os dois irmãos foram identificados pelo senhorio, sr. Gabriel Tahers, e pelo primo, sr. José Lins.

Um Cadáver no Rio Pavuna

Foi descoberto esta manhã boiando no rio Pavuna um cadaver. Tudo indica tratar-se de mais uma vitima do desastre de Anchieta, que teria caido do trem ao rio.

Na Zona da Seca o Ministro Enviado Pelo Presidente da República

SALVADOR, Bahia, 6 (ULTIMA HORA — Copyright) — O ministro Souza Lima partiu para o interior a fim de verificar, "in loco", a extensão das sêcas. O regresso do ministro está previsto para sábado, a esta capital, quando decidirá sôbre a aplicação da verba de 30 milhões de cruzeiros destinada a obras públicas e, principalmente a estradas, açudes e à recuperação do maior número dos flagelados das secas.

As populações do interior dêste Estado, estão exultantes com a rapidez das medidas adotadas pelo presidente Getulio Vargas.

Enviado Especial de ULTIMA HORA à Cidade de Campina Grande

Josimar Moreira na Conferência Dos Governadores

Inaugura-se hoje, em Campina Grande, na Paraiba, a "Mesa Redonda do Algodão", que reunirá, sob a presidência do Ministro da Agricultura, os governadores nordestinos, para tratar de importantes problemas daquela região.

A fim de fazer a completa cobertura da reunião, ULTIMA HORA enviou aquela cidade, como seu enviado especial, Josimar Moreira, que acompanhará os trabalhos ali desenvolvidos, visando oferecer aos nossos leitores amplo noticiário a respeito da conferência dos chefes de govêrno dos Estados do Nordeste.

FAMOSA EM TODO O MUNDO

Precisa a máquina suiça de somar e calcular

ORGANIZAÇÃO Ruf

R. Debret, 79-A-Loja - Tel. 38-6767 Rio de Janeiro

947

Ultima Hora

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão

VALIDO DE 28 DE FEVEREIRO A 13 DE MARÇO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

7

RADIOS WALGRATZ

OS MELHORES à venda nos bôos casas do ramo

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES

Á Vista ou em 10 PRESTAÇOES

TAPETES

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho	58,00	1m,30 x 2m,00	500,00
de lã	95,00	1m,60 x 2m,30	644,00
		2m,00 x 3m,00	1.100,00

DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR	
1m,40 x 2m,00	1.190,00	1m,60 x 2m,30	850,00
1m,70 x 2m,40	1.590,00	2m,00 x 2m,50	1.270,00
2m,00 x 3m,00	2.290,00	2m,00 x 3m,00	1.370,00

TECIDOS PARA CORTINAS

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco de seda, desenhos e côres variadas	1m,30	63,00
Voile tipo suiço, estampado	1m,40	15,00
Passadeiras, Linoleum, tôdas as côres	0m,50	20,00
Passadeiras Bouclê, desenhos e côres variadas	0m,50	25,00
	1m,40	27,00
Voile de seda	1m,40	31,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m,30	19,00
Etamines, com desenhos	1m,30	23,00
Marquisettes estampadas		
Moirês, côres diversas com desenhos	1m,30	33,00
Finissimo Voile suiço	.....	39,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gorgorões lisos	1m,30	33,00
Gobelins para móveis	1m,30	65,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL Em prestações de 150,00

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

FONES: 43-4001 E 43-4001

ULTIMA HORA NA POLITICA — MEDEIROS LIMA

O Encontro de Petrópolis

Garcez Não Vem Tratar de Política Regional -- Intervenção no IAPETC, Simples Episódio de Rotina

A visita de Lucas Garcez a Petrópolis é um indício do crescente fortalecimento das relações políticas entre o Presidente e o govêrno de São Paulo. O que ocorre, neste momento, é uma reaproximação acima de antigos compromissos, decorrentes das necessidades internas e do espírito de colaboração em tôrno de problemas comuns à União e ao govêrno paulista. Muitos observadores têm procurado ver nêsse encontro uma preparação para possíveis modificações na alta administração pública. Parece haver aí uma interpretação apressada do fato. O encontro de Petrópolis realiza-se em tôrno de problemas de natureza administrativa, mas nos quais, possìvelmente, não serão alheios igualmente os temas da política nacional. E aí está um aspecto dos mais curiosos da entrevista.

Garcez nos Campos Elísios saiu da semi-obscuridade política para transformar-se num dos mais respeitáveis e influentes líderes nacionais. Sua fôrça resulta sobretudo de uma grande qualidade, que é o equilíbrio. E o equilíbrio político e a seriedade administrativa fizeram dêle uma figura respeitável. No govêrno de São Paulo, conseguiu libertar-se das influências e dos compromissos estritamente partidários para alcançar uma posição que lhe permite, hoje, com relativa facilidade, agir em função da maioria das correntes políticas do Estado. E' aí exatamente que reside seu segredo e sua fôrça. Por isto mesmo não se deve ver em Garcez apenas um homem do PSP, um governador de partido que viesse se avistar com o Presidente para fazer reivindicações estreitas de política regional ou de sentido meramente partidário. Ambas as coisas, em suas relações com o Presidente, se diluem para dar lugar ao exame de problemas que são comuns a São Paulo e à Federação, mesmo quando estes problemas se prendem a temas de natureza política. Veja-se, por exemplo, o ridículo que seria, como fazem supor certos comentaristas, Garcez deixar os Campos Elísios para discutir em Petrópolis a intervenção no IAPETC ou para exigir do Presidente a permanência de Stevenson à frente daquela autarquia, depois da intervenção decretada pelo Ministro do Trabalho. Admitir uma hipótese desta ordem seria reduzir a importância de Lucas Garcez no jôgo da política brasileira. A intervenção no IAPETC é um episódio de rotina de administração, e de administração federal, que poderia, quando muito, interessar à agitação partidária.

O encontro de Petrópolis tem uma significação bem mais profunda, e seus resultados se destinam a uma repercussão que não se reduz aos limites estreitos das tricas partidárias ou das simples pretensões à conquista de postos na alta esfera administrativa do país.

POR TRÁS DA CORTINA

A UDN decidiu o problema da Câmara. Resolveu pleitear a reeleição total, assegurando assim os lugares de que dispõe, reafirmando a sua solidariedade, para a eleição dos outros componentes da Mesa dirigente.

O sr. Soares Filho comunicou aos seus liderados que esta foi a resolução do Partido.

* * *

Em conversa com êste colunista o sr. Wanderley Júnior, de Santa Catarina, declarou que ainda não sabia da resolução do seu Partido. Logo depois, entretanto, reafirmou a posição da sua seção estadual udenista: não votará no sr. Nereu Ramos. Os quatro votos de Santa Catarina serão destinados a outro pessedista, escolhido na hora da votação.

Disse-nos, ainda, o líder catarinense, que a resolução do seu partido implicava em oferecer aos correligionários catarinenses plena liberdade de ação, sem mais obrigação à disciplina partidária. Daqui por diante, asseverou-nos o sr. Wanderley Júnior, estaremos bem à vontade para decidir das nossas conveniências sem ouvir a direção nacional do Partido, uma vez que ela não nos ouviu, agora.

* * *

No PTB, entretanto, apesar da maioria ser pela reeleição, outro candidato, além do sr. Rui Almeida, surgiu ao lugar do sr. Gurgel do Amaral: o sr. José Romero.

Apesar disso, entretanto, todos os prognósticos são favoráveis ao sr. Gurgel do Amaral, em cujo nome votará não só a maioria do PTB como também o PSD e a UDN.

* * *

O problema da cêra de carnaúba sempre foi muito sério nas regiões do Norte do país. Indústria extrativa, durante a guerra propiciou novos horizontes às populações que sempre viveram no "carrasco".

O Governador do Piauí telegrafou, então, à bancada do seu Estado, na Câmara Federal, solicitando o seu empenho no sentido de conseguir financiamento para a safra da cêra.

O sr. José Cândido Ferraz deu os primeiros passos nesse sentido. Encontrou boa vontade e está plenamente satisfeito por conseguir o que pleiteia o Governador do seu Estado. O sr. Dermeval Lobão Veras, ficou, então, com a responsabilidade de redigir pormenorizado memorial, que será assinado por tôda a bancada e dirigido aos altos poderes executivos do país.

Dessa forma, por fôrça dos interesses do Estado, também a política do Piauí marcha para um entendimento geral... — H.A.

Descongestionado o Porto de Santos

Reflexo Imediato na Queda do Preço de Algumas Utilidades

As providências tomadas pelo govêrno visando ao descongestionamento do porto de Santos, foram bem sucedidas, pois resolveram não apenas uma situação que ameaçava tornar-se crônica, como contribuiram para a baixa do preço das utilidades em São Paulo.

Informações que nos foram prestadas no Departamento de Portos, Rios e Canais, que executou as medidas ditadas pelo govêrno, adiantam que a média normal do congestionamento era traduzida na cifra de 35 navios esperando atracação, tal como sucedeu no dia 23 de janeiro último. Hoje, somente 5 vapores aguardam espaço no cais para descarregar.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

... e veja e quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas

SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Rua da Conceição, 36 - Niterói

Solucionado o Caso Das Candidatas ao Instituto de Educação

As candidatas excedentes às quatrocentas vagas do Instituto de Educação e que obtiveram classificação no concurso realizado este ano serão, em grande parte, aproveitadas nos estabelecimentos de nível médio, femininos e mistos, mantidos pela Prefeitura, onde farão os seus cursos usando o mesmo uniforme e de acôrdo com o mesmo programa de ensino daquele Instituto.

Esta solução foi alvitrada pelos próprios pais das interessadas ao vereador Mario Martins, que a transmitiu ao prefeito. Achando a fórmula viável, o chefe do Executivo Municipal determinou à Secretaria competente que fossem tomadas as providências necessárias para a execução da medida.

Assim, ontem mesmo o sr. Mario de Brito, secretario geral de Educação e Cultura, distribuiu um comunicado anunciando que as candidatas ao Instituto de Educação que obtiveram um mínimo de 62,5 pontos em cada uma das três provas, além de um mínimo total de 200 pontos, poderão ser matriculadas nos estabelecimentos acima citados, até o limite das vagas existentes, uma vez que os seus responsáveis o requeiram nos dias 7 e 8 do corrente, à secretaria do Instituto.

Alencastro Culpa a Lafer da Situação Precaria da Central

A Mórbida Política Econômico-Financeira do Ministro da Fazenda Ceifa Preciosas Vidas -- A Comissão Mista só Atende Aos Interesses do Grupo Plutocrata do Titular Das Finanças -- Esquecidas as Ferrovias do Nordeste -- Aplaudido o Senador Carioca

— S. Presidente, nem bem 24 horas tinham decorrido e já o destino, cruelmente confirmava minhas advertências feitas desta tribuna — declarou, inicialmente, o sr. Alencastro Guimarães, da tribuna do Senado, ao responsabilizar o Ministro da Fazenda pela precariedade do material de nossas ferrovias.

— Não desejo deter-me sôbre o caso — acrescentou. O luto, a desgraça, a miséria, as lágrimas, merecem — exigem respeito. Como representante do Distrito Federal como tôda a população desta Cidade a todos os brasileiros estamos neste difícil momento contritos e pesarosos pela imensa hecatombe ocorrida em Anchieta.

A Verdadeira Situação

— Um trilho partido, apenas isto, e a coincidência fatal de um cruzamento de trens, bastou para que cem mortos e duzentos feridos enlutassem e angustiassem o Brasil — asseverou.

Um trilho partido, exclamou o orador, e a Comissão Mista Brasileiro-Americana não chama para auxiliá-la os engenheiros ferroviários brasileiros com a competência comprovada por vinte e trinta anos de serviço.

Passou, então, o orador a analisar a situação das nossas ferrovias, afirmando que as mesmas têm um "deficit" de 500 mil toneladas de trilhos, e que requerem para a sua manutenção normal 120 mil toneladas anualmente. Esclareceu, ainda, que, nos últimos vinte anos as nossas estradas de ferro só tem recebido trinta ou quarenta mil toneladas.

— E' o "deficit" que se acumula — apontou — "deficit" econômico financeiro e, sobretudo, "deficit" de vidas.

Comissão Para Servir o Ministro

O sr. Alencastro Guimarães mostrava-se visivelmente revoltado e polarizava as atenções do Senado.

Alencastro

O parlamentar carioca, após breve pausa, acrescentou:

— A Comissão Mista Brasileiro-Americana pôs de lado, inteiramente um dos aspectos mais importantes, que é o transporte humano pelas estradas de ferro. Limitou-se, como já tive oportunidade de declarar, à região econômica em que o sr. Horácio Lafer, com o seu grupo de plutocratas, exerce domínio incontestável, reduzindo o resto do Brasil à condição de Estados vassalos.

Esquecido o Nordeste

Para ilustrar a sua afirmação o sr. Alencastro Guimarães patèticamente fez as seguintes interrogações:

— Perguntarei aos srs. senadores do Vale do Amazonas, qual as providências em relação às estradas de ferro Bragança e Mamoré? Onde uma providência relativamente ao transporte fluvial do rio Amazonas e seus afluentes? Onde uma providência para o estabelecimento de uma rede aérea cobrindo aquela vasta região? Nada se faz srs. senadores do Piauí e do Maranhão. Onde foi contemplada a Estrada de Ferro São Luiz-Teresina? Em que e como? Srs. senadores de Goiás, onde foi contemplada a Estrada de Ferro de Goiás, em cujas estações, ainda há pouco, havia um milhão de sacos de arroz apodrecendo, enquanto a população do litoral morre de fome? Srs. senadores do Ceará, onde uma providência com relação à rede de viação cearense? E com relação à Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte?

Todos os senadores a que o sr. Alencastro Guimarães se referiu [illegible] calados, tendo, apenas o sr. Antônio Sales declarado que o Ministro da Fazenda o havia informado de que, preliminarmente, seriam amparadas as estradas de ferro de bitola larga, o que veio corroborar a afirmativa [illegible].

Debates

Em defesa do sr. Horácio Lafer falou o sr. [illegible] d'Andrés procurando justificar a política econômico-financeira do titular das Finanças, como também rebater as afirmações do sr. Alencastro Guimarães. O parlamentar catarinense, entretanto, não foi feliz, pois o representante carioca, à [illegible] imputados à Comissão Mista Brasileiro-Americana rechaçou com argumentos irrespondíveis a imparcialidade da reajustamento de nossas ferrovias.

[illegible] o líder da maioria que o [illegible] apresentara não era fictício. Porém, o sr. Alencastro Guimarães [illegible] que o mesmo só [illegible] possibilitado em virtude do Ministro da Fazenda não ter dado as verbas autorizadas pelo Congresso, como também as contas devidas pelo Govêrno. Relembrou o senador trabalhista que, segundo o próprio Ministro, existe um deficit de um milhão e trezentos mil cruzeiros de "restos a pagar" e setecentos mil cruzeiros de "exercício findo", afora dois milhões de cruzeiros de dívidas das autarquias sob a responsabilidade do Govêrno.

Faltou à Verdade

Quanto à afirmação do sr. Horácio Lafer de que as estradas de ferro do Nordeste seriam contempladas no plano da Comissão Mista, o sr. Alencastro Guimarães contestou declarando que êsse plano não existe e que as mesmas [illegible] constam do plano Salte, o qual não está sendo cumprido, conforme é do conhecimento de todos.

Após outras considerações de ordem técnica, sob o aplauso de todos, o orador concluiu apelando mais uma vez para o sentimento patriótico do Ministro da Fazenda, a fim de que seja efetivamente cumprido o plano de reaparelhamento de nossa rede ferroviária.

O Dia do Presidente

"VENHAM OS QUE QUEREM COLABORAR CONOSCO"

PETRÓPOLIS, 6 (Especial para ULTIMA HORA) — "Venham. Venham mais depressa todos aquêles que desejam realmente colaborar conosco". Estas palavras foram pronunciadas ontem pelo Presidente Vargas no decorrer da audiência que concedeu ao representante especial da firma Merrit-Chapman & Scott Corporation, a maior indústria de engenharia hidráulica dos Estados Unidos e, talvez, do mundo, a qual deseja estender suas atividades ao Brasil e aqui aplicar vultosos capitais e realizar obras realmente gigantescas no terreno de suas especialidades técnicas. Trata-se do sr. J. T. Killen, Jr. que foi recebido pelo Chefe do Govêrno, em companhia do Almirante Augusto do Amaral Peixoto, do engenheiro Orlando Drummond Murgel e do sr. Luiz B. Carneiro da Cunha da Finabrás S. A. Sociedade Financeira do Brasil.

Ao oferecer o apoio do govêrno a esse importante empreendimento industrial, o Presidente Vargas não se limitou apenas a manifestar seu estímulo à firma Merrit Chapman & Scott Corporation, pelos bons serviços que ela poderá vir a prestar sobretudo, no grande programa de reaparelhamento dos portos brasileiros já em fase de execução, mas a todos aquêles que, venham de onde vierem, possam dar uma efetiva contribuição ao nosso desenvolvimento industrial, nos demais setores de atividades que estão a exigir os grandes remédios que visam o progresso econômico do país. Com suas palavras, o Chefe do Govêrno deixou claro, mais uma vez que, salvaguardados os interêsses do país, nossas portas estão abertas à colaboração do capital e da técnica estrangeiros, tratando-se, obviamente, de bom capital e de boa técnica.

SEMPRE SE ARRANJA...

Quando o sr. Pena Marinho, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários apresentou ao Presidente Vargas o tesoureiro desse órgão, disse:

— Este é o nosso Horácio Lafer, Presidente.

Vargas respondeu:

— O homem do dinheiro, não? Não deve ter muito.

— Não, Presidente, redarguiu o tesoureiro e acrescentou:

— Mas sempre se arranja.

A DESCOBERTA DA ÁGUA

Já está concluída a primeira parte das obras que estão sendo realizadas na capital da República para a solução definitiva do velho e malsinado problema do abastecimento do Distrito Federal. Essas obras estão, como se sabe, a cargo do engenheiro Yedo Fiuza, cujo trabalho, tão silencioso quanto eficiente, começa a apresentar os primeiros sinais positivos.

Por ocasião de um encontro que manteve ontem com o Presidente Vargas, o engenheiro Yedo Fiuza convidou o Chefe do Govêrno para visitar, possìvelmente na próxima semana, aquelas obras, na rua Marquês de São Vicente.

TAÇA "PRESIDENTE VARGAS"

Durante seu despacho de ontem com o Chefe do Govêrno, o Ministro Segadas Viana apresentou ao Presidente Vargas os membros das delegações brasileira e argentina que ora disputam o Campeonato Sul-Americano de "Stars" na Guanabara, bem como outras destacadas figuras do iatismo nacional.

Depois de usarem da palavra o Ministro do Trabalho e o sr. Antônio Simões, diretor do Iate Clube Brasileiro, Vargas fez a entrega da taça que tem o seu nome à entidade patrocinadora do certame, troféu que caberá ao veleiro vencedor da corrida.

O Presidente palestrou durante cerca de meia hora com os presentes, interessando-se em conhecer detalhes da colocação dos barcos concorrentes e acabou dizendo:

— E' preciso que não haja nenhuma dúvida quanto ao vencedor.

LIBERAÇÃO DE CRÉDITOS PARA PERNAMBUCO

Dando mais um prova de sua sensibilidade patriótica e da atenção que sempre dedica a solução dos reais problemas de interêsse público, o Presidente Vargas vem de atender aos apelos formulados pelo Sr. Agamemnon Magalhães, governador de Pernambuco, ao Ministério da Fazenda e ao Banco do Brasil, no sentido de que fôssem liberados, com a maior urgência, os créditos destinados àquele Estado, ora enfrentando agudos problemas de ordem econômica. Podemos informar, com segurança, que, em seus despachos de ontem, com o ministro Horácio Lafer e com o Sr. Ricardo Jafet, Vargas tratou longamente do assunto, determinando que os referidos créditos sejam imediatamente postos à disposição do govêrno daquele Estado.

PRAÇAS DE ESPORTES EM TÔDAS AS UNIVERSIDADES

Em setembro de 1941 o Presidente Vargas criou os Jogos Universitários do Brasil, a serem realizados de dois em dois anos como estímulo à prática desportiva entre os jovens estudantes de todo o país. E quando a mocidade de nossas Universidades se prepara agora para realizar os novos Jogos Universitários, em Belo Horizonte, foi para Vargas que se voltaram os primeiros pensamentos dos moços estudantes, os quais foram ontem ao Palácio Rio Negro expressar sua gratidão ao Chefe do Govêrno e convidá-lo para presidir a cerimônia inaugural do certame, na capital mineira, no dia 31 de agôsto próximo.

O Presidente recebeu os estudantes em audiência especial. Achavam-se presentes universitários de quase todos os Estados da Federação, que ofereceram ao Chefe do Govêrno vários flâmulas e palestraram longa e cordialmente com êle.

Um dos temas da conversa foi a ausência de praças de esportes adequadas na maioria de nossos centros universitários. Todos os estudantes se queixaram, menos o representante de São Paulo, onde já há recursos financeiros para a construção de uma grande praça esportiva para competições olímpicas. No momento em que o estudante paulista disse isto ao Presidente, os outros exclamaram em côro:

— Que sorte.

Depois de ter ouvido com muito interêsse a exposição feita pelos universitários, sôbre seus principais problemas, Vargas disse:

— Está bem. Podem crer que recebo com muita simpatia esta visita. Vamos tratar de construir as praças de esportes em tôdas as nossas Universidades.

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Volta Redonda Auxilia o Reequipamento da Central

Já Forneceu Trilhos Para Renovação de 200 Quilômetros de Linha e Vai Atender a Novos Pedidos — Homenageada a Colaboração da Usina Siderúrgica Nacional Pelo Coronel Eurico de Sousa Gomes na Entrevista Que Concedeu Ontem à Imprensa

Na entrevista que concedeu à imprensa o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, prestou uma viva homenagem a Volta Redonda pela cooperação recebida na substituição de trilhos numa extensão de 200 quilômetros de linha.

— "Não se tomou providência preventiva de espécie alguma. Esta é a verdade e a verdade tem que ser dita — declarou o diretor da Central do Brasil, que acrescentou: O resultado é este: o material está obsoleto, temos centenas e centenas de quilômetros de trilhos no limite de fadiga do material. Consegui, no ano passado, reconstruir perto de 200 quilômetros de linha, por que pude comprar trilhos em Volta Redonda, vendidos a crédito, sendo que ainda os devo. Esta é uma homenagem que a Central presta, neste momento, a Volta Redonda".

Mais Trilhos de Volta Redonda

Logo depois, prosseguindo em suas declarações, destacou o coronel Eurico de Souza Gomes:

— "Já mandei pedir a Volta Redonda os trilhos e de lá me disseram que serão entregues no dia em que eu quiser".

DKW Peugeot FIAT CITROEN Austin SKODA HUDSON OLDSMOBILE BUICK Volvo VAUXHALL HILLMAN MORRIS Nash Cadillac Pontiac Ford DODGE STUDEBAKER DeSoto Chevrolet

Venha buscar seu CARRO e pague a longo prazo!

A AUTO-COPA, LTDA., oferece à sua escolha uma infinidade de carros de tôdas as marcas, tipos e preços! A dinheiro, por troca ou a longo prazo, sem fiador, qualquer negócio convém à AUTO COPA, LTDA.

Na compra, venda ou troca de automóveis — novos ou usados — AUTO COPA é a única que oferece estas reais vantagens:

- Paga Melhor.
- Vende com Lucro Mínimo.
- Dá Certificado de Garantia.

VENHA ESCOLHER SEU CARRO NA GRANDE EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS DE BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO, 348 (ABERTA ATÉ AS 24 HORAS)

REALIZAÇÃO DA AUTO-COPA, LTDA

RUA BARATA RIBEIRO, 323 A

IMPERIAL

Aqui está o melhor!

BRAHMA CHOPP

Contem o RICO SABOR do

Melhor MALTE ★
Melhor LÚPULO ★
Melhor FERMENTO ★

É natural! Brahma Chopp é o melhor porque contem os melhores ingredientes. Aquêle "rico sabor" que você tanto aprecia em seu Brahma Chopp nasce da rigorosa escolha do malte mais revigorante do lúpulo mais rico e do fermento mais puro. Por isso, Brahma Chopp é uma cerveja tão querida e tão apreciada por todos nós em todo o Brasil. Beba-o sempre. Só faz bem.

Cerveja BRAHMA Chopp — CERVEJARIA BRAHMA

Beba BRAHMA CHOPP

Em garrafa ou barril

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Erros e Desatinos do Passado, as Verdadeiras Causas do Desastre

Plano de Emergência Para Salvar o Povo Que Viaja na Central

Um Bilhão e Trezentos Milhões de Cruzeiros Para a Remodelação Das Linhas — Oitocentos Milhões Para a Aquisição de Duzentos Trens Elétricos — O Presidente da República Autoriza o Diretor da E. F. C. B. a Efetivar Essas Compras, Com Urgência — A Situação Real da Nossa Principal Ferrovia, Através da Dramática Exposição do Coronel Eurico de Sousa Gomes

— Houve responsabilidade da Central no desastre de Anchieta — declarou, ontem, aos jornalistas, em entrevista coletiva, o coronel Eurico Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Depois de longa e minuciosa exposição sôbre o lamentável estado em que encontrou a ferrovia, herança de seis anos de incúria e inanição do govêrno passado, o coronel Souza Gomes respondeu às perguntas dos representantes da imprensa. Foram, assim, passados em revista todos os problemas que angustiam a administração da Central, num encontro em que dominaram a franqueza e a sinceridade, ao mesmo tempo que se patenteou a boa vontade com que agem os Poderes Públicos, no sentido de reequipar, rapidamente, a principal via férrea brasileira.

— Quero começar a minha entrevista — disse inicialmente — com as seguintes palavras: *é preciso se dizer a verdade ao público, por mais dura que ela seja.*

Os fatos que vou citar e aquilo a que eu me reportar não têm, absolutamente, objetivo político de espécie alguma.

O drama que estamos vivendo presentemente é decorrente do passado. Portanto, é provável que possam as minhas palavras serem tidas como crítica, e elas não o são. São um simples relato dos fatos, indo buscar num passado muito próximo as reais causas da situação atual da Central.

Situação de Descalabro

Quando assumi a direção da ferrovia encontrei a seguinte situação:

A Central devia dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, mais de um bilhão de dívidas de pronto pagamento e perto de um bilhão e quinhentos milhões a longo prazo.

A renda da Central atingia mais ou menos a cem milhões de cruzeiros por mês, dos quais para pagamento do pessoal precisava a Central de oitenta milhões, ou sejam 80% aproximadamente.

A despesa de combustível consumia o restante da receita. O resto era "deficit". Menciono a parte financeira para explicar as dificuldades da administração na aquisição de material necessario à manutenção da vida da ferrovia. A situação financeira foi se agravando, apesar de providências de caráter administrativo terem dado resultados surpreendentes, e foi se agravando a tal ponto que fui obrigado a submeter ao Govêrno o pagamento de dívidas da Central. Pelo menos o das dívidas do pagamento, feitas anteriormente à minha administração.

Houve quem discordasse, mas o fato é que o Presidente Vargas, tão logo soube da real situação, herança do governo anterior, determinou o pagamento de perto de um milhão de cruzeiros, pagamento esse que já está sendo efetuado.

A Central Podia Parar

— Cheguei a ficar, no ano proximo passado, sem recursos para aquisição dos materiais mais elementares à vida da ferrovia. Por mais de uma vez, fornecedores se recusaram a vender à Central do Brasil, pois tinham créditos avultados e não podiam mais financiar à Estrada.

As dificuldades decorrentes não foram só aquelas que impediram a Central de comprar a tempo e a hora, não só em qualidade como em quantidade, os materiais necessarios.

Sabendo que levariam grande tempo para receber suas contas, os fornecedores só compareciam às concorrencias, quando havia oportunidade de vender à Central do Brasil a altos preços.

Houve itens de material que chegaram a ser adquiridos com 500% de aumento, comparativamente ao ano anterior.

As Primeiras Providências

— Encontrei a Central do Brasil com um estoque de dormentes 0 (zero). Fui obrigado a adquirir esse material nos Estados da Bahia e Pará. E os trezentos e poucos mil dormentes que consegui colocar nas linhas no ano passado, foram dormentes vindos daqueles dois Estados.

Essa situação só teve melhoria depois que o Presidente Vargas, tomando conhecimento do estado financeiro, determinou:

1.º — que o Banco do Brasil emprestasse cento e vinte milhões de cruzeiros à Central do Brasil, o que foi feito nos dois primeiros meses da minha administração;

2.º — depois, mais quarenta milhões e, por fim, mandou pagar as dívidas.

Os Estudos da Comissão Mista

— Esta explicação preliminar — prossegue o coronel Souza Gomes, — tem por objetivo pôr o público ciente da impossibilidade da Estrada de utilizar os seus próprios recursos na aquisição dos materiais necessários à sua vida e para se reequipar. Daí ter sido imprescindível à administração recorrer ao Govêrno para obter os elementos indispensáveis ao reequipamento e reaparelhamento da Central do Brasil. Isto foi feito e a situação do material desta ferrovia foi estudada por uma Comissão de técnicos brasileiros e americanos na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que, depois de examinar ponto por ponto as pretensões da Central do Brasil, chegaram à seguinte conclusão:

"Para se aquilatar da precariedade das linhas da Central do Brasil, basta considerar o número de descarrilamentos — 1.442, registrados em 1950, nas vias de bitola larga".

Proposições da Central do Brasil com as quais a Comissão concordou: Substituição dos atuais trilhos de 85 a 100 libras por jarda por novos trilhos de 115 libras no trecho do Rio a Barra, Barra a São Paulo e Barra a Belo Horizonte.

Substituição de dormentes imprestáveis e aumento do número de novos outros no trecho de 246 quilometros, da rêde de bitola larga. Compra de equipamento e ferramentas para conservação das linhas.

A Comissão se reporta ao ano de 1951, porque êste estudo começou a ser feito logo que ela se instalou, ou seja em meados do ano passado.

Cinco Projetos

— O resultado desses estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, foram consubstanciados em cinco projetos que aqui estão e os senhores poderão examinar, que concluiram simplesmente em coisas como estas:

Propõe a Comissão Mista:

Substituição dos dormentes imprestáveis e lastreamento do leito, numa extensão de 1.000 quilometros. O que parece incrível e o que é mais grave — substituição dos atuais trilhos por novos de 56 quilos por metro.

Do Rio de Janeiro a Barra do Piraí, desta cidade a São Paulo e de Barra do Piraí a Belo Horizonte.

Os senhores sabem perfeitamente que substituir trilhos, todos os trilhos da bitola larga, importa em 1.140 quilometros de linha.

Isto para não falar na questão do material rodante. A Central do Brasil precisa substituir seus trilhos do Rio a São Paulo e do Rio a Belo Horizonte.

— Substituição total?

— Exatamente, é o que isso significa.

Dormentes Imprestáveis

— Precisamos substituir os dormentes imprestáveis (dormentes imprestáveis são aqueles que estão podres) em 246 quilômetros de bitola larga, do Rio de Janeiro para o interior. O que eu quero caracterizar com isso é o seguinte: Não se chega a um estado assim sem o tempo necessário para, pelo menos, fazer a verificação daquilo que é preciso substituir, não com o intuito de reaparelhar e, sim, pôr a Central em condições de oferecer transporte com segurança.

Isso foi começado no atual Govêrno. Ora, a Central não começou necessitando de 100 quilômetros, quando o atual Presidente da República assumiu o Govêrno. Daí, para dar uma idéia da situação, tenho necessidade de me reportar ao passado. Vou me reportar ao passado, tanto conheço a Central do Brasil. A última administração da Central, no Govêrno Vargas — Alencastro Guimarães, como sabem os senhores — atravessou todo o período de guerra. Era quase impossível adquirir material sequer para a simples movimentação de trens. Muitas e muitas vezes foram necessárias providências de caráter extremo para se conseguir carvão, para a movimentação dos trens. Pois bem, a despeito disso, a despeito da guerra, adquiriram-se algumas centenas de quilômetros de trilhos; mais de um milhão de dormentes; 50 trens-unidades elétricas para os subúrbios do Rio de Janeiro; 34 locomotivas diesel-elétricas; e estava em curso a aquisição de novos materiais. Remodelou quase tôda a Central do Brasil: quase todo o Ramal de São Paulo ficou com a remodelação em fase final, de Barra até São Paulo e uma grande extensão, para não dizer a maior parte, do trecho de Barra à Belo Horizonte. A despeito da guerra, prolongou aquela administração a eletrificação de Bangu à Matadouro, de Nova Iguaçu à Tairetá e de D. Pedro II, pela Linha Auxiliar, até Magno. Deixou ainda principiados os trabalhos para a inauguração até Pavuna.

Cito isto não com o objetivo de elogiar o Presidente Vargas, mas, para mostrar a disposição de seu Govêrno anterior e atual, com relação à Central. Nem a guerra impediu que êle facilitasse tudo para que a Central se reequiparse.

Incúria Administrativa

— Nos seis anos que se seguiram, — acentua o Diretor da Central — afora aqueles materiais que foram adquiridos pela administração anterior, compraram-se algumas centenas de quilômetros de trilhos, 12 locomotivas-diesel, se não me falha a memória, e um trem de luxe, com ar refrigerado.

Consumiram-se, em 1946, 400 mil dormentes do saldo que passou da Administração Alencastro Guimarães para a sua sucessora. De lá para cá, as providências que foram tomadas, até o inicio do atual Govêrno, nem sequer deram para remendar a situação da Central. O resultado é que, quando assumi a direção, encontrei a Central no estado de que os técnicos americanos e brasileiros descrevem no relatório citado.

Apesar das dificuldades financeiras, com o apôio que recebi do Presidente da República, pude comprar dormentes e pude encomendar mais de 60 milhões de cruzeiros de peças sobressalentes para máquinas diesel, que estavam encomendadas desde 1948, e cuja entrega não se fazia porque a Central não tinha aberto o crédito para pagá-las. Das 55 locomotivas que tem a Central, só 29 estão em tráfego.

Homenagem a Volta Redonda

— Nestes últimos anos a Central foi levada ao limite máximo de usura de seu material que, no período de guerra, deu o máximo que se podia exigir, sem ser reaparelhada, nem reequipada.

Não se tomou providência preventiva de espécie alguma. Esta é a verdade, e a verdade tem que ser dita. O resultado é êste: o material está obsoleto, temos centenas e centenas de quilômetros de trilhos no limite de fadiga do material. Consegui, no ano passado, reconstruir perto de 200 quilômetros de linha, porque pude comprar trilhos em Volta Redonda, vendidos a crédito, sendo que ainda os devo. Esta é uma homenagem que a Central presta, neste momento, à Volta Redonda.

Ação Pessoal de Vargas

— Logo que teve conhecimento do relatório da Comissão Mista, o Presidente Vargas, a 2 de março — portanto muito poucos dias após receber o relatório, aprovado pela Comissão Mista no dia 15 de fevereiro e publicado nos jornais também a 2 de março — mandou fornecer e reequipar a Central.

Ainda na última segunda-feira, à tarde, estive com o Presidente. Relatei-lhe a situação dos elétricos para os suburbios, cujo projeto ainda está em estudo na Comissão Mista. O Presidente determinou que lhe fôsse apresentado um relatório em separado, para tomar urgentes providências, independente do estudo da Comissão Mista, de tal forma ficou impressionado com a situação da Central.

Infelizmente, ocorreu o desastre na terça-feira. Eu o atribuo a uma fatalidade. Foi uma coincidência passar um trem de subúrbio justamente no momento em que o trem mineiro, na outra linha, descarrilava pela ação de um trilho partido.

O Trilho Partido

— E como se explica que dias atrás tivesse havido um descarrilamento no mesmo local? — indaga um reporter.

— Uma roda que se quebrou e o vagão-tanque descarrilou — responde prontamente o coronel Souza Gomes.

Mas poderia ter sido pela mesma causa. Poderia ter sido um defeito da linha, por que, pergunto agora, com que trilho eu ia substituir a linha?

— Não haveria um trilho para substituir?

— Não temos estoque de coisa alguma. A fratura de um trilho é devido a esforços de tensão ou fadiga interna.

O trilho submetido ao tráfego intenso pode sofrer tensão interna diferente. Há fratura, ao passar uma locomotiva, como fratura há sem passar trem algum.

Ainda hoje esteve em meu Gabinete um engenheiro americano que é representante da Comissão Mista do Banco Internacional. Engenheiro de trinta ou quarenta anos na New York Central. Disse-me que êsses fatos também acontecem na América.

Não posso afirmar que esta é a única causa do desastre. Foi a causa inicial, não há dúvida.

Por dever de função, mandei que o trilho fôsse examinado pelo Instituto Tecnicológico: Exames micrográfico e macrográfico, para saber qual a causa da fratura do trilho.

— E qual foi a causa do desastre?

— Só o Instituto dirá, com a análise.

Trens de Subúrbio

— Quais as providências a serem tomadas para proteger a vida dos passageiros que viajam nos trens de suburbios? — indaga a seguir outro jornalista.

— Naquilo que depende de providências do Govêrno brasileiro, — respondeu o diretor da Central — essas providências começaram a ser tomadas na própria segunda-feira à tarde, por ordem do Presidente. Terça-feira, houve o acidente.

— E' verdade que o Ministro da Fazenda procurou prejudicar a entrega de recursos à Central, determinada pelo Presidente da Republica?

— Eu preferiria não falar no assunto. Positivamente, nunca houve, da parte do Ministro da Fazenda, uma negativa formal. Isto é positivo.

Novas perguntas dos reporteres e novas respostas do diretor da Central:

A Situação Real

— O senhor disse há pouco que a fratura do trilho pode ser ocasionada por fadiga interna. Há possibilidade então de repetições de acidentes desta natureza?

— Possibilidade de acidentes dessa natureza é difícil. Descarrilamentos e acidentes por fratura de trilhos, há sempre possibilidade de acontecer, em qualquer estrada de ferro, mesmo a melhor do mundo.

Na Central do Brasil estas possibilidades podem estar com uma percentagem maior do que numa estrada de ferro mais bem equipada.

— E a sua viagem aos Estados Unidos?

— A minha viagem aos Estados Unidos, entre outras razões, foi para visitar as fábricas americanas, a fim de saber quais as que podiam fornecer com urgência, à Central do Brasil, principalmente trens elétricos e cobre para os fios de contato, que estão quase no limite de desgaste.



"Houve alguem que me sugeriu parar os trens da Central!" — disse o coronel Eurico Souza Gomes, na entrevista coletiva de ontem, quando expôs aos jornalistas a situação extremamente precária em que encontrou a principal ferrovia brasileira

— E há fábricas dispostas a fornecer à Central do Brasil?

— Sim, fornecerão, e foi esse assunto que levei ao Presidente, estando já autorizado a entrar em negociações.

Indenização Das Vitimas

— E sobre a indenização das vitimas? — focalisa a seguir um dos reporteres presentes à entrevista coletiva.

Respondeu-lhe o coronel Sousa Gomes:

— Será paga pela Central. Se não houver disponibilidade, já tenho ordens do Presidente para solicitar o numerario necessario.

O Presidente Vargas já autorizou os Institutos de Previdencia Social a tomar providencias para que os peculios a que têm direito os acidentados sejam pagos imediatamente. Se as indenizações dessas vítimas forem previstas em lei, serão pagos imediatamente, com preferência a qualquer pagamento. Foi essa a ordem que recebi do Presidente da Republica

Situação Precária

— A situação da Central do Brasil é precaria — frisa o diretor e tenho conhecimento da responsabilidade do cargo que ocupo, mas o que está acontecendo é resultado de uma situação que venho, há um ano, relevando nas várias entrevistas que dei à imprensa, nas muitas vezes que falei pelo radio, e nas providencias que tenho tomado junto ao Governo, à Comissão Mista e ao Ministro da Fazenda, os quais estão perfeitamente esclarecidos a respeito.

Tantas vezes falei na situação de precariedade do material da Central do Brasil, que houve até um jornal que me chamou de exagerado. Não vai crítica ao jornal.

E mesmo de se chamar exagerado um homem que toda semana fala de uma situação precaria...

O que preciso deixar claro — não é para salvar a responsabilidade — é que não se pode consertar num ano aquilo que foi estragado em muitos anos. Destruir é facil, construir é que é difícil.

— A administração anterior não teria recursos?

— Ignoro se houve falta ou não de recursos. Sei que apenas encontrei um déficit de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

— Diminuiu o déficit?

— Diminuiu, graças a Deus. Não é hora para falar no assunto, mas a receita aumento 15% e a despesa aumentou de 3% mas ainda há déficit.

— Quanto ao material, é velho, diz, mais adiante o coronel Sousa Gomes. Quando tudo está práticamente obsoleto, quanto mais se obriga o material a trabalhar, mais rápidamente se desgasta.

Houve quem me sugerisse parar os trens da Central! Prefiro, das calamidades, a menor.

Devo dizer mais: já houve quem murmurasse coisas a meu respeito. Pode ou não ser verdade. Minha vida privada eu não discuto em publico. Os rapazes da sala de imprensa sabem a que horas eu entro e saio da Central do Brasil. Sabem, pelo menos, a quantidade de energia que é dispendida pela atual administração, acompanhada nisso por todo o seu pessoal.

O Funcionalismo da Central

Diz-se que há má vontade dos funcionarios da Central, devido ao pouco salario que recebem.

— Não conheço má vontade no pessoal da Central do Brasil e, quando afirmo isso, sou absolutamente sincero. E' possivel que tenha havido má vontade num determinado serviço, num determinado momento, por parte de algum funcionario, mas o que — conheço na Central do Brasil é uma extraordinaria dedicação do seu pessoal. Não é a primeira vez que digo isso, e se há alguma organização que possa se orgulhar do seu funcionalismo, é a Central do Brasil. Não me interessa saber como essa declaração seja tomada ou seja interpretada, e a tenho repetido por justiça em todas as oportunidades.

Estou há um ano na Central do Brasil. Afora pedidos de aumento de salarios, individuais, o que tenho visto e ouvido é somente que o pessoal da Central aguarda que o Governo lhe venha atender as necessidades em materia de salario, quando atender aos demais servidores da Nação.

Três Desastres

— A administração atual já teve a fatalidade de presenciar três grandes desastres. Não haverá possibilidade de maior segurança nas linhas dos suburbios?

— As linhas dos suburbios oferecem relativa segurança. A fratura de um trilho é imprevisível. Os três desastres foram devidos aos seguintes motivos: um, pelo maquinista, que jogou o trem em cima do outro; outro um caminhão da Standard Oil, com gasolina, que rompeu uma porteira e foi em cima do trem; e agora, o de terça-feira, devido ao material.

— As providencias que foram tomadas para evitar desastres devido a pessoal surtiram efeito?

— Sim, o maquinista foi demitido e está sendo processado pela Justiça. Será ou não condenado.

— E' impossível viajar-se nos trens da Central com certa segurança?

— Sim, mas eu não posso assegurar que não haverá fratura de trilho; primeiro, porque os dormentes não chegam a ficar podres. Há dormentes em mau estado, precisando ser substituídos, mas, contudo, ainda oferecendo certa segurança.

Janelas Quebradas

— Fala-se que as janelas quebradas não são consertadas, porque o povo irá novamente quebrá-las...

— As janelas são quebradas pelos passageiros, uma por acaso, outras, propositalmente, nos dias de calor. O que acontece é que não há tempo material de levar o trem elétrico às oficinas para uma conservação perfeita. Resultado: os trens não saem da linha. A água se infiltra pela janela, apodrece o cano que envolve os fios transmissores de energia, apodrece a borracha que os envolve — daí o curto-circuito, que não oferece perigo, em face da chave de segurança que existe no próprio trem e nas sub-estações. Um curto circuito desliga imediatamente um trem, mas às vezes queima uma lâmpada. O povo já está com medo e eu compreendo perfeitamente que assim esteja. Nestes casos há sempre um gracioso que diz: "Fogo!" Depois de Nova Iguaçu, muitos têm medo de ser queimados. O povo atira-se pelas janelas, quebra vidraça, portas e fere-se inutilmente. E' possível que arrebente um fio de alta voltagem, mas o fio, quando arrebenta, desliga todo o trecho numa fração de centésimo de segundo.

O fio não eletrocuta ninguém. Muito menos o curto-circuito.

O Povo Tem Razão

Quando vim para a Central, encontrei o material na seguinte situação:

10% dos trens destruídos por acidentes.

10% em consêrto, e o restante no estado em que os senhores conhecem.

O que é preciso caracterizar é o seguinte: — o povo tem razão de se queixar dos atrasos.

O motor eletrificado é construído para tracionar com determinado pêso e em determinada velocidade; com excesso de passageiros, ao invés de trem andar a 60 quilômetros por hora, passa a 10 ou 20. O número de pêso é ocasionado por vários fatores: um deles, a falta de trens elétricos. Hoje, por exemplo, eu precisava no mínimo de 72 trens em funcionamento e tenho apenas 59. Todo o pessoal que deveria ser transportado pela diferença de 72 — 59, está se comprimindo nos restantes. Não há atraso. As vezes um trem fica acidentado, em face da precariedade do material.

O único material comprado foi em 1944, que aqui chegou depois de 1946. Nunca mais se comprou material.

Em 1945, eram transportados 90 milhões de passageiros; hoje, 180 milhões com o material que está trabalhando desde 1937.

Doze Meses no Minimo

Esses trens podem ser recuperados. A unica dificuldade é que o material tem que ser importado da Inglaterra e dos Estados Unidos e as fábricas, como regra, só entregam material 12 meses depois.

— A questão dos nove carros está surtindo o efeito desejado?

— Está, não o efeito completo. O transporte da Central, nos suburbios, se dá da seguinte forma: de manhã, acúmulo imenso de passageiros. O mesmo acontece na parte da tarde. No resto do dia, folga. Preciso, pois, de trens nas horas de movimento. A tarde, o que interessa ao passageiro é chegar o mais rapidamente em casa. No presente momento trata-se não propriamente de conseguir lugar e, sim, de entrar no trem. Por isso, é que nós colocamos os trens de nove carros.

Se dispusessemos das unidades todas, isto é, 72, poderiamos oferecer 30 por cento mais de lugares, o que é impossível, hoje em dia, com as 59.

Não há Excesso de Pessoal

— Diz-se que há excesso de pessoal na Central?

— Quem diz isso não conhece a Central do Brasil. Tais afirmações nunca foram prestadas por mim. E' possivel que haja excesso de pessoal de escritório.

— Já se conhecem alguns resultados dos exames no trilho partido?

— De acôrdo com os primeiros exames, os técnicos do Laboratório acabam de informar que o trilho se partiu por excesso de trabalho, superior a 73 milhões de toneladas que passaram por ele, a mais.

— Quando a Central pretende e poderá sanar, de vez, essas irregularidades, que podem ocasionar fatos graves?

— Pessoal ou de material?

— Irregularidades no tráfego.

— De material, só quando a Central estiver equipada. O que se faz, o que se pode fazer e o que é humanamente possivel fazer, é o que se está fazendo — atacar os pontos mais fracos; onde existe a precariedade mais acentuada, é alí que se ataca.

Os Planos da Comissão Mista

— Que há sôbre os planos aprovados da Comissão Mista?

— Ficou resolvido que vamos acelerar a aquisição desse material ao máximo possivel. A Comissão vai pedir ao Govêrno Americano preferência para o fornecimento de materiais de que a Central mais precisa.

— O sr. não pode prever em que tempo pode ser feito o reequipamento da Central?

— Depende da situação. O primeiro projeto estudado constitue-se de cinco projetos à parte. O reequipamento da linha é o mais importante, com a compra de vagões para o tráfego. Estamos, agora, resolvendo a aquisição de unidades elétricas.

— Isso o sr. entende por imediato?

— Considero as necessidades que devem ser resolvidas no menor espaço de tempo possivel. Se fôsse possivel, até mesmo em 24 horas.

Devo declarar que a melhor proposta que já tive foi a de uma fábrica que leva um mínimo de 12 meses para construir trens elétricos. O tempo normal é de 24 a 33 meses. Sempre tenho dito isso pelo rádio e pela imprensa.

Responsabilidade da Central

— Houve responsabilidade por parte da Central nesse acidente?

— Houve. Infelizmente, houve. E a causa principal está na fratura do trilho por excesso de trabalho, como acabam de revelar os técnicos do Laboratório. Nunca se pode precisar, nem saber, quando êles vão partir. Uns chegam até a partir sozinhos.

Eu sou obrigado a dizer essas verdades. Corrigir, num ano, o que se estragou em 6 ou mais anos é difícil. Não posso, por isso, dizer que a Central o irá fazer.

— Qual a aplicação do projeto?

— O primeiro projeto a ser aprovado será a compra de unidades elétricas, o segundo é a aquisição de trilhos encomendados a Volta Redonda. Aquisição de 600 mil dormentes, agora, e, em seguida, a imediata aplicação dos trilhos e dormentes. Já na semana passada, eu tinha providenciado até a autorização para admissão do pessoal que irá intensificar a substituição dos dormentes. Depois virão outros programas, mas êstes são os relativos à segurança.

Eucaliptos e Dormentes

— A Central possui alguma floresta, para fornecimento de dormentes?

— O que a Central possui de madeira são eucaliptos, que foram mandados plantar pela administração Alencastro Guimarães; mais ou menos 10 milhões de eucaliptos com cêrca de sete anos. Porém, um eucalipto só pode dar um bom dormente depois de 15 a 25 anos. No ano passado, na emergência de falta de dormentes, mandei tirar dormentes e colocá-los na Linha Auxiliar, onde não oferecem perigo. Esses dormentes, entretanto, já estão sendo substituídos.

— Esse reaparelhamento depende da Comissão?

— Não. O que o Presidente aprovou foi a aquisição imediata.

Volta Redonda Fornece

E os trilhos?

— Não tenho dificuldades. O que acontece é o seguinte: — Não adianta adquirir 1.000 toneladas de trilhos, se não tenho dormentes. Tenho que segurar os dormentes e as pedras para ter depois de assentar o trilho. Não é verdade?

Este ano, creio que posso colocar 600 mil dormentes, que já foram comprados. Já mandei pedir a Volta Redonda os trilhos e de lá me disseram que serão entregues no dia em que quiser.

300 Quilômetros

Vou substituir, por conta da Central, 300 quilometros, mais ou menos. Com 200 que já substitui, no ano passado, são 500. O restante, vou aplicar pela Comissão Mista. Essa substituição não será feita do princípio ao fim da linha e, sim, atacando os pontos fracos, para dar mais segurança ao tráfego.

— Circula um rumor segundo o qual foi o mesmo motivo que, no local do acidente de ontem, houve um primeiro desastre...

— Não houve desastre, e, sim, acidente. Quando a máquina passa pela chave e sai do trilho, sem maiores consequências, chamamos isso acidente.

O que ocorreu terça-feira, é da responsabilidade única e exclusiva da Central do Brasil: material em mau estado.

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Utilização da Energia Solar

MOSCOU, 6 (U. P.) — Noticia-se do Turkmenistão que engenheiros soviéticos estão conseguindo utilizar a energia solar para aquecer o samovar, tradicional peça russa em que se ferve água para fazer chá. O Turkmenistão é a república mais quente da União Soviética, onde a abundância de raios solares é comparável à que se observa no Egito ou na Baixa Califórnia.

Segundo Alexandre Koshenko, engenheiro chefe dos serviços hidrometeorológicos do Turkmenistão, a energia solar está sendo utilizada em diversos trabalhos práticos. Em artigo assinado por Koshenko num jornal daquela república, são mencionados os nomes de três engenheiros: Weinberg, Tromifov e Molero, que teriam utilizado a energia solar para cozinhar e também ferver água para o tradicional samovar. Acrescenta Koshenko que a energia solar foi igualmente utilizada com êxito em lavanderias e fábricas de enxofre. Em seu artigo, o engenheiro soviético aludia também ao uso da fôrça solar em vastas obras de engenharia, como o Canal Stalin, sob a forma de combustível para centros geradores de energia elétrica, geladeiras e bombas dágua no deserto.

Conferência Económica

PARIS, 6 (AFP) — A medida que se aproxima a data da abertura da Conferência Económica Internacional de Moscou, ocupa esse assunto cada vez mais espaço na imprensa e cada vez mais tempo nas emissoras dos países da democracia popular, cujos comentaristas insistem muito particularmente "sôbre as vantagens consideráveis que o reinicio de relações econômicas entre o acidente e o oriente traria tanto aos países capitalistas como aos socialistas, de economia planificada".

Os comentários da imprensa insistem sôbre a vontade dos países de economia socialista de intensificar suas trocas com o ocidente. "Desejariamos concluir acôrdos de comércio com todos os países", declara a emissora de Praga, que salienta, aliás, a "pressão cada vez maior dos Estados Unidos, para proibir todo o comércio entre a Europa Ocidental e os países da democracia popular".

Para o "Szabad Nep", órgão central do Partido Húngaro dos Trabalhadores, "a Hungria tudo tem feito para intensificar o comércio com a Europa Ocidental", mas os Estados Unidos "impuseram sua politica que conseguiu a cessação do comércio entre o oeste e o este europeu".

DE N. YORK

"Despótica Tirania"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman vaticinou que o povo da Tchecoslováquia derrubará a "despótica tirania" do jugo russo.

O presidente fez tal declaração durante uma palestra com a Delegação do Conselho Nacional Eslovaco dos Estados Unidos que o visitou.

Truman disse acreditar que a causa da liberdade na Tchecoslováquia triunfará "em seu devido tempo". Acrescentou que está fazendo todo o possível para que "o momento oportuno" chegue o mais breve possível.

Exigências Sôbre os Satélites

LONDRES, 6 (AFP) — O correspondente em Viena do "Daily Telegraph" noticia que a União Soviética, nos últimos meses, tem exigido dos países do Cominform o aumento de seus fornecimentos de material de guerra e matérias-primas estratégicas, de que a Rússia necessita em virtude da proibição das exportações ocidentais de material estratégico, com destino ao bloco soviético.

"A Hungria, afirma o correspondente, foi recentemente obrigada a aumentar em 30 por cento suas exportações de petróleo destinadas à União Soviética, que importa, aliás, a quase totalidade da produção petrolífera húngara, avaliada em 450 mil toneladas por ano; 70 por cento da produção húngara de alumínio parece que toma o mesmo caminho, além das 76 mil toneladas de bauxita, enviadas todos os meses para a União Soviética pelo porto danubiano de Komarom. A Hungria forneceria também à União Soviética, a título de "reparações", importante quantidade de armas e explosivos.

Ainda segundo o correspondente, são fabricadas, por conta da União Soviética, peças e acessórios de avião nas usinas de aviação de Brasov, na Rumânia, e de Csepel Gyoer e Matkasfoeld, na Hungria. Também os estaleiros de construção naval, na Polônia e na Rumânia, trabalham ativamente por conta da União Soviética.

"Um Vasto Porta-Aviões"

LONDRES, 6 (U. P.) — Pessoa autorizada disse que está sendo estudado um projeto destinado a transformar a estratégica Ilha de Chipre num "vasto porta-aviões" do proposto Comando de Defesa do Oriente Médio.

Acrescentou o informante que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tencionam aumentar e melhorar o gigantesco aeroporto de Tym Sou, na parte meridional da Ilha.

Dada Como Morta em Anchieta Está Bem Viva e Até Zangada

Maria José Rodrigues da Silva Perdeu Seus Documentos e Vai Conversar Com um Repórter — Escapou do Afonso Pena — "A Cigana Não Me Enganou"

Ao comissário Omar de Carvalho, de dia ontem ao 25.º Distrito Policial, apresentou-se ontem a sra. Maria José Rodrigues da Silva, residente à Avenida Floriano Peixoto, em Nova Iguaçu e dactilógrafa de uma escola, na Avenida Presidente Wilson.

Explicou que viajava no primeiro vagão do trem elétrico da catástrofe de Nova Iguaçu, tendo escapado ilesa do tremendo desastre.

Na confusão, porém, perdeu seus documentos, que, encontrados por policiais, foram levados para aquela Delegacia.

Dada Como Morta

Também envolvido pela confusão originada pelo desastre, o repórter de um matutino, de posse do documento de identidade de Maria José, estampou sua fotografia com uma legenda em que a moça é dada como morta.

Viva, sã, Mas um Tanto Zangada

Enquanto isso, d. Maria José comparecia ao Distrito e recebia de volta seus documentos e pertences. Está bem viva e bem sã, mas muito zangada com o repórter a quem prometeu visitar na redação do seu jornal, "para ajustar contas".

"Náufraga do "Afonso Pena"

Em palestra com a autoridade policial, disse Maria José Rodrigues que em 1943 naufragou por ocasião do torpedeamento do navio "Afonso Pena", tendo, nessa ocasião, vagado no mar, agarrada a destroços, durante quarenta e oito horas. Por fim, foi recolhida e escapou ilesa, como desta vez...

Maria José Rodrigues da Silva, que foi dada como morta em Anchieta mas escapou ilesa do grande desastre, como já escapara do naufrágio do "Afonso Pena"

A Cigana Disse a Verdade

Prosseguindo em suas declarações, disse d. Maria José que consultou há tempos uma cigana que lhe prognosticou muitos desastres no decorrer de sua vida. "A cigana não me enganou", diz ela.

25.000 IMIGRANTES DA ITALIA PARA O BRASIL

O presidente do Conselho de Imigração e Colonização, ministro Fernando Nilo de Alvarenga, que acaba de regressar de Roma, onde participou das reuniões do Comitê Provisório Intergovernamental para os movimentos migratórios da Europa, informou que o Brasil receberá 20 mil imigrantes, o que ocorrerá sem quaisquer ônus para o nosso govêrno.

Declarando que o Brasil é visto pelo europeu como uma das regiões de maiores possibilidades para o desenvolvimento de atividades, um lar tranquilo, bem como para o desenvolvimento de atividades industrial e agricola, acrescentou que, manteve entendimento com o governo italiano sobre as medidas para a vinda, imediatamente de 10 mil habitantes daquele país, dentro do plano de imigração dirigida. Este numero, somados a cerca de 15 mil outras pessoas que se encaminham expontaneamente para o nosso país, faz um total de 25 mil imigrantes italianos que o Brasil acolherá.

Informou ainda que, com o mesmo objetivo, há entendimento com os governos da Holanda, Alemanha e Austria.

Esses contingentes — adiantou — serão encaminhados aos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

Por outro lado, segundo informou, estão sendo selecionadas, neste momento, cerca de mil famílias de agricultores de Abruzzos, na Italia, as quais em breve virão para o Brasil, dentro da politica imigratoria adotada pelo Conselho de Imigração e Colonização, por inspiração do atual governo com a colaboração d Itamarati.

CONTRA A PROSTITUIÇÃO NA ITALIA

ROMA, 6 (U.P.) — O Senado Italiano aprovou, ontem, o projeto de lei de abolição da prostituição no país.

O projeto, apresentado em agôsto de 1948 pela senadora Angelina Meolin (70 anos), da esquerda socialista, será encaminhado à Câmara dos Deputados.

O DOLOROSO DRAMA DA VITIMA N.º 9

A Linda Criança Loura Está Sozinha no Mundo

Não Sabe, Sequer, o Próprio Nome e, Choramingando, Diz Apenas "Mamãe" e "Vovó" — Saiu do Estado de Choque, Mas Continua Meio Inconsciente — Identificada Outra Menina, de Nome Zilda, Pelo Padrinho e o Tio, Estando Seu Pai a Bordo do "Itanagé" — Dezenas de Candidatos Apresentaram-se a ULTIMA HORA Para Tomar Conta da "Vítima n. 9", Que, na Confusão do Primeiro Momento, Foi Chamada de Hilda



Flagrante do reconhecimento de Zilda Monteiro Cavalcanti de Barros, feito pelo sr. Raul Serafim Santana e confirmado pelo padrinho da menina, sr. José Miguel da Silva, marujo do "Itaberá". Zilda será entregue a seu pai, que está em Santos. Quanto à "Vítima Número Nove", ainda não foi reclamada por ninguém, salvo o dr. Monteiro Duarte e as dezenas de pessoas que nos telefonaram candidatando-se à sua tutela

Numa enfermaria do Hospital Carlos Chagas, continua não identificada uma linda menina loura, encontrada entre os destroços do elétrico acidentado em Anchieta. Apresenta graves ferimentos e sua cama está próxima à de Zilda Cavalcanti de Barros, ontem reconhecida por parentes e amigos de seus pais. Por isso, houve confusão na notícia que ontem publicamos a respeito e onde figurou Zilda cujo nome era conhecido mas que igualmente, até à tarde de ontem, não havia sido reclamada por ninguém.

Para maior esclarecimento de nossos leitores, relataremos por partes a história dolorosa de cada uma dessas pequeninas.

O Drama de Zilda

Na enfermaria do Hospital Carlos Chagas, onde se encontra desde a trágica manhã de anteontem, quando foi vitimada na catástrofe ferroviária de Anchieta, Zilda (e não Hilda) Monteiro Cavalcanti de Barros, foi identificada, ontem à tarde, pelo sr. Raul Serafim de Santana, mestre do navio "Itanagé", residente na Estrada da Agua Branca, 360, em Magalhães Bastos.

Zilda conta realmente quatro anos de idade. E' filha de Octavio Cavalcanti de Barros, moço de convés do navio "Itatinga", que deixou o Rio às nove horas da manhã em que ocorreu o desastre, com destino ao Porto de Santos.

Na manhã do dia 4, em companhia de sua mãe, d. Zilda Monteiro Cavalcanti de Barros e de seu irmãozinho Valter Cavalcanti de Barros, de 12 anos de idade Zildinha deixou a casa de amigos onde se achavam hospedados em Mesquita, com destino ao consultorio de um médico, no centro da cidade.

Ao chegarem em Anchieta, verificou-se o desastre, com tôdas as consequências já noticiadas.

Da. Zilda e o menino Valter faleceram antes de receberem qualquer socorro. Quanto à meninazinha, em estado desesperador, foi levada para o Hospital Carlos Chagas onde ainda se encontra, se bem que felizmente fora de perigo.

A família de Octavio Cavalcanti de Barros, o moço de convés do "It nagé", chegara de Alagoas no último sábado e se hospedara em casa de amigos — um padrinho de Zilda, sr. José Miguel da Silva, carvoeiro do navio "Itaberá" e velho amigo dos pais da criança.

Reclamada Pelo Padrinho — Avisado o Pai

No "Carlos Chagas" apresentou-se tambem na tarde de ontem o padrinho da menina que foi por ela alegremente reconhecido, bem como um amigo que levou em sua companhia, tratado por ela como "Tio Pires" e cujo verdadeiro nome é Antonio José Pires, marujo do navio "Itaberá".

Declara o sr. José Miguel da Silva que já telegrafou ao pai da meninazinha, dando-lhe conta da desgraça que o atingiu roubando-lhe brutalmente a esposa e um filhinho. Por isso, acha-se no dever de cuidar de Zilda enquanto seu pai não chegasse ao Rio, onde é esperado a qualquer momento, a fim de proceder de acôrdo com seus desejos, no tocante ao destino de sua filha.

Dr. Monteiro Duarte, Primeiro Candidato

Enquanto isso, porem, o Dr. Jaime Monteiro Duarte, médico do Hospital Carlos Chagas, casado, com dois filhos, já se havia entusiàsticamente habilitado à tutela de Zilda, bem como à da linda meninazinha de três ou quatro anos de idade, a quem já nos referimos.

Percebemos o desencanto do Dr. Monteiro Duarte, quando o padrinho da menina e os outros amigos de seu pai positivaram detalhadamente sua identidade, decretando que não ficaria com ele.

E' comovente o interêsse despertado pelas duas crianças a quem todos querem ver e procuram na enfermaria, quando não telefonam para a nossa redação, pedindo informações sôbre seu estado de saúde.

Mas, o caso de Zilda está finalmente resolvido, dependendo apenas da chegada de seu pai, o que deve ocorrer ainda hoje.

A Vítima Número Nove

Três camas adiante daquela em que Zilda fala aos que a procuram, num fio de voz mansa e conformada, uma outra pequenina, loura, bem tratada, com as unhas das mãosinhas e dos pésinhos pintadas, chora baixinho. Sofreu fratura do crânio com afundamento, fratura do braço direito e diversas contusões e escoriações. Não sabe dizer seu nome. Pouco fala em sua mãe a não ser para afirmar que "foi para a rua". Fala em sua meia língua, na "vovó" e em outras pequenas coisas do seu reduzidíssimo vocabulário. E' a vítima "N. 9", que, devido à confusão na relação de nomes, foi chamada de Hilda.

A sua cabeceira, a espôsa do Dr. Monteiro Duarte está sempre presente, candidata à sua tutela com desvelos maternais, que enternecem a todos, mas de que também participam as enfermeiras do hospital a cuja "família" já pertence a pequenina.

Não tem nome a linda menina loura, que na relação dos feridos figura com as seguintes características: "branca, de 4 anos, mais ou menos". E', portanto, até que se decida sôbre seu destino, tão sòmente "A vítima número nove".

"S. O. S.", ULTIMA HORA e o Juiz de Menores

Em colaboração com o Serviço de Obras Sociais, ULTIMA HORA já tomou as necessárias providências para que a pequenina desconhecida não fique ao desamparo quando se achar restabelecida dos graves ferimentos recebidos no desastre.

Nesse interim, alertados pela nota que ontem publicamos e de que por um lamentável lapso somente participou a pequena Hilda, dezenas de pessoas já telefonaram para nossa redação, candidatando-se à tutela da "Vítima número nove", cujo drama é realmente enternecedor.

A tal respeito, no entanto, quem dará a ultima palavra será o Juiz de Menores, cujo pronunciamento a respeito tornaremos público em nossa edição de amanhã.

Primeiros Candidatos

Numerosas pessoas estiveram ou telefonaram para nossa redação mostrando-se interessadas na "Vítima n.º 9", a linda menina que foi chamada erroneamente de "Hilda". E' a seguinte a lista dos primeiros candidatos à tutela da meninazinha: Dr. Jaime Monteiro Duarte, residente à rua Paulo Barreto, 102, em Botafogo; sr. Milton Monteiro Dames, rua Luiz Pinto, 30-A; sr. Antonio Nicolau da Costa Maia, Avenida [illegible] de Novembro, 767, Vila S. Luiz, Caxias, Estado do Rio de Janeiro; professor Joaquim Pimenta, Catedrático de Direito, residente à rua Prudente de Morais, 1 620; apartamento 42; Madame Fernandes, rua José Mauricio, 114, casa 2; sr. Manoel Joaquim de Freitas, rua General Savaget, 10, em Marechal Hermes, ou rua Tulipa, 105, em Vila Valqueire; sr. Venâncio Botelho, rua do Propósito, 12, próximo à Praça da Harmonia; Madame Maria Virginia Baltazar, residente à rua Manoel Leitão, apartamento 102, Tijuca; sra. Clotilde Ricov Rodrigues, residente na Avenida Antenor Navarro, 22?, em Braz de Pina; sra. Nair Cândida da Silva, rua Catumbi, 73, sobrado, em Catumbi; sra. Claire Torres Bulhões, residente à rua Mario Ferreira, 28, no Engenho da Rainha; sr. Salustiano Pereira da Silva, residente à rua Garcia Pires, 83, casa 15; sra. Deolinda Sanches da Silva, residente à rua das Laranjeiras, 207, em Laranjeiras; sra. Irene Pereira, residente à rua Barão de Bom Retiro, 2.517, casa 7, no Grajaú; sr. Jair José Patista, residente à rua Regeneração, 8?; sr. Francisco de Assis Ribeiro, Jr., residente à rua Cuba, 20, na Penha.

Piedade Coutinho Também Quer

Dentre todos os telefonemas porém, destacamos o da nadadora Piedade Coutinho, cuja disposição de adotar a menina sem pais tivemos oportunidade de confirmar na manhã de hoje.

DEMONSTRAÇÃO PARA AS DONAS DE CASA — Açougueiros e donas de casa, ambos através de suas entidades de classe, acertaram um encontro para, os primeiros mostrarem às segundas, de maneira prática e objetiva, o tão discutido problema da carne. A demonstração foi feita num dos açougues do frigorífico do Cais do Pôrto. Perante donas Rosaly Quintela e Zilah Monteiro, esta respondendo pela presidência da Associação das Donas de Casa, os açougueiros Oscar Jacques, Antônio Machado e Luiz Lourenço carnearam todo um boi, separando os diversos pesos como se fossem vendê-los. A medida que o trabalho se desenvolvia, os retalhistas iam respondendo às perguntas das donas de casa. No "cliche", um aspecto dos trabalhos, quando d. Rosaly Quintela observa com atenção a limpesa de um "filet mignon" pelos srs. Oscar Jacques e Antonio Machado

MAIS DE 500 PESSOAS INTOXICADAS PELO PÃO

Pânico e Inquietação na Cidade Paulista de Campinas — Estão Sendo Examinadas Pelas Autoridades Sanitárias a Farinha de Trigo, o Fermento e o Sal — A População Ameaçou Depredar a Padaria Causadora — Suspensa a Fabricação de Pão

SAO PAULO, 6 (ULTIMA HORA — Copyright) — Na cidade de Campinas, algumas centenas de pessoas foram vitimadas por uma intoxicação alimentar provocada pelo pão fabricado em certa panificadora local. Muitas das vitimas se encontram hospitalizadas, mas até o momento não se verificou nenhum caso fatal. Apurou-se que, apos o café da manhã de ontem, na Santa Casa de Misericordia, doentes e funcionarios sentiram-se mal, apresentando sintomas de intoxicação. A esse tempo, de outros pontos, centenas de familias pediam socorro à Assistência Municipal, provocando viva emoção na cidade as primeiras noticias do envenenamento coletivo do povo campineiro.

As autoridades esclareceram que a intoxicação fôra provocada pelo pão produzido na padaria Santa Cruz, na rua Dr. Querino, n.º 1886. A propósito, observou-se na Santa Casa que as pessoas que se serviram do segundo café, com pão fornecido por outro estabelecimento, nada sofreram. A' tarde, a Padaria Santa Cruz foi ameaçada de depredação, mas graças à pronta intervenção da policia não se verificaram violencias.

As autoridades determinaram a interdição do estabelecimento, do qual foram recolhidas amostras da farinha de trigo, do fermento e do sal, que serão submetidos a exame no Laboratório Toxicológico do Serviço Médico Legal desta capital.

Até o momento, o numero de intoxicados, entre adultos e crianças é calculado em quinhentos. Durante o dia e a noite de ontem, as ambulancias da Assistência Municipal cruzaram as ruas da cidade para atender chamados de vários pontos, o que contribuiu para aumentar o panico e a inquietação de que foi tomada a população daquela localidade. No socorro às vitimas, além das ambulancias da Assistência e de carros da Prefeitura Municipal, colaboraram os ônibus da emprêsa "Onalita", postos à disposição das autoridades sanitárias.

O prefeito de Campinas, como medida de precaução, determinou que fôsse suspensa em todo o municipio a fabricação de pão, até que se apurem as causas do envenenamento. Noticias daquela cidade, adiantam que se registraram cêrca de 500 casos de intoxicação, mas esse numero, deve-se acrescentar a parcela de vitimas que se medicaram em casa, sem recorrer à Assistência ou aos hospitais.

Na Ronda das Ruas

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

O vereador Mário Luiz Piragibe, de 40 anos de idade, casado, residente à rua Lins Vasconcelos, 556, foi acidentado na noite de ontem, quando dirigia um "jeep" de sua propriedade. Juntamente com o edil carioca, viajavam Domingos Reis, com 23 anos de idade, solteiro, residente à avenida 29 de Outubro, 5541, e Antônio Lopes Pinto, com 24 anos, solteiro, morador à av. 29 de Outubro, n. 5.470. O veículo que tem o n. .... 12-11-20, trafegava pela rua Barão de Bom Retiro, quando, na esquina com a rua Acaú, foi abalroado pelo auto chapa 5-33-94.

Tanto o vereador como os passageiros do "jeep", sofreram contusões pelo corpo e foram medicados no Dispensário do Meier, retirando-se em seguida. O fato foi registrado na Delegacia do 19.º Distrito Policial.

— Na noite de ontem, no cruzamento das ruas Real Grandeza e Voluntários da Patria, Sebastião de tal, vulgo "Tefé", com 35 anos de idade, residente na rua São Clemente, 320, foi atropelado por um auto não identificado, que o atirou à distância.

Em estado grave, apresentando fratura do crânio com afundamento, foi internado no Hospital Miguel Couto.

— Caiu de um trem em movimento, nas proximidades da estação do Rocha, o operário Nicanor de Morais, com 22 anos de idade, casado, residente à rua Assu n. 348, em Cosmos. Apresentando fratura do crânio, alem de contusões pelo corpo, foi medicado no Dispensário do Meier e, depois, removido para o Pronto Socorro, ficando ali internado.

Houve quem afirmasse que o operário foi empurrado, detalhe êste que ainda não foi devidamente esclarecido pelas autoridades policiais do 19.º Distrito.

— Na av. Antônio Carlos, próximo à rua Santa Luzia, foi colhido por um auto, de chapa não identificada, um homem de côr parda, modestamente trajado, com 45 anos presumiveis. A vitima, apresentando fratura do crânio e contusões generalizadas, foi internada em estado grave, no H. P. S., tendo o comissário Coutinho, do 5.º Distrito, registrado o fato.

A MÃO QUE ENGANA

[illegible]

ATROPELADA POR AUTOMOVEL

Elpira Rebelo, de 66 anos, de côr branca, quando tentava atravessar a rua 24 de Maio, em frente à rua Pais de Andrade, foi colhida por auto desconhecido. Desacordada, a infeliz anciã, ficou caída sôbre os trilhos, na eminência de ser completamente esmagada por algum outro veículo, quando um reporter de ULTIMA HORA que, providencialmente, passava no local, prestou-lhe socorros, pedindo auxílio ao motorista do auto particular 11-67-19, Manoel Tourinho Gonzalez. Transportada para o Posto de Assistência do Meier, a vítima que apresentava fratura do crânio e outras escoriações pelo corpo, foi conduzida para o HPS, em estado gravíssimo. Ao que se presume, a pobre mulher dirigia-se para a feira na Estação do Riachuelo, pois, ao seu lado, foi encontrada uma bolsa de compras. As autoridades do 19.º Distrito registraram o [illegible]

NADA TEM COM A QUADRILHA

Em uma lista de pessoas apontadas como responsaveis pelo desvio de material do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi incluido o nome do motorista Orlando [illegible] Fernandes, como punido com dois dias de suspensão. Ontem o sr. Orlando esteve na redação de ULTIMA HORA, solicitando-nos esclarecer que ele nada tem a ver com a quadrilha que agia no DNER.

Esta respondendo inquerito [illegible] em ano passado, quebrado o veiculo [illegible] em casa de um amigo na Avenida [illegible].

Na defesa que apresentou à Comissão de Inquerito [illegible] Orlando [illegible] motoristas do DNER quando se [illegible] da paragem do Departamento [illegible] do DNER no primeiro ponto de condução não teria outro [illegible].

MOTORISTA MALUCO

[illegible]

O DONO DO BLUSÃO CHEGOU NA HORA

O indivíduo Jorge Ribeiro, de 28 anos, solteiro, sem residência e sem profissão, furtou um blusão do operario Geraldo Ibraim, no local onde este trabalha, à rua Haddock Lobo, 338.

Cêrca das 22 horas, o larápio encontrava-se na estação de Barão de Mauá, já de passagem comprada a fim de seguir para Campos, envergando o blusão furtado, quando foi visto pela vitima, que facilmente reconheceu a peça de sua propriedade [illegible] ra o guarda da Leopoldina, Antonio de Oliveira Galvão, a fim de prender o meliante. Ao ouvir, porém, a voz de prisão, o ladrão não se conformou e entrou em luta corporal com o guarda, agredindo-o a sôcos para ver se conseguia fugir, mas, com a intervenção de terceiros, foi dominado e preso, sendo levado à Delegacia do 15.º Distrito, onde foi autuado em flagrante.

Jorge Ribeiro, o meliante "micho"

Depredação no Posto Policial

Geraldo, então, apelou pa- [illegible] Populares na tarde de ontem tentaram depredar o Posto Policial da Central do Brasil, indignados com a atitude de um dos guardas daquela ferrovia que espancou um menor.

A vítima, Paulo Moreira Pi[illegible], residente na estrada do Engenho, 710 queixava-se de ter sido agredido pelo guarda n.º 30. O menino tinha o rosto ensanguentado e o lábio superior ligeiramente ferido. O grupo exaltou-se e a depredação teve o seu começo. Paulo Moreira, aproveitando-se da confusão, atirou uma pedra em direção ao guarda que o agrediu, indo atingir o guarda 43 Nilton Corrêa dos Santos, que sofreu um ferimento na perna.

Pereceu Afogado

[illegible] na rua Araujo Viana [illegible] tomar banho na praia de Copacabana, morreu afogado. [illegible] no Posto [illegible]. O fato foi levado ao conhecimento da [illegible] do 2.º distrito, que fez remover o corpo para o Instituto Medico Legal.

Morreu Das Queimaduras

No dia 2 deste [illegible] em sua residencia, à rua [illegible], Elsa de Castro, de 3? anos, solteira, de côr preta, [illegible] do com um fogareiro [illegible] queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Medicada no Posto do Meier, foi removida para o H.P.S., onde veio a falecer na tarde de ontem.

[illegible]

ÀS DISTINTAS CLASSES "MEDICA, FARMACEUTICA E PUBLICO EM GERAL"

Após um periodo de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as formulas e em tôdas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias decorrentes de PERTURBAÇÕES SEXUAIS.

Informações e pedidos ao Distribuidor: — *Produtos Quimicos Farmacêuticos "ARNA", Ltda.*

Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para a AV. RIO BRANCO N. 52 — 17.º and. s. 1701 — RIO DE JANEIRO

MÁQUINA DE COSTURA MINERVA

— Um presente para qualquer dia do ano, e sempre uma grata surpresa.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

MM

MAQUINARIAS MINERVA, LTDA.

RUA RIACHUELO, 121-B — TEL. 32-1989 — RIO DE JANEIRO

IMPERIAL

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

SABADO

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

venha conhecer os novos

De Soto Diplomat-Custom 1952



E entre os de sua classe, lhe oferece mais confôrto e segurança e vale muito mais!

Visitem a

CIBRACO

ECONOMIA
ESTABILIDADE
RESISTÊNCIA
FÁCIL MANEJO

RUA SOUZA VALENTE, 1? — TEL. [illegible]

Hoje com De Soto Diplomat [illegible]

O Preço Único do Açucar e a Constitucionalidade da Resolução 619/51 do Instituto do Açucar e do Álcool

Preço de Liquidação e Preço de Faturamento — Legitimidade do Recolhimento do Sobrepreço ao I. A. A. Para Constituição de um Fundo de Inversões em Benefício da Agro-Indústria do Açúcar — Política de Igualdade Econômica Mediante um Mecanismo de Preços Que Assegure Aos Produtores Igual Remuneração — Parecer do Professor Francisco Campos

A economia do açúcar foi subtraída ao regime da livre concorrência e organizada, sob contrôle do Estado por intermédio do Instituto do Açúcar e do Alcool, com a finalidade de restabelecer e manter o equilibrio entre a produção e o consumo. A política do açúcar e do álcool é, conseguintemente, uma política anti-concorrencial; ela se define por uma estrita regulamentação da economia daqueles dois produtos, cujas quotas de produção e cujos preços são fixados pelo Instituto de acôrdo com investigações estatísticas e econômicas a que procede periodicamente de maneira a assegurar o equilibrio entre a produção e o consumo e aos produtores remuneração que garanta não só a subsistência da indústria como o progressivo aperfeiçoamento de sua tecnologia.

A questão que ora se suscita entre usinas açucareiras e o Instituto incumbido de controlar a economia do açúcar resulta da Resolução n. 619-51, de 29 de dezembro de 1951, em virtude da qual a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool modificou os preços do açúcar estabelecidos na Resolução n. 534-51 para a safra de 1951-52.

A modificação em aprêço resultou de despacho do sr. Presidente da República, proferido em processo submetido à sua deliberação pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

No despacho em questão o Chefe do Govêrno traçou as linhas gerais da política açucareira a ser executada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, determinando-lhe:

a) reexame do inquérito de custos de produção, e fixação pela Comissão Executiva do preço justo para os produtores;

b) implantação de uma nova política de preços, de forma a assegurar a todos os produtores de açúcar de usinas do país o mesmo preço da liquidação na fábrica.

Dando cumprimento à recomendação do Sr. Presidente da República, a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool editou a Resolução n. 619/51, de 29 de dezembro de 1951, em a qual estabeleceu um preço uniforme para o açucar em todas as usinas do país. Este preço uniforme incide sobre todo açucar cristal tipo "standard" produzido no país, seja qual for a localização da usina. E' o que a Resolução denomina preço de liquidação. O artigo 2.º da Resolução prescreve:

"O preço de liquidação para o açucar cristal tipo "standard" (99°,3) em todas as usinas do País, será de 187,30 (cento e oitenta e sete cruzeiros e trinta centavos) por saco de 60 (sessenta) quilos.

Parágrafo único — o preço de liquidação de que trata este artigo é o do produto posto vagão na usina — (PVU)".

Concomitantemente, a Resolução estabeleceu ao lado do preço de liquidação o preço de faturamento, ou o preço pelo qual o açucar será faturado pela Usina ao comprador. O preço de faturamento, ao contrário do preço de liquidação, será variável, porque na sua composição entram o preço PVU, ou de açucar posto vagão na usina, (elemento constante) e mais as despesas de transporte da fábrica às praças consumidoras, (elemento variável). A Resolução formulou para cada Estado o preço de faturamento, tomando por base o preço de liquidação, que é uniforme para todas as usinas, e mais as despesas de transporte das usinas do Nordeste do País aos centros consumidores situados ao sul ou norte da região açucareira nordestina. Pelo regime que vigorava anteriormente à Resolução n. 619/51, o preço do açucar era fixado pelo Instituto sobre a base do custo de produção e das taxas mais elevadas de transporte, os quais incidiam, precisamente, sobre o açucar com que as usinas do Nordeste abasteciam as demais regiões do país. Acontecia, porém, que as usinas açucareiras do sul do país, faturando o açucar pelo mesmo preço que as usinas do Nordeste, granjeavam a título de lucro a quota do preço destinado a cobrir as despesas de transporte do açucar da região nordestina às demais regiões do país, sem que, efetivamente, o açucar por elas produzido, é que se consome na própria região em que se acham localizadas, incorresse nas despesas de transporte que oneravam o açucar produzido no nordeste e destinado ao consumo dos Estados do extremo norte, do centro ou do sul do país. O Instituto conferia, assim, um premio às usinas do sul do país, taxando ao açucar da sua produção um preço que compreendia não só o lucro que era, igualmente, assegurado aos produtores do nordeste, como um unernead increment, ou uma quota gratuita, ou uma vantagem suplementar, que não resultava de nenhum fator de produção ou de distribuição. Este unernead increment resultava tão somente da localização das usinas do sul do país, em regiões de população mais densa e de maior capacidade aquisitiva, o que assegurava a colocação das suas safras na própria região produtora ou nas suas imediações, liberando-as das despesas de transporte a que estão sujeitas as safras do nordeste destinadas em grande parte ao consumo em regiões distantes dos seus centros produtores.

A desigualdade do preço de faturamento, ou a sua variação de acôrdo, com as regiões produtoras, resulta, inevitavelmente, da estrutura de nossa economia açucareira. Esta se organizou primeiramente no nordeste do país sôbre a base do consumo nacional do açucar, e não sôbre a base do exclusivo consumo regional. A economia açucareira do nordeste depende, portanto, para a sua sobrevivência, do consumo das demais regiões do Brasil. Acontece, porém, que a indústria do açucar acabou nesses últimos anos, por se desenvolver na zona central do país, onde é maior o consumo. O açucar produzido no centro do Brasil e quase todo ele consumido na própria região produtora, e o custo da sua distribuição não é onerado com as despesas de transporte com que tera de ser onerado o açucar produzido no nordeste e destinado ao consumo na zona sul do país. Teria, assim, de haver em regime de livre concorrência, manifesta desigualdade entre as usinas localizadas nas regiões de maior consumo e as localizadas na zona nordestina do país. O açucar produzido no nordeste chegaria às zonas consumidoras do sul onerado com despesas de transporte com que o açucar de produção e consumo local não teria de arcar. Se a indústria do açucar ficasse sob a influência dos fatores de distribuição, a economia açucareira do nordeste não poderia subsistir sôbre a base em que foi organizada, isto é, a do consumo nacional de grande parte da sua produção. Teria de restringir a área da sua distribuição a uma limitada zona do país, a de população menos densa ou de menor capacidade aquisitiva, onde a sua produção poderia levar vantagem a do sul do país quanto às despesas do transporte.

Ao Instituto do Açucar e do Alcool, criado precisamente para defender a indústria açucareira, retirando-a do regime da livre concorrência para o da economia dirigida, impunha-se, consequentemente, a obrigação de velar por que um grande setor daquela economia não viesse a ser arruinado pelo critério da economia de livre concorrência, que, com a sua criação, o Govêrno entendia precisamente de substituir por um sistema de política dirigista, em que a economia do açucar seria considerada de modo global com a finalidade de assegurar a sua sobrevivência no nordeste do país, de cuja economia constitui ainda a parte de mais vital importancia.

Com o propósito de evitar que os mercados do centro e do sul do país fossem praticamente fechados ao consumo do açucar produzido no nordeste, por motivo do maior custo da sua distribuição, o Instituto do Açucar e do Alcool estabeleceu dois preços — o de liquidação na usina e o de faturamento, fixando o primeiro de maneira uniforme para tôdas as usinas, seja qual for a sua localização, e o segundo em escala variável, ou de acôrdo com as despesas de transporte do açúcar produzido no nordeste para os demais centros produtores e consumidores do país, de maneira a evitar entre as usinas mais favorecidas pela sua situação geográfica e as usinas do Nordeste uma concorrência, em que a inferioridade das últimas seria de manifesta evidência.

O preço de liquidação seria, assim, um só para tôdas as usinas; o preço de faturamento, porém, variaria em razão das despesas de transporte do açúcar produzido no nordeste para as diversas zonas consumidoras do país. O preço de faturamento das usinas do centro e do sul do país seria, assim, o preço de liquidação, igual para tôdas, mais as despesas de transporte das usinas do nordeste às regiões em que estejam situadas aquelas usinas.

Como, porem, a diferença entre os preços de liquidação e de faturamento inclui para as demais usinas as despesas de transporte do açúcar do nordeste para as regiões em que elas se acham localizadas, despesas que efetivamente não oneram o açúcar da sua produção, se tal diferença fosse atribuida àquelas usinas a título de lucro, o Instituto estaria criando em favor das usinas do centro e do sul uma situação de injusto privilegio em relação às usinas do nordeste, em que vigora apenas o preço de liquidação, que é o mesmo assegurado a tôdas as usinas, seja qual for a sua localização. A diferença em questão seria um premio que o Instituto estaria conferindo a determinadas usinas, que embolsariam o preço comum de liquidação, que é o preço único nas usinas do nordeste, e mais a quota destinada à despesa de transporte, a qual onera tão somente a produção do nordeste. Esta quota, se atribuida às usinas do centro e do sul do país, lhes seria atribuida sem causa porque não resultaria do custo da produção e de distribuição, criando-lhes, desta maneira, uma situação de privilegio em face das usinas do nordeste, onde os lucros da indústria do açúcar seriam inferiores aos da mesma indústria nos outros centros produtores e consumidores do país, em que, a título de despesas de distribuição, que efetivamente não existiriam para ela, se converteria em premio para as usinas do centro e do sul o que é ônus para as usinas do nordeste.

Por isto mesmo, é que o Instituto, na sua Resolução n.º 619/51, estabeleceu, art. 3.º, que "As diferenças verificadas entre os preços de faturamento e o de liquidação, estabelecidos nesta Resolução, serão recolhidos ao Banco do Brasil, em conta especial, à disposição do I.A.A. e serão aplicadas:

a) na compensação de fretes para permitir a equivalencia dos preços dos diversos centros consumidores, qualquer que seja a procedencia do açucar;

b) no financiamento e ampliação do parque açucareiro e alcooleiro;

c) no desenvolvimento do serviço de tratoragem e ampliação da pratica de adubação, irrigação e assistencia técnica em geral à cultura da cana em cooperação com o Ministerio da Agricultura;

d) no financiamento da instalação e ampliação das industrias de fertilizantes.

e) no amparo e estímulo aos estudos relacionados com a indústria de borracha sintética, com o emprego de alcool proveniente da cana de açucar, e na cooperação para o financiamento de instalação da referida industria".

Resulta do exposto que o Instituto do Açucar e do Alcool assegurou, na Resolução 619/51, de 28 de dezembro de 1951, um preço unico do açucar produzido em todas as usinas do país; neste preço é que está incluido o lucro a que o produtor tem direito. O preço de faturamento é apenas o meio de que o Instituto se serviu para evitar que o açucar produzido no nordeste, devido às despesas de seu transporte para as zonas de maior consumo, fosse vantajosamente concorrenciado pela produção das usinas localizadas nos grandes centros consumidores.

I — A fixação de preço uniforme do açucar para todas as usinas do País, tendo em vista igual tratamento a todos os produtores, atenta contra direitos ou fere disposição legal ou constitucional?

Entende que a fixação de um preço uniforme para o açucar produzido em todas as usinas do país não atenta contra nenhuma disposição legal ou constitucional. Inconstitucional seria a política contraria, que consistisse em aquinhoar determinadas usinas com preços superiores aos taxados à produção de outras, particularmente se a diferença fosse outorgada sem causa justa, ou a título gratuito, ou sem qualquer fundamento ou razão de ordem economica. O preço unico para o açucar produzido em todas as usinas significa, precisamente, o tratamento não diferencial de todas, ou a igualdade diante das medidas tomadas pelo poder publico em relação a uma categoria e pessoas entre as quais sejam identicas as condições cuja consideração determinou fossem tomadas aquelas medidas.

II — A Resolução n.º 619/51 do I.A.A. (arts. 1 a 3) visando realizar o preço uniforme de que trata o quesito anterior, podia legalmente dispor como o fez, que as diferenças verificadas entre os preços oficiais de faturamento e de liquidação sejam recolhidas ao Banco do Brasil, em conta do mesmo Instituto, para os fins específicos a que alude o art. 3.º daquela Resolução, fins estes de interesse direto e imediato da propria industria açucareira?

A resposta a êste quesito depende de duas questões preliminares. A primeira consiste em saber se o Instituto poderia taxar para certas usinas um preço de faturamento superior ao preço de liquidação; a segunda se resolve na indagação de se poderia determinar que a diferença não fosse incorporada à economia das usinas mas, reverter-se a um fundo destinado a facilitar o reequipamento e a ampliação de tôda a economia açucareira do país. A primeira questão terá de resolver-se afirmativamente. O Instituto criado com a finalidade de disciplinar a economia açucareira e, a sua criação se inspirou, precisamente, no propósito de impedir a ruina da indústria do açúcar, para o que se prescreveu não só um regime de equilibrio entre a produção e o consumo, como um regime de preço garantido. Por sua vez, era função do Instituto conservar a estrutura da economia açucareira, em que 2 centros de produção — o do nordeste e do sul — competiam no mercado em que havia maior densidade de consumo.

O centro de produção do sul já contava com a vantagem natural de se encontrar situado na zona de maior densidade demográfica e econômica, ao passo que o centro de produção situado no nordeste do país, e que se havia aparelhado antes que a industria açucareira se desenvolvesse no sul do país, para uma produção que excedia as exigências do consumo regional, se via colocada na condição de inferioridade, em razão do custo de transporte para os grandes centros de consumo.

Ao Instituto cumpria assegurar o equilibrio da estrutura da economia açucareira, procurando impedir, por obvias razões de ordem econômica, social e politica, que se desmantelasse um grande setor daquela economia, ameaçado de não mais poder subsistir em razão de sua desvantajosa posição relativamente ao mercado consumidor de maior capacidade aquisitiva.

Se o Instituto tem por função básica ou fundamental, assegurar o equilíbrio da economia açucareira, cabendo-lhe, para isto, o contrôle da produção e da distribuição, assim como a prerrogativa de fixar o preço do açucar de maneira a assegurar a realização do seu objetivo fundamental, êle poderá, desde que não ofenda a Constituição e as leis do país, tomar tôdas as medidas que forem adequadas à execução da política de defesa da estrutura da economia açucareira.

Nada se opõe, seja legal, seja constitucionalmente, à dualidade de preços estabelecida pela Resolução 619-51: ao invés de discriminar entre as usinas, a Resolução estabelece para tôdas elas um preço uniforme. O fato de haver estabelecido para certas usinas um preço de faturamento superior ao preço de liquidação, não confere a tais usinas nenhuma vantagem sôbre as congêneres do nordeste em que o preço de faturamento coincide com o preço de liquidação, pois a diferença, ao invés de ser auferida pelas usinas a título de prêmio ou de unernead increment (o que seria injustificável) reverte para um fundo de interêsse comum de tôda a indústria açucareira do país. A diferença em questão, ou o excesso do preço de faturamento sôbre o de liquidação, se destina precisamente a criar uma situação de igualdade no mercado consumidor entre as usinas bem localizadas e as usinas de posição desvantajosa em relação àquele mercado. Deduzida a diferença em questão, o preço do açúcar passa a ser o mesmo para tôdas as usinas do país.

A segunda questão consiste em saber se o Instituto poderia determinar o recolhimento dessa diferença a um fundo, por êle administrado, e cujo destino seria o de assistência econômica e técnica à indústria açucareira do país, sem discriminação de Zonas ou regiões.

Se o preço de faturamento tinha por única finalidade colocar em situação de igualdade no mercado consumidor as usinas desigualmente situadas em relação ao seu centro de maior densidade econômica, e se o Instituto poderia fazê-lo, por fôrça do seu objetivo principal que é o de manter o equilibrio da estrutura da economia do açucar, é de manifesta obviedade que a diferença entre o preço de faturamento e o de liquidação não poderia ser atribuida às usinas em que existe esta dualidade de preços, pois se o fôsse o Instituto estaria diferenciando entre as usinas, assegurando a umas lucros superiores aos garantidos a outras, ou conferindo às mais favorecidas um prêmio absolutamente gratuito, tanto mais injustificável quanto à êsse prêmio não corresponderia qualquer ônus para elas, ou seria tão somente a transformação dos ônus que pesam sôbre algumas em vantagens gratuitamente outorgadas a outras.

O que fez o Instituto foi simplesmente a equiparação entre usinas desigualmente favorecidas pela sua posição relativamente, ao mercado consumidor. Não o poderia fazer de outro modo, senão garantindo a tôdas um mesmo preço e, para fazê-lo, teria, necessàriamente, de levar em conta nos preços de faturamento das usinas localizadas nas zonas de maior consumo a sobrecarga a que estaria sujeito, pelo custo do transporte, o açucar produzido na região em que o consumo é inferior à produção local. Estabelecendo, porém, um preço de faturamento superior ao preço de liquidação, isto é o preço destinado a cobrir o custo de produção e garantir lucro razoável ao produtor, o Instituto não poderia permitir que a margem em questão fôsse apropriada pelas usinas em que vigora a dualidade de preços, pois se o permitisse lhes estaria assegurando um sobrelucro manifestamente injustificado, ou criando para essas usinas uma odiosa posição de privilégio econômico, ou um prêmio tanto mais absurdo quanto consistiria precisamente na inversão do ônus que pesa sôbre determinadas usinas em vantagem para as usinas que não estão sujeitas a tal ônus.

O fato é que ao Instituto cabe o controle da economia açucareira. Está na sua competência a fixação do preço do açucar. Foi igualmente confiada a êle a defesa da economia açucareira. Para a execução de tal politica poderá, portanto, tomar tôdas as medidas adequadas, desde que observe as leis do país. Dentro em tais limites, ou nos limites da Constituição e das demais leis do país, cabe-lhe escolher os meios e incumbe-lhe a iniciativa das medidas e a preferência pelos métodos e pelos processos que lhe pareçam mais convenientes ou adequados à politica cuja execução lhe foi confiada.

O processo que escolheu para evitar a concorrência entre as usinas desigualmente situadas em relação à zona de maior consumo é, evidentemente, adequado e eficás. Não estabelecer discriminações, nem favorecer um centro produtor em detrimento dos demais; assegura a tôdas as usinas um só preço, baseado no custo da produção e capaz de garantir a tôdas um lucro razoável. Não atenta contra qualquer das garantias constitucionais, nem se aponta texto de lei que tenha sido manifestamente vulnerado pela Resolução da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool.

A Resolução em causa há de ser examinada a luz do estatuto da economia açucareira. Esta representa na economia nacional um setor bloqueado aos fatores do regime de livre concorrência. E' a um só tempo um setor controlado e um setor privilegiado. Graças as restrições criadas à liberdade dos produtores, estes desfrutam de estabilidade e de segurança econômica, ao passo que nos demais setores o preço da livre iniciativa são o risco, a instabilidade e a insegurança.

Assim, respondo afirmativamente ao segundo quesito da consulta.

III — E' legitimo ao produtor, em face da citada Resolução, vender a sua produção abaixo do preço oficialmente estatuido, em prejuizo da sua comunidade, ou quando realize direta ou indiretamente êsse preço, auferir a respectiva diferença em seu próprio proveito, comprometendo aquela uniformidade de preço e os fins a que tal diferença se destina?

O presente quesito se desdobra em dois. Quanto à sua parte final, já opinei na resposta ao quesito anterior: a diferença entre o preço de liquidação e o preço de faturamento não pode reverter em beneficio das usinas para as quais foi estimulada a dualidade de preços. A diferença em questão não lhes foi, nem lhes poderia ser atribuida a título de lucro suplementar; se o tivesse sido constituiria um tratamento discriminatório e injustificado, que teria como resultado a criação de um privilegio em favor precisamente das usinas já naturalmente beneficiadas pela sua vantajosa posição estratégica em relação ao mercado consumidor de maior densidade demográfica e econômica.

Quanto à primeira parte do quesito, ou à questão de se é licito às usinas faturar o açucar de sua produção por preço inferior ao taxado pelo Instituto, respondo negativamente. A economia do açucar foi, com efeito, subtraida ao regime da livre concorrência: ao Instituto foi confiada a função de manter o equilibrio entre a produção e o consumo, contingenciando a produção mediante o sistema de quotas e fixando o preço do açucar nas usinas. A economia do açucar é, portanto, uma economia dirigida ou controlada: controlada a sua produção pelo sistema de quotas e controlada a sua distribuição mediante a fixação de preços e outras medidas que a lei autoriza o Instituto a tomar no caso em que a produção venha a exceder ao consumo. Ora, as usinas que pretendessem vender por preços inferiores aos taxados pelo Instituto, estariam, efetivamente tentando restabelecer na economia do açucar o regime de livre concorrência, que foi propósito do govêrno substituir, com o intuito de favorecer os produtores, por um regime de controle da produção e da distribuição.

Não deixaria de ser extravagante que às usinas de açucar, mais favorecidas pela sua situação geografica, se deixasse a liberdade de escolher no sistema de controle o que lhes fosse vantajoso, e de repudiar o que constituisse uma restrição à sua capacidade concorrencial no mercado consumidor.

Assim, aceitariam do atual regime a parte relativa ao contingentamento da produção, que exclui a possibilidade de se montarem novas usinas sem a autorização do Instituto, o que representa um privilegio para as usinas existentes, e deixariam de aceitar qualquer restrição à sua liberdade de concorrer com às suas congeneres, valendo-se de sua vantajosa posição estratégica relativamente ao mercado consumidor para restabelecer no dominio dos preços o regime de livre concorrencia. Ora, o sistema de controle constitui um bloco indivisivel: às usinas não é licito escolher entre as partes do sistema a que lhes seja favoravel, e recusar as medidas de restrições que tenham sido tomadas com fundamento no interesse geral ou global da industria açucareira. Cabendo ao Instituto fixar o preço do açucar nas usinas, este preço, ao invés de livre, como no regime da concorrencia, passa a ser um preço de direito publico, fixado unilateralmente pela autoridade a que foi delegada a prerrogativa de dirigir ou controlar a economia açucareira.

IV — Estando as relações juridico-economicas concernentes à industria açucareira governadas por uma autarquia, que é o Instituto do Açucar e do Alcool, merecendo por essa condição, a proteção do Estado, por que se distribuem onus e proveitos aos que vivem da mesma industria, pergunta-se: representa ou não tratamento discriminativo a desigualdade de tratamento, por vantagens de que se valeriam produtores de determinadas regiões, em prejuizo não sòmente da economia açucareira, senão tambem do equilibrio social, economico e politico que motivaram a instituição da mesma autarquia e lhe justificam a atualidade?

A resposta a este quesito já se encontra nas considerações feitas em relação aos quesitos anteriores. A politica do Instituto é condicionada por uma situação de fato, anterior à sua criação; a peculiaridade da estrutura de nossa economia açucareira, organizada a principio no nordeste do país em escala superior às necessidade do mercado regional. A industria açucareira do nordeste se desenvolveu à medida do crescimento do consumo nacional. Desenvolvendo-se no centro do país, sob a pressão de uma procura que aumenta com o incremento vegetativo da população, a produção do açucar se se deixasse operar sem restrições o regime de livre concorrencia, os centros produtores do nordeste não poderiam escoar o excesso das suas safras na zona de maior densidade demografica e economica.

Seguir-se-ia a ruina de todo um setor da economia açucareira, com o inevitável cortejo de consequências econômicas, sociais e politicas. A economia do açúcar foi assim organizada e subtraida ao regime de livre concorrência precisamente para que fosse assegurada a subsistência do setor mais débil ou menos favorecido daquela economia.

Por isto, é que o Instituto do Açúcar e do Alcool estabeleceu um só preço de liquidação para tôdas as usinas e um preço de faturamento crescente em função do custo do transporte do açúcar do nordeste para os centros de maior consumo.

Se fosse permitida as usinas situadas mais favoràvelmente em relação às zonas de maior consumo, a venda do açúcar por preço inferior só preço de liquidação nas usinas do nordeste mais as despesas de transporte, — o Instituto estaria faltando à sua função primordial que é, precisamente, a de restabelecer o equilibrio entre os produtores de diversas zonas do país, desigualmente situadas em relação ao mercado de maior consumo, mediante um mecanismo de preços que assegure a todos vantagens absolutamente iguais quanto à remuneração de sua atividade econômica. A diferença entre o preço de faturamento e o preço de liquidação resulta da necessidade de estabelecer aquele equilibrio ou de garantir a produção das zonas menos favorecidas das igualdade de condições com a produção das zonas de maior consumo e de menor custo de distribuição.

Se fôsse licito às usinas em que existe dualidade de preços — de liquidação e de faturamento, a venda do açucar por preço inferior ao taxado pelo Instituto, restabelecida estaria na economia açucareira, a liberdade da concorrência, e não atino como possam as usinas que reivindicam essa liberdade conciliar a sua reivindicação com os privilégios que pretendem guardar ou conservar: privilégios que consistem precisamente em se considerar a economia do açúcar como uma economia fechada, ou defendida contra os assaltos da livre concorrência por uma cintura de proibições ao capital e à atividade que pretendam [illegible] no circuito da sua fortaleza de interesses, criada para [illegible] sua subsistência e consolidação, resultam precisamente do sistema contra um de cujos elementos essenciais pretendam rebelar-se.

E' o meu parecer, s.m.j.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1952.

(a) FRANCISCO CAMPOS

O Fôro Intimo

FOLHA CORRIDA

Apareceu, num distrito policial, certo cidadão que reclamava a abertura de inquérito para investigação de tenebroso crime. Dirigiu-se ao comissário, levou alguns minutos para dominar a emoção e, afinal, narrou:

— Senhor comissário, aquêle homem é um monstro. O senhor não calcula o que êle fêz.

A autoridade ouvia, com interêsse:

— Diga.

— E' um desclassificado. Um sujeito capaz de tudo. Um homem sem um pingo de decência.

— Mas, que fêz êle?

— Ah, "seu" comissário, o tratante violou uma dúzia de artigos do Código Penal! Eu não tenho prova de todos os crimes dêle, mas ninguém me convence de que êle não tenha feito muita coisa desonesta.

— O senhor não pode precisar, pelo menos, um crime de que tenha ciência?

— Saber, mesmo, com certeza, eu só sei de dois. O homem é um malandro, sem educação e sem moral. Imagine o senhor que eu sou síndico de um edifício. Êle é dono de um dos apartamentos. Só Deus sabe como o comprou. Com dinheiro limpo é que não há de ter sido. Enfim, como síndico, criei um livro de reclamações, que passa de mão em mão. Ali os condôminos anotam tôdas as reclamações. O tal sujeitinho indecente resolveu escrever uma porção de porcarias no livro. Imagine o senhor que me "desacatou" grosseiramente, numa nota de página e meia!

A ênfase do tom salientava, ao mesmo tempo, a extensão do registro e a gravidade dos insultos.

Afinal — prosseguiu o narrador:

— Eu não tive dúvida. Sapequei um despacho, mandando o porteiro riscar do livro todos os têrmos que me ofenderam a dignidade e escrevi mais: disse que, depois, exibisse o livro ao patife. O senhor me entende — eu não escrevi patife, que eu tenho educação. Escrevi — cavalheiro descortês. Mas o que eu pensei e o que eu digo, cá entre nós, é que êle é patife, mesmo.

— Mas — e o crime? O crime terrível a respeito do qual o senhor falou?

— Desafôro não é crime?

— A injúria é um crime de ação privada. Se o senhor quiser oferecer queixa-crime...

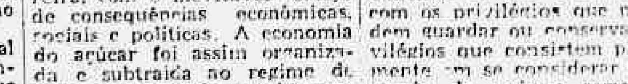
— Não. Êle praticou um crime de ação pública, dêsses que têm de ser apurados pelos senhores, em inquérito.

— Qual foi?

— Pois não é que, quando o porteiro entregou o livro a êle, o bandido o devolveu com uma fôlha de menos? Rasgou justamente aquela fôlha na qual eu escrevera com muita dignidade, a minha resposta. Rasgou a fôlha. Ora, o livro não é dêle: é meu. Logo, como eu entreguei o livro dêle e êle rasgou uma fôlha apropriou-se, indèbitamente, da fôlha. Não é isso? Apropriação indébita. Isso é crime! Isso é crime!

Inquérito policial para apurar a subtração indébita... O cidadão indignado, disse que não descansará enquanto não vir o desafeto atrás das grades: está disposto a ir até o chefe de Polícia.

FLORIAN.



APENAS CR$ 200,00 o m² — colocadas!

É êsse o preço insignificante das PERSIANAS FLEX-O-LITE, indispensáveis para residências, hospitais, hotéis, lojas, etc. Imunes ao salitre — ideais para varandas próximas ao mar — as PERSIANAS FLEX-O-LITE são de grande durabilidade, fácil manejo, peso reduzido e sua utilidade se alia à distinção que empresta aos aposentos, tornando-os, ainda, indevassáveis.

PRODUTOS PARA BEM VIVER

PERSIANAS DE ALUMINIO FLEX-O-LITE

Peça orçamentos sem compromisso à CIA. BRASILEIRA DE AÇOS FINOS S. A.

RUA MAYRINK VEIGA, 28 — TEL. 23-1655

Produtos para bem viver

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A A

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A A - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
DE 8,15 AS 17,30 HORAS

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S. A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Sêde Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D F	Ext.
Semestral ... Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado ... Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia ... Cr$	1,00	
Do dia ... Cr$	1,00	
Atrasado ... Cr$	1,50	

Novidade!

FARINHA COMPOSTA PARA BOLO

Bata bolos com ovos e um pouco de manteiga. Em 5 minutos a massa está pronta para ir ao forno.

E mais fácil e econômico

SABORES: BAUNILHA, ANANÁS, CHOCOLATE, LIMÃO E [illegible]

BOLO RÁPIDO Cabeça Branca

Distribuidores Gerais: "HENEX", COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.

Rio: Av. Erasmo Braga 227 - 3.º and. - Tel. 22-8956.

B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

Ultima Hora Nos ESPORTES

ENTREGUE PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A TAÇA "GETULIO VARGAS" DO 1.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE "STAR" — *No Palacio Rio Negro ao diretor de vela do Iate Clube Brasileiro, a solenidade de entrega, pelo Chefe do Govêrno ao diretor de vela do Yate Clube Brasileiro, do troféu que será oferecido ao campeão do 1.º Campeonato Sul-Americano de Star que ora está sendo disputado no Distrito Federal e do qual estão participando as equipes do Brasil e da Argentina. O ato teve lugar no Gabinete de Despachos do Presidente Getúlio Vargas, estando presentes o Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, diretores do Iate Clube Brasileiro e as delegações argentina e brasileira. Na ocasião, usou da palavra, inicialmente, o ministro Segadas Viana, para dizer que se sentia satisfeito em ser intérprete dos trabalhadores no comércio, em nome dos quais solicitava do Chefe do Govêrno, que sempre prestigiou e amparou o esporte nacional, fazer a entrega da taça "Getúlio Vargas", por êle ofertada ao diretor de velas do Iate Clube a fim de que esta entidade, patrocinadora da prova, fizesse chegar o rico troféu às mãos do vencedor da empolgante prova de barcos à vela. Em seguida, s. excia. fazendo a entrega da taça, manifestou a sua satisfação em cumprir o desejo dos comerciários. Falou, por último, o sr. Antônio Simões, diretor de velas do Iate Clube Brasileiro que agradeceu o apoio dado pelo Presidente da República ao 1.º Campeonato Sul-Americano de Star, e, também, a confiança em ter sido o depositário da Taça "Getúlio Vargas" destinada ao campeão da disputa. No "cliché", um aspecto do ato. (Foto A. N.)*

RESCISÃO DO CONTRATO DE CARLYLE

— Reunida na noite de ontem, a diretoria do Fluminense apreciou mais uma vez o caso criado pelos jogadores Carlyle, Didi e Lafaiete, na última semana. Falando à reportagem logo após a reunião, o sr. Silvio Netto Machado adiantou apenas que o clube das Laranjeiras daria hoje uma nota oficial, na qual as últimas ocorrências seriam abordadas nos seus minimos detalhes. E nada mais quis adiantar. A reportagem de ULTIMA HORA conseguiu apurar, porém, que o Conselho de Diretoria do tricolor resolveu rescindir o contrato de Carlyle, colocando o seu "passe" à venda por oitocentos mil cruzeiros. Manteve a penalidade de Didi (trinta dias de suspensão e multa de sessenta por cento dos vencimentos), e reduziu, atendendo às justificativas, a punição de Lafaiete para apenas sessenta por cento dos vencimentos.

VIAJAM OS PRIMEIROS REPRESENTANTES BRASILEIROS

Já começam a se movimentar os aviões levando em seus bojos os primeiros representantes brasileiros ao Campeonato Sul-Americano de Lima. Hoje, pela manhã, seguiu o sr. Mozart Giorgio, tesoureiro da C.B.D. que irá à capital do Peru como representante da entidade máxima, para tratar de assuntos relativos à acomodação da nossa delegação, como hotel, alimentação, transporte, etc...

No sábado, possivelmente pela manhã tambem, seguirão os 4 primeiros atletas, tendo a escolha recaido em Aram Boghossian, Ilo M. Fonseca, Sylvio Kelly e Gunnar Kemnitz. Esses 4 amadores terão assim mais tempo para se adaptarem ao clima de Lima, já que os restantes membros só chegarão nos dias 12 e 13 vindouros.

Ontem à tarde esteve na C.B.D. a sra. Guiomar Azevedo, genitora da nadadora Lia, que comunicou a impossibilidade da ida de sua filha. Ficou assim incluida em seu lugar Ana Lucia de Santa Rita, que tambem declinou do convite, sendo então definitivamente integrada na equipe a nadadora Talita Rodrigues, que embora ausente do Campeonato Brasileiro de Belo Horizonte, comparecerá a Lima e reforçará em muito o nosso revezamento de 4x100 ms. feminino.

Botafogo 2 x Flamengo 2

Movimento Técnico do "Clássico" de Ontem

Eis o que foi o movimento tecnico do "Classico", Botafogo x Flamengo, realizado na noite de ontem no estadio do Maracanã, pelo torneio "Rio-São Paulo", no qual a equipe rubro-negra, depois de estar inferiorizada no marcador pela contagem de 2 x 0, empreendeu uma sensacional reação, conseguindo empatar.

BOTAFOGO		FLAMENGO	
Ataques:	15	Ataques:	18
Defesas:	15	Defesas:	6
"Fouls":	15	"Fouls":	17
"Hands":	2	"Hands":	2
"Corners":	10	"Corners":	6
Impedim.:	5	Impedim.:	6
"Penalty":	1	"Penalty":	1
"Goals":	2	"Goals":	2

Capanema, Sergio, Alijó e Douglas em Luta

Completar-se-á esta tarde a equipe brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Lima. Estarão em ação às 17 horas, na piscina do Guanabara, os quatro nadadores que tentarão com sua vitoria na eliminatoria decisiva dos 100 mts., assegurarem a sua participação no certamem continental que se aproxima a passos largos.

Sergio Rodrigues, Eduardo Alijó, Douglas Lima e Ricardo Capanema, os 3 primeiros do Fluminense e o ultimo pertencente ao Tijuca, prelIarão sensacionalmente pela derradeira vaga na delegação, sendo que o vencedor irá disputar em Lima, uma outra prova de seleção para então com Willy Otto Jordan decidir qual será o nosso ultimo homem no 4 x 100, já que Aram Boghossian, Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto estão com seus postos garantidos neste revesamento.

Cr$ 402.918,20

A renda do encontro totalizou Cr$ 402.918,20, o que não deixa de constituir uma cifra apreciavel para um encontro disputado à noite e sob um horario inconveniente. A torcida mesmo com sacrificio, demonstrou claramente o interesse com que vinha aguardando o match

POLO-AQUATICO INTERESTADUAL

Depois de diversas reviravoltas na marcação da 2.ª peleja entre Fluminense e Floresta pela disputa da Taça "Arthur Busin" teremos finalmente na tarde de domingo o interessante cotejo interestadual de polo-aquático.

Em Belo Horizonte ficou assentada a sua realização e posteriormente confirmaram os circulos tricolores a data do próximo domingo.

Na primeira partida disputada em São Paulo em novembro ultimo, como todos devem estar lembrados, laureou-se espetacularmente o Fluminense por 9x1, contagem esta que seria repetida no Campeonato Brasileiro, com os cariocas esmagando os paulistas. Era antecipação por clube guanabarino da vitoria maiuscula da seleção da cidade...

INICIO ÀS 17 HORAS

O "match" de domingo terá inicio às 17 horas, sendo que os tricolores apresentarão algumas modificações na sua equipe. Assim, não atuará Sylvio Kelly por motivo de viagem para Lima a se efetuar no sábado, e em seu lugar jogará Havelange, ficando a equipe assim constituida: Amaury, Everardo e Sergio, Marvio, Havelange, Douglas e Alijó.

O quadro paulista virá com: — Graber, Fileline e Strades, Cionl, Caropreso, Alcides e Michalany. Arbitrará a peleja o sr. José Roberto Haddock Lobo, que ainda no ultimo domingo dirigiu esplendidamente a final do Campeonato Brasileiro entre cariocas e paulistas.

"RAID" EM IOLE NATAL-RIO

NATAL, 16 (ULTIMA HORA - Copyright) - Em breves dias o iole "Rio Grande do Norte" iniciará a travessia Natal-Rio. Projetada em 1936, mas não realizada por falta de permissão do Ministério da Marinha, afinal agora concedida, estão os remadores em francos preparativos para sua concretização. São eles: — Ricardo Cruz, Antonio Boura, Clodoaldo Balser, Oscar Simões e Francisco Madureira, formando a guarnição quatro remos.

QUEM É O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM DETECTIVE TODDY

Resumo do capitulo 6.º da historia "Justiça nas trevas", da série "Quem é o culpado?", irradiado no dia 5 do corrente, na Radio Club do Brasil, às 20,15 horas:

Maximo, Carolina e Berges encontram o cadaver de Bolão. Nicola e Fartura querem telefonar para a policia, culpando os três da morte de Bolão. Ziloca fica desesperada e ameaça denunciar Nicola. Chico sumiu. Nicola prende Maximo, Carolina e Borges num quarto, mas Ziloca comunica-se com êles. Os três fogem e andando descobrem Fartura. Que há com Fartura?

Ouça, de segunda a sexta-feira, das 20,15 às 20,30 horas, o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidate-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

Unida Novamente a Familia do Samba

Associação Das Escolas de Samba, Entidade da Paz

Lançadas as Bases de Sua Fundação, na Noite de Ontem, na Sede da F. B. E. S. — Ainda o Protesto Contra as Irregularidades Das Comissões Julgadoras — A Diretoria Provisória da Nova Entidade — Portela e Mangueira, Hoje à Tarde, Com o Sr. Alfredo Pessoa

Dividida, desde 1947, a familia sambista está novamente unida. Ontem, em reunião memorável, as duas entidades congregadoras das escolas de samba desta capital chegaram a um acôrdo, do qual surgiu a ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA.

Assim, "Estação Primeira" e "Portela", que jamais deixaram a UGES, e "Império Serrano", sustentáculo da F.B.E.S., passam a agrupar-se numa só familia.

Decorreram num ambiente de calma as demarches para a fusão das entidades. O plenário porém, foi sacudido, agitando-se a assembléia, quando foi levantada a questão dos últimos desfiles das escolas de samba.

Faltou Tudo

Criticas acerbas e tôdas elas justas foram feitas aos responsaveis pelos dois concursos de samba. Sucederam-se com a palavra vários representantes, enumerando cada um dêles uma série de fatos comprobatórios das irregularidades que marcaram tais concursos.

O representante da "Escola Unidos do Jacaré" apresentou uma moção por escrito, unanimemente aprovada. Consubstanciava o protesto dos concorrentes da Praça Onze. A comissão julgadora do desfile dêste local infringiu vários artigos do Regulamento. Seus membros foram ainda de comprovada má fé, pois chegaram ao cumulo de omitir em seus relatórios, o nome de escolas participantes, como "Independentes da Serra". Dentre os membros da comissão julgadora um havia — o sr. Silvio Pinto — que fôra o cenografo de uma das entidades concorrentes, aliás, colocada em 2.º lugar.

O sr. Serran Heitor de Carvalho chegou mesmo a dizer que não houve um julgamento, mas apenas um apressado apontamento de vez que nem sequer os mapas apareceram.

Diante do ocorrido foi proposto e aceito que nos prêmios em dinheiro, a serem distribuidos pelas entidades, não deveriam ser entregues, uma vez que as escolas de samba resolveram tomar conhecimento da classificação. Estes serão somados e distribuidos equitativamente entre tôdas as entidades concorrentes no tablado e na Praça Onze.

A Diretoria da A. E. S.

Na reunião de ontem, foram escolhidos os membros da diretoria provisória da nova organização, bem como uma comissão encarregada de redigir os seus estatutos. Para a primeira, foram indicados e aclamados os seguintes nomes: Manoel Feliz de Oliveira, da "Unidos do Jacaré", presidente; Serran Heitor de Carvalho, da "Unidos de Vila Isabel", secretário; Cândido Marques de Mesquita, da "Filhos do Deserto", tesoureiro. Para o Conselho Fiscal foram indicados os srs. José Maria de Paula, da "Três Mosqueteiros", Antônio Damaso dos Santos, da "Unidos de Vaz Lobo", e Moacir Siqueira, da "Independentes do Rio". Integrarão a comissão de estatutos os srs. Raul Alves Carvalho, Ismar Tomas de Aquino e Casemiro Portela.

A primeira reunião da Associação das Escolas de Samba será na próxima quarta-feira, no prédio localizado no cruzamento da avenida Paulo Frontin, com a rua Joaquim Palhares.

Dois bicudos não se beijam, mas se falam, como podemos ver no "cliché" acima, quando foram colhidos, em animada palestra, os srs. Eloy Antero, da "Imperio Serrano", e Hermes Rodrigues, da "Estação Primeira"

Portela e Mangueira, no Turismo

Está marcado para as 15 horas de hoje, a entrevista dos dirigentes das escolas de samba "Estação Primeira" e "Portela", com o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo. Conforme antecipamos estas escolas de samba levarão ao diretor do Departamento de Turismo o seu enérgico protesto contra as inúmeras irregularidades verificadas no desfile do tablado.

COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS OS ATLETAS UNIVERSITARIOS — *O Presidente da República recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, em audiencia especial, numerosa comissão de delegados acadêmicos de todos os Estados do Brasil participantes da assembleia da Confederação Universitária Brasileira de Desportos convocada para deliberar dentre outros assuntos sôbre a data e local do XI Jogos Brasileiros de 1952 que se realizaram nesta Capital. Os universitários, na ocasião, convidaram o Presidente Getulio Vargas para patrocinar o interessante certame que se realizará, conforme deliberação do conclave, em Belo Horizonte, durante a semana da Pátria. Ao se despedir do chefe do govêrno, o presidente das entidades esportivas estudantis ofereceu a S. Excia. diversas flâmulas representativas dos respectivos Estados. No "cliché" um aspecto da entrevista. (Foto A. N.)*

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

NOCAUTE, A. Neves — 350 metros em 22.
ITATI, N. Mota — 600 metros em 37 3/5.
FOLIADOR, F. Martins — 600 metros em 39 2/5.
CARMEN, P. Tavares — 600 metros em 44, suave.
REHANDO, Lao — 600 metros em [illegible].
GOOD FRIEND, C. Caceri — 600 metros em 38 2/5.
OLERISA, M. Henrique — 600 metros em 38.
NAPOLEÃO, P. Freitas F.º — 600 metros em 39 1/5.
POPULINO, J. Araujo — 350 metros em 23 1/5.
PATH FINDER, L. Mezaros — 1000 metros em 65.
PETAIM, N. Mota — 600 metros em 39 2/5.
VARDAM, J. Portilho — 700 metros em 38 2/5.
FOGO BELO, L. Mezaros — 700 metros em 42.
Puntaqui e Laurina, com Ulôa e Dias passaram os 600 metros em 38, muito na mão.
PATH FINDER, L. Mezaros — 300.
EMOETE, A. Nand — 600 metros em 41 1/5.
PARDAILLAN, L. Mezaros — 350 metros em 22.
KUEDO, Lao — 800 metros em 57.
PUNTAQUI, R. Ulôa e LAURINA, L. Dias — 600 metros em 38.
ROMAN MOTTO, N. Mota — 600 metros em 37.
TUTUSERO, F. Portilho — 600 metros em 36.
CORAJE, A. Dias — 600 metros em 36 2/5.
INGRID, S. Camara — 300 metros em 20.
OCRE, D. Lainho — 600 metros em 38.
FLAITH, L. Dias — 600 metros em 37.
BOM DESTINO, P. Tavares — 600 metros em 38.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, fermimones (frieiras) eletroterapia, rugas, espinhas, furunculoses.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 11 Tel. 22-3265

SENSACIONAL — a NOVA Seção Infantil d' O CAMIZEIRO

O que de mais fino, de mais gosto, e de mais elegante você pode imaginar para seus filhos encontra-se à venda na nova e sensacional SEÇÃO INFANTIL d'O CAMIZEIRO, luxuosamente instalada na Rua d'Assembléia, 38, a ser inaugurada segunda-feira proxima, dia 10 de Março, às 10 horas

Seção Infantil d'O CAMIZEIRO

Macaco - Cantor

uma novidade que, certamente, V. gostará de ver: um MACACO-CANTOR pela primeira vez no Brasil, um macaco cantando árias celebres!

Não é truque!
Não é mágica!
Não é efeito!

E' um macaco de verdade, cantando música de verdade!

Diariamente, na NOVA SECÇÃO INFANTIL D'O CAMIZEIRO

Informações de horários pelo telefone 42-0825, a partir do dia 10

AGORA!

VENDAS A PRAZO PELO SISTEMA V.P.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇAO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

QUASE UM QUARTEIRÃO Á SUA DISPOSIÇÃO!

MILHO VERDE TODO O ANO!

Comprando no armazem do bairro um pacote de AMIDOGEMA, a senhora poderá fazer em qualquer época apetitosos cremes, mingaus e pudins de milho verde. AMIDOGEMA é puro... puríssimo creme de milho verde! Compre ainda hoje um pacote do creme de milho verde AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

Para adicionar em bôlos e fazer apetitosos cremes, mingaus e pudins.

Distribuidores Gerais: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA. Rio: Av. Erasmo Braga 227, 3.º and. Tel. 22-8936. B. Horizonte: Av. Olegario Maciel, 210-24

A GANANCIA DOS AGENCIADORES provoca tôda uma série de desastres cujos efeitos vão acrescer o rosário de vicissitudes desses nordestinos vitimados pelo fenômeno da sêca e pela exploração desumana dos que vivem de sua miséria e ignorância. E as estradas ficam marcadas pelos cadáveres dos que não resistiram



NUMA SUCESSÃO TRAGICA, os desastres se repetem. Os que conseguem escapar da maldição que parece pesar sôbre os nordestinos carregam e enterram os que morreram. Mas, não é possível parar no meio desse calvário e, por isso, a viagem prossegue

CADAVERES
DE NORDESTINOS JUNCAM AS ESTRADAS DO SUL

Quando a Ganância Gera o Crime — O "Tapete Verde" Mineiro Enche de Água a Bôca do Retirante — Sono, Fatôr de Desastres e Mortes — O Detalhe Que a Polícia Não Nota — Estradas Sem Hotéis

Reportagem de Zilde Maranhão (3) de uma Série exclusiva de ULTIMA HORA

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO DE JANEIRO, 6 DE MARÇO DE 1952 — N. 224

A estrada Rio-Bahia, atualmente, é a artéria do Norte. Por ela passam os gêneros, grande parte de veículos, muitas das máquinas, quantidade incrível de litros de combustíveis que as fontes de produção e o comércio daquela região exigem. 8.000 toneladas de cargas rodam por ela, todos os dias. Depois que muitas companhias de navegação começaram a fazer viagem direta para o Sul, apenas tocando (quando tocam) no Recife, o cearense, o riograndense do norte, o paraibano, o pernambucano, o alagoano, o sergipano e o baiano, vivem com os olhos fitos nos caminhões que rodam nessa "central". Dêsse tráfego depende o progresso dêles. E o D.N.E.R., infelizmente, não quer compreender isso. Limita-se a nem sei o quê.

Tudo Azul...

Tudo o que acabamos de relatar não é de admirar. Veja-se a Rio-Petrópolis. Cheia de buracos... Quando o carro corria (correr vai como fôrça de expressão) o motorista reclamava a todo instante. E nós, que íamos em cima da carrosseria ou na boléia, tínhamos que lhe dar razão.

O Sono Dos Motoristas

Para sermos justos, contudo, não vamos pôr tôda a culpa dos desastres que tivemos ocasião de ver, em cima da estrada. Se assim fizéssemos, estávamos cometendo uma leviandade.

Se a estrada concorre com a sua parcela, o sono dos motoristas deve entrar, também, no cômputo geral. Aí vai um exemplo do sono como fator de desastres.

Na frente do caminhão 26.749, matrícula de Garanhuns, Pernambuco, em que viajávamos na ocasião, seguia o de chapa 5936, matrícula da Paraíba, com 58 nordestinos em viagem para São Paulo. O fato ocorreu no dia 24 de janeiro passado, 11 quilômetros antes de Jequié (Bahia). Numa curva do caminho o 5936 capotou. Resultado: 2 mortos, 15 feridos gravemente e 20 escoriações ligeiras. Apurando a causa do desastre, o capitão da polícia baiana, Antídio de Oliveira, estava ouvindo, quando chegamos perto dêle, declarações prestadas pelo motorista José Santos, do Piauí. José Santos dizia que não era o primeiro desastre que via na estrada. O chofer do 5936 virara porque vinha dormindo. E explicou:

— "Os proprietários de caminhão exigem dos seus motoristas o máximo de rendimento. Querem chegar nos pontos de destino no menor espaço de tempo possível. Forçam êsses motoristas a não dormir. Muitas vêzes 48 e mesmo 72 horas se passam antes que o "cristão" possa pregar olhos".

Não deixam de ter gravidade excepcional essas declarações. E seria interessante que a polícia de estrada tomasse nota delas, pois não é possível que a ganância de muitos viva a concorrer para ceifar estupidamente vidas úteis.

Tapete Verde

O repórter, que vinha de um Estado sêco como Pernambuco, não pôde deixar de sentir o efeito benéfico de Minas Gerais. Desde que atravessamos a divisa Bahia-Minas que pegamos chuva. Enquanto no Norte a vegetação marginal se mostrava ressequida, consequência da estiagem prolongada, a Zona da Mata mineira é todo um tapête verde. O gado perdendo-se pelas pastagens, estava gordo. O milho e o feijão com viço tal que comoveu a todos nos nordestinos que por ali passavamos. Do que mais nos admiramos, porém, foi da carestia que observamos em relação a carne verde. Palavra, que não achamos motivos para isso. Enquanto no Nordeste, batido pela sêca, flagelado, pode-se encontrar carne verde a preços relativos, em Minas, rica de pastagem, não se compra um quilo desta carne por menos de Cr$ 15,00. Sendo que em certos municípios, como Teófilo Otoni e Valadares, chega a custar Cr$ 20,00 e, o que é pior, não se encontra facilmente.

Antes de terminarmos esta série de reportagens em que pretendemos estudar aspectos do êxodo rural, diremos ainda que, na estrada Rio-Bahia não existe um hotel digno dêste nome. Como, também, acrescentaremos que, dentro em breve, o côco não mais será privativo de muitos Estados do Norte, pois os caminhões que transportam mudas de coqueiro para o Paraná, Minas e São Paulo, estão a atestar a afirmativa.

"PAU DE ARARA", triste símbolo de uma situação de miséria das populações assoladas pelas sêca, mas, ainda assim, o veículo da esperança de milhares e milhares de nordestinos que diàriamente deixam a terra natal. E lá vão êles em desoladora procissão pelas estradas, rumo ao sul

NEM TODA A RESISTENCIA férrea do nordestino consegue superar as proporções do desastre coletivo. E a figura de mãos calosas, ombros curvados e braços cruzados para trás, com quem desistiu de lutar, torna-se bem um símbolo humano de miséria e abandono

---

TRAGEDIA [illegible]

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

SEM AMOR

Chegou em casa e foi avisando, enfática:

— Mariazinha, eu conheci um rapaz formidável!

A outra, que passava verniz nas unhas, arregalou os olhos: "Como é o nome?" Lourdes sentou-se na poltrona, estirou as pernas, suspirou, deliciada:

— O nome é — fez uma pausa; completou: — Godofredo.

— Godofredo?

— Pois é. Um espetáculo!

M[illegible] porém [illegible] e imaginativ[illegible] outros detalhe[illegible] criar uma [illegible] para o desco[illegible]: "Mas êle é como? Se parece com quem?" Lourdes fechou os olhos [illegible] de memória [illegible] fisionomia de caras conhecidas. De repente [illegible]: "Já sei!" [illegible]-se, afinal, de alguém que se parecia, e muitíssimo, com o Godofredo; disse o nome:

— José Mojica! É igualzinho a José Mojica!

— Que ótimo!

E, durante uma meia hora, Lourdes não fêz outra coisa senão pôr o Godofredo nas nuvens, numa admiração indiscriminada, da cabeça aos pés. Mariazinha, impressionada, movia a cabeça, como quem diz: "Sim, senhor!" Súbito, Lourdes percebe o entusiasmo da irmã. E faz a ressalva:

— Já sabe como é. Fui eu que vi primeiro. Êle é meu, hein?

DUAS IRMAS

Eram irmãs, realmente, e [illegible] como duas gêmeas. Lourdes, 10 meses mais [illegible] que Mariazinha, completara 17 anos. E uma e outra [illegible] o qualificativo de "brotinho infernal" [illegible] lhes davam os rapazes da rua. Ambas de [illegible] e afetivas, davam-se muito bem. A mãe [illegible] duas com uma advertência constante: "[illegible] irmãs é uma coisa muito feia". Agora, que [illegible] mocinhas, [illegible] questão absoluta de não coincidirem nas simpatias masculinas. Se uma delas se engraçava com um rapaz, tratava de advertir a outra: "Olha, [illegible] é meu". E pronto. A partir do aviso, o rapaz se tornava sagrado para a irmã. Muito importante era questão de prioridade. O fato de ter visto primeiro um homem assegurava o direito de uma ou de outra. E fora o que acontecera com Godofredo. Lourdes o conhecera antes de Mariazinha [illegible] considerava uma espécie de dona, de proprietária. [illegible] Nessa noite, Mariazinha foi dormir [illegible] nesse Godofredo que nunca tira mais [illegible] semelhança com José Mojica, que ambas adoravam, [illegible] um estímulo tremendo para a sua imaginação. Antes de se deitar [illegible] cabeça com um [illegible] po, tece a exclamação interior:

— Que pena!

O GODOFREDO

Desde então, sempre que Lourdes chegava em casa, Mariazinha a recebia com perguntas vorazes:

— Como é? Êle já te beijou?

Ela era obrigada a admitir, embora meio sem jeito: "Não, ainda não". Mariazinha, que [illegible] impossível, fazia espanto: [illegible] com vocês". A outra [illegible] o próprio desencanto: "Prá que pressa? Ninguem [illegible] tirar o pai da forca!

Por fim, uma tarde, em que Mariazinha repetiu a pergunta [illegible] sempre, anunciou, com uns olhos de sonho: "Beijou, sim".

— E que tal?

Lourdes estalou a língua:

— Espetacular!

Era mentira, porém. Continuavam o namoro, mas a verdade é que, por incrível que pareça, o Godofredo se impunha limites severos. Não se permitia determinadas liberdades e era franco:

— Eu acho que sempre deve existir entre a mulher e o homem uma certa cerimonia.

Lourdes não fazia comentário; parecia concordar. No fundo, porém, a sua decepção era uma coisa atroz. E, em casa, no quarto, com a luz apagada, fazia, para si mesma, a pergunta: "Mas que diabo! nem um beijo!" Acabou tendo de mentir, para a irmã e as coleguinhas:

— O Godofredo é uma fera. Deus me livre! Até assusta!

A irmã, as amigas, [illegible] punham-se a imaginar coisas do arco da velha. E houve uma, mais afoita, que anunciou com a mais deslavada sem-cerimonia: "Eu também só gosto de homem pirata!"

OS NOIVOS

O fato é que, meses depois, o Godofredo, cada vez mais parecido com José Mojica, fêz o pedido oficial. As amigas de Lourdes cochichavam, entre si, o elogio do noivo: "Uma gracinha!" Na noite seguinte, os dois foram, como noivos, ao cinema. Assistindo a uma fita de amor, Lourdes emocionou-se, como nunca; e no justo momento em que, na tela, o herói beijou a heroína, falou ao ouvido de Godofredo:

— Eu queria que tu me beijasse assim!

Êle não fêz comentário. Na saída, voltaram, lentamente, de braço. E, numa esquina deserta, Godofredo concedeu-lhe um beijo rápido, na face. Lourdes não se conteve; exclamou:

— Mas oh!

O rapaz estacou: "Que foi?" E ela, com impaciência, com irritação, com maus modos:

— Nada. Não foi nada.

Despediu-se dêle, na varanda da casa, com um "by, by" sumário. O rapaz, surprêso, viu-a afastar-se, entrar em casa. Suspirou: "Mulher é um bicho gozado".

O OUTRO

Por coincidência, na manhã seguinte, chegou de fora, um primo de Lourdes, rapaz sem juízo, de uma franqueza quase cínica. Passara anos no estrangeiro e, ao desembarcar no Rio, soube que a moça estava noiva do Godofredo. Fez um espanto tremendo: "No duro?" Responderam: "Batata!" Leleco (pois êsse era seu apelido) ligou para a prima, de quem outrora fôra pretendente. Leleco explorava a própria reputação de maluco para dizer, nos têrmos mais desabusados, as verdades mais inconvenientes. Antes de qualquer cumprimento, pôs-se a berrar no [illegible]fone: "Você é ma[illegible]bebeu?" Esses [illegible] espetaculares, de uma festiva agressividade, deleitavam Lourdes. Perguntou alegremente: "Por quê?" E Leleco:

— Como é que você me fica noiva de um cara dêsses? Uma besta quadrada, retangular!

— Mau, mau! Olha que eu desligo!

Mas o outro insistiu no tom: "Você ainda não desconfiou de nada? Ainda não reparou nos modos dêsse palhaço?" Ela não entendeu: "Que modos?" Leleco: "Mulher tem um mau gôsto infernal. Escolhe, sempre, errado!" E quando se despediram, o rapaz baixou a voz:

— Precizamos bater um papinho. Tenho umas coisas malucas prá te contar. O. K.?

A IRMA

Lourdes já vinha reparand[illegible] nos modos do noivo. Observa[illegible], por exemplo, que, por vezes, a voz do rapaz esganiçava e que um de suas brincadeiras prediletas eram as imitações femininas. As amiguinhas de Lourdes e a própria irmã morriam de rir: "Esse Godofredo é uma novidade". A coisa culmina, no Carnaval, quando o rapaz saíra de bailarina clássica, mas sem nenhuma intenção humorística. Levara à sério a fantasia, depilara minuciosamente [illegible], pernas e axilas; e fizera[illegible], com ares místicos. Co[illegible]ou-se gravemente: "Godofredo estava mais bonito que muita mulher". Depois da conversa com Leleco, Lourdes evocava esses pequeninos episódios e lhes emprestava, agora, um outro sentido. E, então, começou um duplo trabalho, ora junto ao noivo, ora junto à irmã. Dizia à Mariazinha: "Godofredo te olha muito". E insinuava: "Olha que eu fico com ciumes". Repetiu, ao longo dos dias, a "blague" e, assim, pôde ir enervando a irmã. Outras vezes, dizia frases pela metade: "Imagine duas irmãs gostando do mesmo homem".

Ou então: "Gostar de um cunhado é de amargar, hein?" Mariazinha ouvia, apenas, com uns olhos espantados e pálida.

E a outra fazia mais: deixava a irmã, sempre que podia, sozinha com Godofredo: saia dizendo: "Vocês fiquem aí, conversando, enquanto eu vou ali".

LELECO

Todos os dias encontrava-se com Leleco. E uma tarde, êste, que continuava dizendo horrores do Godofredo, a interpelou: "Queres ver como é que um homem deve tratar uma mulher?" E antes que a outra pudesse prever o gênero da demonstração, Leleco a dominou e, com uma espécie de ferocidade, a beijou de tal maneira e tão longamente que, no fim, ela já se debatia, sufocada. Depois, arquejante, mas orgulhoso, gabou-se:

— Homem é assim. Entra de sola, sem respeitar caras. E a besta do teu noivo faria o que eu fiz, faria?

Voltou, para casa, impressionadíssima. Encontrou a irmã, chorando. Que foi? que não foi? E Mariazinha não queria dizer. Lourdes tanto insistiu que acabou por confessando: "Não prestou, não valho nada!" Soluçava de cortar o coração: Lourdes perguntou: "Por que, ora essa?" Explodiu, histericamente: "Porque eu gosto do teu noivo, pronto!" Passaram à noite, em claro, conversando. Com infinito tato e insidiosa doçura, Lourdes declarou que compreendia, etc., etc., etc. De manhã, estabeleceram o seguinte: Lourdes desmancharia o noivado, alegando uma cordial incompatibilidade de gênios. Mais tarde, Mariazinha ficaria noiva de Godofredo. A beneficiada, de mãos postas, e chorando, agradecia: "Você é um anjo, Lourdes!"

CASO SERIO

Foi, de fato, um caso sério. Leleco chorou de rir: "E' a maior! E' a maior!" E, subitamente sério, disse: "O abacaxi vai rebentar na mão de Mariazinha. Deixa pra lá". Com o tempo foi isso que aconteceu. Godofredo desmanchou com Lourdes e, mais tarde, noivava com Mariazinha. Esta fazia uma única restrição: "Ou pena que você não cante como José Mojica!". Casaram-se, afinal. No dia seguinte, às 10 horas da manhã, Mariazinha entrava pelo quarto da Lourdes, à dentro, e fechava a porta, à chave. Lourdes mal pôde exclamar: "Uê!" Face a face com a irmã, e chorando, Mariazinha fêz uma cêna terrível: "Cínica! Cínica!" Lourdes quis segurá-la; mas a outra se desprendeu, num repelão feroz, gritando:

— Você sabia! Sabia, sim!

Lourdes ouvia só, impassível. Sem um gesto, sem uma palavra, viu quando Mariazinha se atirou na cama e lá ficou, de bruços, soluçando e perguntando:

— E agora, meu Deus do céu! E agora?

Crimes que abalaram o Rio — UM DRAMA PASSIONAL

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

45 — Enquanto isso, Olga permanecia com a idéia fixa de conhecer o tão gentil amigo do marido. Insistia a tôdas as horas até que Bernardino cedeu. Quando lhe comunicou a decisão, já havia arquitetado o monstruoso plano que poria em prática.

46 — No dia aprazado, dando uma volta pelo quintal, Bernardino notou que seus primos brincavam de balanço, com cordas pendentes de uma árvore. Pediu as cordas e guardou-as no bolso.

47 — Como estiv[illegible] sem dinheiro, pediu cinco mil reis ao pai, que n[illegible] (s)oubeou em entregá-los ao saber que eram para a[illegible] gastar em um passeio com a espôsa. O velho gostava que Bernardino levasse Olga a passear.

48 — Bernardino deu um giro pela cidade e voltou lá pelas quatro horas da tarde. Jantou, e como Olga ainda não houvesse regressado da casa de uma tia a quem sempre visitava, ficou furioso. Sua mãe, no entanto, aplacou-lhe a cólera mandando buscar a nora.

NTQR Ouro...



Por AUGUSTO RODRIGUES

O MAESTRO: — ... ou vocês afinam ou vão cantar n'outra freguezia!



Com o Olho em Moscou

Quando apareceram os primeiros sinais da existência do ouro no extremo oeste norte-americano, grande foi a multidão dos que para lá correram, nos celebres "covered wagons". Foi a febre do ouro que chegou a criar um gênero de civilização e até hoje sobrevive nas fitas em série do "far west"...

Agora, neste ano da graça de 1952, o ministro João Alberto, homem arguto e perspicaz, desbravador dos sertões e povoador de ilhas, descobre os primeiros sinais do celebre "ouro de Moscou". O antigo Coordenador, que não dorme de touca, deu o grito: "Você já foi a Moscou? Então vamos!" Os americanos entraram em pânico. Mas João Alberto está firme, de malas prontas. Contrariando José Americo, ele sabe onde está o dinheiro e acha que devemos ir atrás dêle ainda que seja em Moscou!



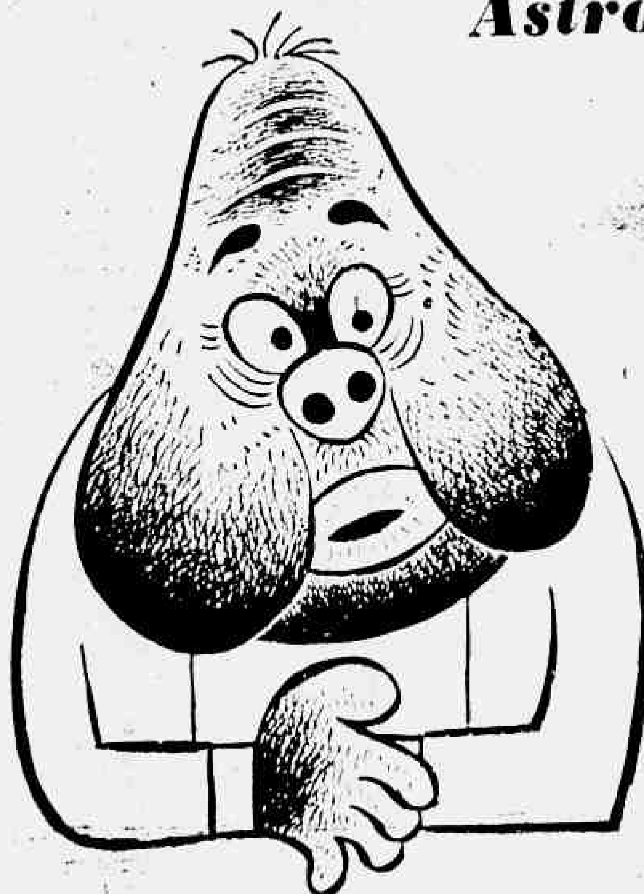
CAPANEMA — A maior cabeça do Brasil.

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 6 DE MARÇO DE 1952 — N. 224



Astronomia

O sr. Otavio Mangabeira, ainda jovem, foi nomeado para a cadeira de Astronomia, no seu Estado. Homem realista, o lider udenista por muito pouco tempo (alguns meses apenas) manteve o seu contato íntimo com os astros e suas leis. Abandonou logo a cátedra e passou da Astronomia à política. Foi eleito vereador. Depois deputado Estadual e em seguida Federal. Mais tarde foi Ministro do Exterior. Em 1930, quando brilhava em pleno sucesso, veio a Revolução — e Mangabeira foi destronado. Por 15 anos, ficou ele à margem da vida pública, até que, em 1945, quando o sr. José Linhares distribuiu os cargos com todos os Linhares da lista telefônica, o sr. Otavio Mangabeira foi reintegrado. Em consequência, recebeu todos os atrasados: uma soma astronômica! Depois da Constituinte, o antigo professor, por obra de um acordo, sua principal especialidade, conseguiu eleger-se Governador da Bahia. Quando terminou o seu mandato, deveria voltar à sua cátedra na Escola Politecnica. Mas, até hoje, não voltou. Por mais esforços que dispendesse o Reitor Edgar Santos, Mangabeira não quer saber de dar aulas de Astronomia. Nesse sentido, está disposto a pedir o auxilio até da 3.ª Fôrça, para não ter de reassumir a catedra — embora nunca deixasse de comparecer ao "guichet" de pagamento, no fim do mês.



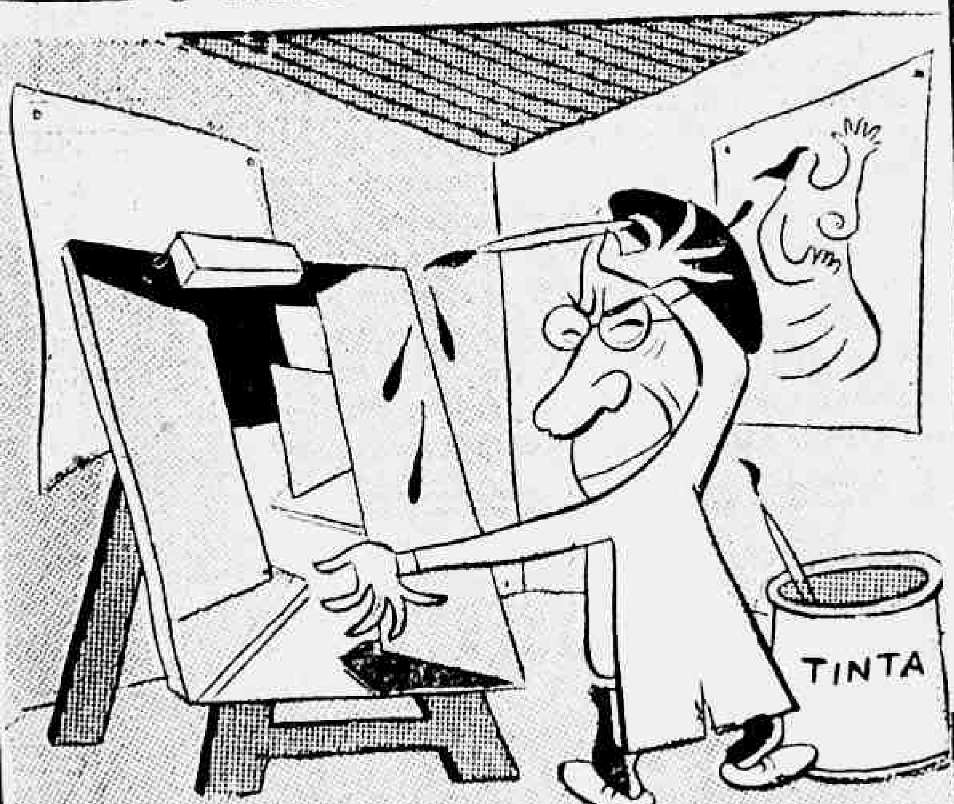
O CARNAVAL PASSOU MAS OS MASCARADOS CONTINUAM...

ANJOS PECADORES



ALBERTO DEODATO: — Qual o caminho do céu, reverendo?
PADRE ARRUDA CAMARA — ...e você pensa que eu sei?

O Melhor Quadro Brasileiro



P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, declarou a um jornalista que o mais belo quadro brasileiro é de autoria do poeta Menotti del Picchia. Como se sabe, Bardi é um grande "connaisseur" de pintura: já dormiu com alguns Rembrandt autênticos e jejuou no verão junto ao marmore frio do David de Miguel Angelo. As credenciais do homem que descobriu o pintor Menotti acentuaram o desgôsto de alguns autores do melhor quadro brasileiro, ao conhecerem a revelação de Bardi. Segall quase rompeu com ele; Portinari zangou-se. Diante de tal repercussão, fomos a São Paulo especialmente para conhecer a bela peça de Menotti. Sem sombra de dúvida, trata-se de um quadro sóbrio. Mas o que realmente o distingue é a pátina que comunicou ao quadro uma atmosfera poética, algo fantástico. Não conseguimos, todavia, apurar até onde o poeta del Picchia previu a valorização de sua obra pela pátina. O fato é que Bardi está entusiasmado e, a esta altura, já não se contenta em colocar o quadro entre os mais belos do Brasil, mas entre os mais belos da Sul-América!

O Caso Doloroso da Cidade.

O professor Oscar Stevenson é um homem só. Na hora da despedida, acenou o lenço, mas ninguém chorou. Ninguém respondeu. Quis falar, não havia com quem. Ademar, porem, falou, falou muito. Mas Stevenson continuou mais amarrado à sua solidão. Ademar acha que lhe pisaram o pé, mas o caso não é para perder a cabeça. Ademar tem a cabeça fria. Trocou em miudos a questão, dizendo: "Stevenson é homem honrado; quanto a saber se é bom administrador, isso são outros quinhentos mil reis." Reduzindo o caso a uma questão de mil reis, conforme o seu hábito, Ademar perdeu, certamente, o voto do solitário Stevenson. Mas já está cavando outros.

O professor, desta vez, foi quem recebeu a lição. Lição dura e fora do programa. Dizem que não conhece os segredos da administração. Dizem mesmo que errou. Mas na hora da despedida, na hora em que volta à sua catedra, fazemos daqui um apêlo às almas caridosas: poupem o homem, que, pelos seus erros, já pagou muito caro!

NEM TUDO ESTA PERDIDO

A educação vai bem no Brasil. Ainda agora, fomos informados que a emprêsa Kibon mantem um professor especializado que dá aulas nas sorveterias, ensinando a fazer belos e coloridos "sundaes". Não sabemos se serão igualmente saborosos. O curso tem dado excelentes resultados e, com isso, a emprêsa americana exige que os seus rapazes sorveteiros entrem para a Escola de Belas Artes, para aprender decoração. Mas o professor Kibon pode ser aproveitado ainda em outro setor. Sugerimos ao ministro Negrão de Lima enviá-lo ao SAM, para que ali, no ambiente de carinho criado pelo Padre Pedron, possam os meninos receber as frias e gostosas lições do sábio professor de sundaes.

ADEMAR E O FRANCISCANO



Ademar pode dizer que certo pacato cidadão tinha feito um voto. Imediatamente mobilizou os seus numerosos recursos para localizar o milagroso cidadão e, dizem as más linguas, possivelmente aprender com êle a arte de fazer votos. Quando se encontraram, não foi possivel, porem, nenhum negocio: era um voto de pobreza.

FALA O POVO na Ultima Hora

Engraçado!

Cruzamento das ruas Aristides Caire com Castro Alves. Tá até engraçado. Não tem guarda. Junta gente prá burro. De um lado prá passar prá outro e do outro prá passar prá "um". Toca a esperar uma brecha entre os carros ki passam riscando. No fim do dia, como ninguém é besta de virar defunto atropelado, ninguém atravessa e volta tudo prá casa preferindo os mais lindos nomes de calão baixo, alto e impróprio! (Olha, a gente acha bom todo o mundo dar uma isoladela!).

Ki Pulo!

Minha gente, senta tudo! Tudo sentadinho? Intão, segura bem, mas bem mesmo, na cadeira, prá não cair. Lá vai: o colegio Batista cobrava 3 mil cruzeiros de anuidade pelo curso colegial. Este ano passou para 4.500! Olha: se alguém levou tombo, a culpa não é da gente, hein? Kissidane!

Absurdo!

O Ipase tem umas casinhas prontinhas da Silva na rua Dr. Bernardino, entre Jacarepagua e Cascadura. Só em abril, porém, vai abrir concurrência entre os interessados. Mas o gozado é o critério para preferência serão beneficiados com os imoveis aqueles que forem portadores de tuberculose! Quer dizer: ou fica com a doença ou mora na rua! Cruzes! Ki absurdo! Igualzinho àquele de se chamar de "casa de Saúde" uma casa onde só tem gente doente! Prás profundas!

E' Barata

Não precisa ninguém correr. Não é barata ki voa. Não é barata ki vôa. Não vê ki anda por aí uma sucia de falsos "camelots", prejudicando o comercio honesto. A gente pára, por exemplo, numa vitrine de casa comercial. Tá espiando uma camisa. Acha bonita. E' barata. Vai entrar prá comprar. Surge o sabido. "Olha, eu tenho uma aqui igualzinha! Direta da "fabrica"! (aqui, a gente parou prá tussir). Pela metade!". O "Camizeiro" é a vitima preferida. E o Rapa, ki rapa tudo, hein, Dr. Vital? Póxa!

Manda Chuva!

Não é nada disto kistão pensando! Não é o Dr. Janot, o homem chuvoso. E' Silvio de Souza, funcionário da Diretoria de Estatística do Ministério da Fazenda. Ih, ki homem das brabices! Tem o rei nas barrigas. Quer mandar mais ki o proprio chefe! O pessoal miudo é das sofreduras nas mãos do danado! Até a entrega do uniforme aos serventes o diabo prende! Ao administrador, prá dar um purgante ao homenzinho e, depois, umas caçambadas daquelas!

Bagunça Telefônica

Terça-feira, 21,20 horas. Toca o telefone pr: esta redação. "Está pronta a ligadela prá Araxá, pedida por ULTIMA HORA!". Ninguém sabia quem pedira a ligadela. Prá se orientar, perguntou-se: "A que horas foi pedida ela, hein?" Resposta da telefonista: "às 17 horas. Mas eu não tenho tempo prá conversa mole!" Tão vendo? O assinante pode perder 4 horas e a maleriada não pode dar uma informação educada! Uma traulitada na grosseirinha, Castanheira! Arre!

Das Escangalhas

Ligando Caxias ao Rio, só duas emprêsas de lotações (Carioca e Jurema). Seus carros são das escangalhas. Seu horário churumbambo. Passageiro espera sempre duas e mais horas por uma de suas geringonças! Sabado, resolveram ir ao Dep. de Concessões reclamar. Perderam o dia todo e não conseguiram ser atendidos! Ao Dr. Tenório, prá acabar com a raça daquela gente, à sua m o d a! P r á s profundas! (Queixa de Rubens, Ortavin e Pedro).

Inteligente & Burro

Minha gente, a turma mambembe do Dep. de Concessões é inteligente prá burro! Boa vida também é! Só faz uma coisa direitinho receber os vencimentos! Agora, sisquecendo que em Vicente Carvalho existe gente, deu concessão prá camionetas "Vaz Lobo-Candelária". Vicente de Carvalho kissidane! Os calambeques já passam ali com gente até dentro dos motores! Dr. Vital, olha aqui: aaaah! (a gente tá com a lingua de fora, hein?) Queixa de Alexandre Fonseca).

Teatro

Olhem. Prestem atenção: vai ser representado um drama em um ato e dois quadros. Entrada franca gratuita. Tudo sentado? Bom. Levanta o pano. Cena primeira. Funcionários do Serviço de Febre Amarela. Todos vestidos de amarelo. Aí, eles pegam e gritam: "Vivemos no regime das atrazadelas! Já ganhamos miséria e só recebemos com 2 e mais meses de atraso!". Cena segunda. — gente entra no palco e grita: "Sr. Ministro da Educação! Boa tarde! A gente vai bem obrigado! "Cai o pano pra baixo.

Contra a Gente

"Alô! Kem fala? E' o fala ki fala?" "E' o Fala ki fala. Pode falar". Olha, aqui é o leitor Augusto Ferreira. Quero reclamar contra os senhores. Anunciaram o programa "Honra ao Mérito", da Nacional, prá terça-feira, quando era prá quarta!". Tão vendo? Mais uma bomba kistoura nas mãos da gente! E a gente inocente, hein? Qualquer dia, a gente vai dar uma caquerada mas é aqui dentro mesmo! Tá ouvindo, seu Secretário? Prôs diabos!

Bééééé!

No cruzamento das ruas do Bispo com Itapagipe, tá gozado prá chuchu. Tem cabras prá cachorro! Interrompem ate o trânsito! Reclamam prá PDF capenga. Vai lá a carrocinha. "Ah, a gente não pode pegar! São do Capitão!". Parece ki o capitão, dono das bichinhas, é das brabezas! Aló, leitor Frederico! Diz prá gente o nome dele. A gente não vai dizer a ninguém. E' só prá botar nesta coluna!). Vôot!

Tubarão Desaforado

Minha gente, escuta com os olhos bem abertos: Em Colegio, o bairro abandonado pela PDF capenga, tem uma rua chamada Jacirandy. Pois foi ali o ponto escolhido para seu antro pelo estrangeiro Alberto Soares Henrique! No n.º 97, instalou um armazem, onde, além de depenar o povo, ainda arrota farofas, dizendo desaforos prá qualquer um! "Não debo nada ao Vrasile (Brasil)! Caim num estibere satisfaito cumigo ki compre noutro!". Todo o mundo: Uuuuuuh! Uuuuuuh!

Moambeiro!

A feira-livre de Cavalcanti tá uma moamba danada! Furtam o freguês pelos quatro lados, invertido em centenas! Ainda ontem um foi depenado. Comprou "um" quilo de uva. Chegou em casa, Pesou. Tinha 510 gramas! Deixa ki a fiscalização, ó: enchendo o pé de meia! Tisconjuro!

Não Leiam!

Olha, esta não adianta lêr porque a gente não vai dizer. E' prá lá de imprópria. Era um leitor ki kiria ki a gente dissesse: "fôra ao Registro de Imoveis (2.º Ofício, rua Senador Dantas). Lá encontrara um tal de "seu" Fernando. "Seu papel vai demorar alguns dias. Mas, se kizer prá amanhã..." Quanto? "Cem cruzeiros". "Tá bem! Vá lá! Pode vir amanhã..." Ninguém leu, né? Ainda bem. Kissusto!

Haverá?

Minha gente. As barcas da Cantareira, agora, tem alto-falantes prá distrair a freguesia! Leitor pede um elogio à inovação dizendo que isso melhora o ânimo dos que ali viajam! Tá tudo muito bem. Mas a gente pergunta: haverá discos na quantidade necessária prá encher tanto tempo de viagem? Vôot!

Olha, Heim?

Proximo ao Largo Benfica — informa "Minguinho", nas choradeiras — estão entupidos os ralos e esgoto ki, se uma criança faz... apitem duas vezes!) fica tudo inundado! (Credo). Na rua Licinio Cardoso, com as últimas chuvas, há 15 dias, não passa bonde nem automovel nem nada! Tudo pantano! E o leitor, finalizando, pede: "Seu Fala, por favor, uma caquerada no Dr. Vital!". Cruzes! Dr. Vital. Olha, hein?

Correspondência

Pai João — E', hein? Tisconjuro!

Minguinho — Gratos pelos elogios ao "Fala". Retribuimos o abraço.

Osmar Fernandes — Vamos além disso, fazer ampla reportagem sôbre o seu bairro. Agradecemos as referências a esta seção.

"Cavalcanti" Bairro) — Muito obrigado pelo elogio.

Gloria — Gratíssimos. Retribuimos — R. de C.

Aeronautas e Aeroviários Descontentes Com a Tabela do Procurador Cocrat Sá

Contestado o Parecer Pelo Advogado Raul Pimenta — Os Rumores de Greve — Confiança na Justiça do Trabalho — Apontadas as Contradições — O Que Adiantou a ULTIMA HORA o Defensor dos Empregados

O sr. Raul Pimenta, advogado do Sindicato dos Aeronautas, contesta, ponto por ponto, o parecer do procurador Gilberto Crocrat de Sá nos autos do dissidio dos empregados nas emprêsas de transportes aéreos, o que deverá ser julgado na próxima segunda-feira pelo Tribunal Superior do Trabalho. Iniciando suas declarações a ULTIMA HORA, diz o causidico:

— O parecer do sr. Gilberto Crocrat de Sá causou profunda decepção aos aeronautas e aeroviários. Os interessados não concordam com a sua tabela. Aliás, o representante do Ministério Público do Trabalho não ignora que a situação econômico-financeira das empresas, mesmo antes do aumento das tarifas, era boa. Essa sua conclusão resultou do exame de vários documentos oficiais, inclusive da proposta de conciliação formulada pelos empregadores, pois a majoração das tarifas tinha por finalidade atender a melhoria dos salários dos aeronautas e aeroviários.

CONTRADITÓRIO

— Após sérias considerações, apoiadas em documentos idóneos, o procurador Gilberto Crocrat de Sá com geral surprêsa, ao invés de atender ao pedido dos profissionais, sugeriu uma tabela que não resolve a situação da classe, continuou o advogado Raul Pimenta. A majoração das tarifas é que pagaria o aumento. Por isso mesmo os patrões nada perderiam se fosse concedida a tabela Getúlio Vargas. Não estão satisfeitos os que ganham pèssimamente nem aqueles que recebem vencimentos melhores, afirmou.

NÃO BENEFICIA AOS QUE GANHAM MENOS

A tabela do sr. Gilberto Crocrat de Sá não beneficia mais aos que ganham menos. Sua afirmação constitui um equivoco. E' o que assegura o sr. Raul Pimenta, que, a seguir, justifica sua contestação.

— Se considerarmos que a tabela propõe para os aeroviários que percebem até Cr$.... 2.000,00 a majoração de 35% e se levarmos em conta que os aeronautas, com os mesmos vencimentos, terão 20%, verificar-se-á que sua afirmação peca pela falta de apoio nos números. O mesmo ocorre entre aeronautas que ganham de Cr$.... 2.001,00 a Cr$ 4.000,00 que teriam 20% e aeroviários, nas mesmas condições, 30 e 25%.

OUTRA DECEPÇÃO

— Os aeronautas e aeroviários estão ainda surpreendidos com a proposta do procurador Crocrat de Sá que oferece porcentagens inferiores as propostas dos patrões, na fase conciliatória do dissidio. Não entendemos os motivos que levaram o sr. Crocrat de Sá a proceder de tal modo, principalmente se levarmos em conta que no seu parecer está escrito o seguinte: "De acôrdo com os referidos levantamentos estatísticos temos que, para a Panair do Brasil, o aumento de tarifas tomado na base de 16% daria uma arrecadação suplementar, em 1951, tomando-se por base a receita de 50, de Cr$ 55.032.960,00. O acréscimo salarial resultante da aplicação da chamada Tabela Getúlio Vargas, na referida emprêsa, onde militam 3.603 empregados aeroviários e 419 aeronautas, montaria a Cr$.......... 43.643.239,20. Por conseguinte, teria a Panair, aplicando mesmo a tabela "Getúlio Vargas", como base de aumento salarial, um saldo de Cr$ 11.389.720,00 a seu favor". Esses elementos contribuiram muito para desinquietar, ainda mais, os aeronautas e aeroviários, prosseguiu o sr. Raul Pimenta.

ALEGAVA ESTAR EM DIFICIL SITUAÇÃO FINANCEIRA...

Observa ainda o advogado do Sindicato dos Aeronautas:

— Note-se, ademais, que a Panair é que alega estar em pior situação financeira e é a maior do Brasil. A intransigencia dos seus diretores impediu fossem levados a bom termo os entendimentos amistosos entre patrões e empregados. E' certo que aeronautas e aeroviarios estão estupefatos, decepcionados com o parecer, mas estão por outro lado convencidos de que esse estarrecimento é passageiro porque tem certeza de que o Tribunal Superior do Trabalho, colocando a questão nos seus devidos termos, decretará o aumento de salario nas bases da tabela Getulio Vargas.

OS RUMORES DE GREVE

Há dias circulou uma noticia relativa à iminencia de uma greve na aviação comercial. O sr. Raul Pimenta desfaz esses boatos:

— Há rumores espalhados a revelia dos aeronautas e aeroviarios, relativos a uma greve que estaria iminente. Ainda não há essa ameaça. Diz-se tambem que está havendo infiltração comunista no movimento liderado por elementos insuspeitos e democratas convictos. Ora, os aeronautas e aeroviarios repelem até, os proprios comunistas. Os ministros do Tribunal Superior do Trabalho, por certo, não darão ouvidos a esses rumores. Porque são homens de alta responsabilidade e argucia e não se deixam impressionar por informações sem fundamentos.

AS TARIFAS E O AUMENTO DE SALARIOS

Finalisando, acentua o sr. Raul Pimenta:

— Reconhece, ainda, o procurador Crocrat de Sá que a elevação das tarifas foi concedida para o atendimento das pretensões dos aeronautas e aeroviarios. No entanto, os novos preços vigoram desde 5 de dezembro do ano passado e logicamente o aument do pessoal deveria ser desde aquela data e não a partir da data do julgamento.

A TABELA

A tabela Crocrat de Sá, repudiada pelos empregados, é a seguinte:

Aeroviarios: Vencimentos até Cr$ 2.000,00 — 35%; de Cr$.... 2.001,00 a Cr$ 3.000,00 — 30%; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00 — 25%; de Cr$ 4.001,00 a Cr$.... 5.000,00 — 20%; de Cr$ 5.001,00 em diante — 15%; Aeronautas: Vencimentos até Cr$ 8.000,00 — 20%; de Cr$ 8.001,00 a Cr$.... 12.000,00 — 15%; de Cr$...... 12.001,00 em diante — 10%.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a leste moderados. — Máxima: 26.6 — Minima 21.5.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1510
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Roquette Pinto	22-8174
Nacional	43-8850
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235

CORCOVADO 25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43-8052

GALEÃO Governador 562

POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 43-9247; Cruzeiro do Sul: 42-8060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Real: 22-8055; Panair: 22-7761; Scandinavian Arling System: 32-6710; Transcontinental: 42-7023; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont: 43-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua André Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

O PROBLEMA DO BABAÇU NO CONSELHO N. DE ECONOMIA

Farta Documentação Para a Solução do Problema Recebeu a Comissão Especial

Regressou à esta Capital a Comissão do Conselho Nacional de Economia organizada para estudar no Maranhão e no Piauí o aproveitamento do babaçu. Desta comissão, chefiada pelo Conselheiro Teixeira Leite, fez parte como convidado especial o general Inacio José Verissimo. Visitou esta comissão demoradament eas regiões produtoras, situadas ao longo dos Vales do Mearim, do Itapicurú e do Parnaiba. Entrou em contato com o problema sob todos seus aspectos. A maior parte do tempo foi empregado no interior no exame das condições dos babaçuais, das populações que ali vivem, dos transportes e métodos de exploração e de comercio da riquissima oleaginosa. Em São Luiz, em Terezinha, assim como em Caxias, Parnaiba e Pedreiras, ouviram em numerosos entendimentos as classes interessadas, delegações das associações comerciais e raciais, tomando conhecimento das dificuldades que impedem o desenvolvimento do babaçú e das medidas que os proprios interessados julgam mais acertadas.

Das Associações dos centros visitados, recebeu a Comissão farta documentação sobre o assunto. Particular atenção recebeu o problema das comunicações fluviais, que constituem uma rede valiosa em toda a região.

Foram visitados numerosos estabelecimentos de industria de óleo, em São Luiz, Parnaiba e Caxias, bem como o aparelhamento de conservação e comercio.

Obteve a Comissão avultada soma de informes e documentação, que já está sendo utilizada para o relatorio a ser examinado no Conselho Nacional de Economia na elaboração do parecer final sobre a materia.

Este trabalho está sendo realizado por iniciativa do Senhor Presidente da Republica que solicitou fosse feito pelo Conselho Nacional de Economia um planejamento para a utilização do babaçú.

I Conferência Nacional de Jornalistas

Realizaram-se, ontem, três sessões plenarias da 1.ª Conferencia Nacional de Jornalistas, ora reunida nesta Capital para tratar, especialmente, dos problemas relacionados com as atividades dos profissionais de imprensa. Na primeira sessão, presidida como as demais pelo jornalista Luiz Guimarães, foi aprovado, preliminarmente, a proposta de um minuto de silencio em homenagem à memoria das vitimas da catastrofe da Central do Brasil, e indicada uma comissão para visitar os feridos que se encontram hospitalizados. A seguir foram discutidas e aprovadas diversas propostas, entre as quais a de uma visita aos jornais desta capital que defendem o projeto de aumento de salarios em curso na Camara dos Deputados; visita á Camara Federal para entendimento com os lideres das bancadas sobre o referido projeto. Em continuação, foram constituidas as três comissões tecnicas encarregadas de dar parecer sobre as teses e proposições apresentadas. Nas sessões subsequentes foram aprovadas algumas dessas teses e, pelo adiantado da hora, transferidos os debates de varias outras para a sessão plenaria de hoje. A's 20 horas será realizado a sessão de encerramento para a qual estão convidados as autoridades, jornalistas e o publico em geral.

NO RIO, 1200 TONELADAS DE FEIJÃO PRETO DO SUL

O Govêrno Concede Facilidades ao Comércio Importador Desta Capital — Navios Estrangeiros, Fazendo Cabotagem — Os Produtos Chegados Pelo "Amadeo" — Cereais Nos Barcos Italianos "Maria Lauretana" e "Isolda di Sardegna"

Numerosos navios estrangeiros continuam fazendo o transporte de gêneros do Rio Grande do Sul, para esta capital. Ainda agora, está, em operação de descarga, no armazém 26, o navio chileno "AMADEO", que trouxe em seus porões 11.490 volumes contendo feijão preto, farinha de mandioca, lentilhas, feijões de côr e pequena partida de 500 sacos com arroz, cereal este consignado à firma Ferreira Irmão & Cia. Também o navio italiano "ISOLDA DI SARDEGNA", entrado ontem, às primeiras horas da tarde, trouxe, 750.000 quilos de feijão preto destinado à firmas desta capital e mais, cêrca de 1.999 metros cúbicos de maneira de pinho de várias formas.

OS CONSIGNATÁRIOS DO FEIJÃO

ULTIMA HORA publica a relação das firmas atacadistas e os depósitos fornecedores de feiras livres que receberão feijão preto, produto atualmente em falta no comercio, pelo navio chileno "Amadeo", ora em descarga. As firmas em apreço são as seguintes, com as respectivas quantidades: A. Hansen Irmão & Cia., Ltda., com 4.000 quilos; Agostinho Pinto da Silva, 1.200; João Renno, Rubens de Almeida, A. E. Botelho & Cia., João Moreira Leite & Cia., Eduardo Gonçalves de Sá, Alexandre Pedro & Cia., Armazem Ramos Ltda., Armazém São Cristóvão, Ayres & Brasil Ltda., Casa Bugarin Cereais Ltda., Casa Nunes Martins Ltda., M. Ferreira & Irmão Ltda., Macedo Silva & Cia., todos com 6 mil quilos; J. Batista da Cruz & Cia. Ltda., Exportadora Maia Fernandes Ltda. e Lima Pinho Cereais Ltda., todas com 12 mil quilos; Importadora Mundial de Produtos Alimenticios, e J. Caceira & Cia. Ltda., ambas com 15.000 quilos; Coelho Duarte Importadora Limitada, e Vieira da Silva & Cia., ambas com 18 mil quilos; Mendes Carneiro & Cia., Ferreiro Mota & Cia., Antonio Barbosa & Cia., estas com 20 mil quilos; Edgard de Azevedo Soares, Antenor Rodrigues Antunes, J. Silva Bragança, Antonio Alves de Sá, José Garcia Menezes, José Fernandes Dantas, A. Ribeiro da Silva, José Menezes, Hilário Coelho, Reginaldo Soares, José Brito, M. Vieira, Couto & Dias, Cotrin & Irmão, todos com [illegible] mil quilos; Vieira Neto & Cia. Ltda., Miguel Martins, Loureiro & Cia., Eduardo Gonçalves de Sá, Soc. Comercial de Gêneros Alimenticios, Baptista Paixão, Osório Rodrigues Pereira, Azevedo & Irmão, Souza & Nascimento, A. N. da Silva, Manoel Leitão Rosa, Roberto Soares, Laurindo da Silva Cunha e Ademário Soares Medeiros, tôdas estas com [illegible] toneladas; Silva Moraes, Gonçalves & Vianna, Casa Rio Branco Ltda., Mendonça & [illegible], Moreira Cardoso, e [illegible] Distribuidora de Gêneros Alimenticios, estas com [illegible] los e vieram ainda [illegible] sacos consignados [illegible] distribuidos que foram [illegible] lotes distintos.

COM VISTAS AS AUTORIDADES DO ABASTECIMENTO

Doze dessas firmas [illegible] a estabelecimentos [illegible] outras tantas a [illegible] feiras livres.

Face a esta informação [illegible] povo ficar vigilante [illegible] das autoridades [illegible] providências [illegible] se qualquer [illegible]

ELEIÇÕES AMANHÃ NA LIGHT

Expectativa em Tôrno do Pleito Para a Diretoria da Cooperativa — Concorrerão Duas Chapas

Amanhã, dia 7, com inicio às 19 horas, em sua sede social, na rua Joaquim Palhares, os associados da Cooperativa dos Trabalhadores da Light deverão eleger a nova diretoria desta entidade. Duas chapas disputam o pleito, que se anuncia dos mais animados. Uma delas, intitulada Democrática e liderada pelo Sr. Rubem Augusto Fernandes, e a outra, dita de Conciliação, encabeçada pelo Sr. Misael Cavalcante Wanderley.

AS DUAS CHAPAS

Enquanto os "democratas" angariam seus votos, destacando a diversidade da constituição de sua chapa, os "conciliadores" encarecem a preferência dos eleitores para aquêles "que reabilitaram a Cooperativa".

A primeira chapa é constituída pelos seguintes associados: Diretor-presidente: Rubem Augusto Fernandes — Contas de Operação. Diretor-secretário: Francisco Pinto Zacharias — Desp. 311 — Tráfago. Diretor-tesoureiro: Walter de Andrade e Silva — Cia. Telephonica Brasileira. Diretor-comercial: Waldemar Rufino da Silva — Custos — N. Oficinas. — Conselheiros: Gentil Antonio dos Passos, Ofic. Med.-Fb. Gás; Oyama de Albuquerque Lima, Div. Us. Est. Elet.; Antonio Soares Braga, Casa de Carros-Tração; Antonio Pereira Reis, Motorneiro — Tráfego.

Será sua oponente a chapa de Conciliação, cuja constituição é a seguinte:

Diretor-presidente: Misael Cavalcante Wanderley; Diretor-secretário: Luiz Peixoto Faria Júnior; Diretor-tesoureiro: Adélio E. de Melo Lima; Diretor-comercial: Antonio Joaquim C. de Vasconcelos. — Conselheiros: José Maria Antunes Salgueiro, Felinto L. Colares da Penha, Manoel Alves de Sá, Manoel Ricardo.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00

Rêde de 80 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570

Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984

Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C

AGENCIA CANDELÁRIA

Rua Visconde de Inhauma, n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.

(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPOSITOS NELE FEITOS. (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

A Associação Formada Pelos Economistas Diplomados Pela Universidade do Brasil, o "Centro de Estudos Econômicos Mauá", Visitou a Fábrica do Café Predileto

Destacado o Sentido Prático das Caravanas Estudantis à Grande Organização Industrial

Sob a presidência do sr. J. da Costa e Silva, o Centro de Estudos Econômicos Mauá compareceu a Fábrica de Café Predileto, sendo recepcionado com a habitual distinção dos componentes da firma.

A visita foi longa, proveitosa e cordialissima. Com o seu senso das realidades, os economistas indagavam de tudo, comentavam, teciam considerações, dando positiva demonstração de profundo interêsse perante as instalações, o funcionamento e a parte administrativo-financeira da grande organização. Mais do que profundo interêsse, aliás, porquanto afirmaram sincera admiração a uma obra ligada ao principal produto da terra brasileira.

O Centro de Estudos Econômicos Mauá, de inteligências moças e capazes, orientadas objetivamente, confessou-se entusiasmado pela Fabrica do Café Predileto, cujas portas, abertas à visitação de alunos e mestres, representam amplos horizontes na colaboração da industria e pedagogia dos tempos modernos.

MUITO CUIDADO... E ÔLHO NO RELÓGIO!

Sim, leitor. Muita atenção para o "tic-tac" do seu relógio. Dêle pode depender o seu "ticket" para o futuro. A Ciência nos diz que há horas "mais especiais" para os choques entre veículos... e para as brigas com a espôsa. E não apenas as horas. O calendário também!

Leiam as sensacionais revelações de um oportuno artigo intitulado: "Nossos Momentos de Maior Perigo", encontrado em EU SEI TUDO, de março, já à venda.

MATRICULAS ABERTAS

CLÁSSICO E CIENTÍFICO — Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador)

DURAÇÃO: 3 anos

CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO N. 25

(Largo do Machado)

CINEMA — SUA ÚLTIMA MISSÃO

Por VINICIUS DE MORAIS

Detentor de um prêmio cinematográfico, o último filme do grande Pierre Fresnay não se coloca, no entanto, à altura de um "Monsieur Vincent" ou um "Deus Necessita dos Homens". Como sempre, o trabalho de Fresnay é magistral — e não há exagêro em dizer que o magnífico intérprete de Vicente de Paula é um dos três maiores atores atuais de cinema. Mas a direção de Richard Pottier se arrasta bastante, e o filme perde, devido a isso, em intensidade dramática. A história desenrola-se em vários planos no tempo, e êsse gênero de narrativa oferece problemas bastante velhacos para um diretor com menos bossa como Pottier.

"Sua Última Missão" está cheio de situações francamente caceteis. O filme guarda, sem embargo, qualquer coisa de quente e emocionante que reponta eventualmente, sobretudo nas cenas finais. A platéia do Miramar, onde eu assisti à película, debulhou-se em francas lágrimas, a partir do momento em que Sylvain, ou seja o ator Gérard Landry, estaqueia o cão Berry — um lindo e simpaticíssimo São Bernardo que compartilha com Fresnay das honras da produção.

O resto é lugar-comum. Há fotografias muito bonitas, como as das tempestades de vento e neve nos grandes espaços gelados das montanhas, mas isso, pode-se dizer, é quase um lugar-comum fotográfico, por isso que a neve constitui material fotográfico por excelência. A lição foi dada, inesquecìvelmente, por Robert Flaherty, em seu imortal "Nanook do Norte", e desde então ninguém conseguiu ultrapassar, mesmo em qualidade puramente fotográfica, a visão das estepes glaciais cortadas de vento, onde um pobre, santo e heroico esquimó — êsse a quem Flaherty chamaria depois de "meu amigo Nanook" — viveu, lutou e morreu com a fôrça simples e genuína das coisas da natureza.

ROTEIRO DO FAN

PROCURE NÃO PERDER

SUA ULTIMA MISSAO — Filme francês detentor do prêmio "Victoire", direção de Richard Pottier, com Pierre Fresnay e Simone Valère. — O grande ator francês, inesquecível em suas interpretações em "Monsieur Vincent" e "Deus Necessita dos Homens", numa história em que dá novas provas de seu gênio dramático.

VA VER SEM ESPERAR MUITO

SINBAD, O MARUJO — Produção da R.K.O. em tecnicolor, com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezac. — A imortal história das "Mil e Uma Noites", transportada para a tela com pompa e circunstância, mas bastante sem bossa. Douglas Filho tentando os passes de Douglas Pai, não vai muito lá das pernas. O filme é colorido, aventuroso, mas não deixa nada.

• • •

VINGANÇA DOS PIRATAS — Produção em tecnicolor da XXth Century-Fox, com Jean Peters, Louis Jordan e Debra Paget. Uma porção de gente bonita e que fotografa ótimamente em tecnicolor em mais uma fita de piratas. Não sabemos bem o que Hollywood pensa da vida, mas a última epidemia de filmes no gênero dá muito a impressão de mais uma cortina de fumaça para encobrir a falta fundamental de imaginação e a crise de inteligência com que se debate o cinema norte-americano.

• • •

AO CAIR DO PANO — Musical em tecnicolor da XXth Century-Fox, com Betty Grable e MacDonald Carey. — As pernas de "Miss" Grable estarão, naturalmente, presentes — mas acreditamos que o "fan" possa ver melhores bem mais barato, com um calção de banho, aos domingos pela manhã, em Copacabana.

• • •

O BROTINHO E AS RESPEITOSAS — Filme francês sôbre a conhecida história de Colette, "Gigi", com Danièle Delorme, Frank Villard, Gaby Morlay e Yvonne de Bray. — A malícia já bastante "faisandée" de Mme. Colette tira o que pode do encanto jovem de Danièle Delorme (a jovem espôsa do ator Daniel Gélin que andou nos visitando recentemente). No fundo, muito pouca coisa.

Hoje, Nos Cinemas

SESSÕES PASSATEMPO
Cineac Trianon — Capitólio.

A VINGANÇA DOS PIRATAS — com Louis Jordan e Debra Paget. Cinemas: São Luiz — Vitória — America — Roxy — Coliseu — Mem de Sá — Rosário. 22 horas. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SUA ULTIMA MISSAO — com Pierre Fresnay e Simone Volere. Cinemas: Azteca — Império — Miramar — Icaraí — Maracanã. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AO CAIR DO PANO — com Betty Grable e Mac Donald Marey. Cinemas: Palácio — Rian — Leblon — Avenida — São Pedro — Iguaçu — Odeon, Niterói e Odeon Petrópolis. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BARNABÉ TU ÉS MEU — com Oscarito e Grande Otelo. Cinemas: Odeon — Ipanema — Carioca — Ideal — Botafogo — Palace. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

A UM PASSO DO FIM — com Clara Lynn. Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca — Metro- Copacabana. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SINBAD, O MARUJO — com Douglas Fairbanks Junior. Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo — Mascote. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O INVENCIVEL — com Kirk Douglas. Cinema: Marrocos. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos.

MASSACRE — com Rod Cameron e Arian Booth. Cinemas: Rex — Iris — Monte Castelo — Realengo — Piraja. Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

O BROTINHO E AS RESPEITOSAS — com Danielle Delorme e Jean Tissider. Cinemas: Art Palácio — Pathé — Presidente — Santa Alice. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos.

LAURA SELVAGEM. Horario: 18 — 20 e 22 horas.

KIT CARSON — com Jon Hall. Cinemas: S. José — Rivoli. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos.

Noticias da RÁDIO CLUB

De segunda a sexta-feira, às 20,00 horas, a Rádio Club do Brasil, vem transmitindo com grande sucesso as audições de "Hora H", um programa com trabalhos jornalísticos de Renan França, adaptados ao microfone pelo rádio autor Roberto Mendes.

"Hora H", focaliza através de um "script" pitoresco e de pleno agrado popular as principais ocorrências do dia no Brasil e no estrangeiro.

• • •

Diretamente da redação de ULTIMA HORA, a PRA-3 apresenta diàriamente o Grande Jornal A-3, às 7 horas, exceto aos domingos e "O Mundo em 4 minutos", às 9,58, 12,58, 15,58, 18,58, 20,58, 21,58, 22,58 e 23,58. Sábados e domingos, apenas duas sínteses, às 12,53 e às 20,58 horas.

• • •

No desempenho de Wolner Camargo, Marilena Alves, Telmo De Avelar, Zelia Guimarães e Batista Rodrigues, a emissora do Edifício Cineac apresentará hoje às 21,30 horas a novela de Roberto Mendes — "Três Lagrimas".

• • •

HOJE, DAS 14 ÀS 24 HORAS, A PRA-3 APRESENTARA

14,00—Reportagens A-3 — Adolfo Cruz.
14,30—Curiosidades musicais.
15,00—Trovadores Modernos.
15,30—Discos na vitrine — com Jair Amorim.
15,58—O mundo em 4 minutos.
16,02—Trem da Alegria.
17,00—Meditação — com Geraldo de Aquino.
17,30—O Santo do Dia — de Patrícia Lago.
18,25—Onda Esportiva.
18,58—O mundo em 4 minutos.
19,02—A canção de Julieta — Novela de Janet Clair.
19,30—A Voz do Brasil.
20,00—Hora H — de Roberto Mendes.
20,10—Seleções.
20,15—Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho.
20,30—A beleza ou a vida — com João de Freitas.
20,58—O mundo em 4 minutos.
21,02—"Music" A3.
21,30—Sonho e Fantasia — de Dias Gomes.
22,02—Comentario — de Gilson Paixão.
22,15—Sua Magestade o Violão — com Dilermando Reis.
22,35—Antonio Quadra — Solos de órgão.
22,58—O mundo em 4 minutos.
23,02—Noites de Monte Carlo.
23,30—Blues e Melodias.
23,58—O mundo em 4 minutos.

• • •

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via "Trans World")

PHILIP GUISH

Cornel Wild dedica grande parte de seu tempo a escrever peças teatrais. O Theatre Guild de Nova York já representou mais de 150 pequenas peças de sua autoria

Danise Darcel e Steve Cochran estão apaixonados e por isso inteiramente dedicados um ao outro. Estão sossegados como dois pombinhos... nem têm dado mais assunto para o cronista de cinema, e os mexeriqueiros de Hollywood.

Errol Flyn deverá produzir na Irlanda, em meiados dêste ano, o filme "The Director". Ao contrário do que havia planejado, decidiu não ser o astro da película, mas... está procurando um sujeito que "tenha o tipo de Errol Flyn", para o papel.

• • •

Os ex-namorados de Lizabeth Taylor estão se apaixonando e se casando aos poucos. Agora foi Stan Donen que ficou noivo. Presenteou Marion Marshall com um maravilhoso anel de noivado, com uma perola e um diamante.

• • •

Irving Hoffman escreveu um artigo interessante e instrutivo na Collier's intitulado: "It's a Smile World". Ele conta uma história sôbre Earl Wilson, que, quando esteve na India, foi convidado para caçar um tigre. Tudo estava pronto para isso, quando Wilson mandou um telegrama dizendo: "Estou ansioso para enfrentar o tigre, mas desejo visitar Calcutá. Poderá o tigre deixar para depois?"

• • •

O sr. e a sra. Ronald Colman decidiram vender a fabulosa casa que possuem em Beverly Hills, e mudar-se para outra mais simples. Não é o primeiro casal de astros que resolve economizar um pouco, diminuindo as despesas de casa, achando que não adianta querer manter grandes aparências com sacrifícios.

• • •

Rock Hudson estava se dedicando a uma companhia de cinema com bonecos animados. Agora, porém, deixou de lado isso, para se dedicar à profissão de escritora. Lia e Betty Abbot, e supervisiona os scripts da Universal.

• • •

Para aqueles que gostam de grandes filmes, com astros de primeira, eis uma notícia que com certeza agradará: Leo Genn vai trabalhar numa película ao lado de Spencer Tracy. E o filme será "Plymouth Adventure".

• • •

Na reunião da Associação dos Correspondentes Estrangeiros, para a distribuição de seus prêmios anuais, o filme "A Place in the sun" (Um lugar ao sol), estrelado por Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters, foi proclamada a película de enrêdo mais interessante e expressiva, do ponto de vista humano.

• • •

Bob Hope, nessa mesma ocasião recebeu um prêmio especial: o Prêmio Internacional de Boa Vontade. Foi definido como sendo o artista que, usando como arma o riso e o bom humor, mais contribuiu para a grande causa da criação de um estado de amizade e confraternização entre os povos. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

"TEX BENEKE VIRÁ AO BRASIL"

Reportagem de M. PAIM, Especial para ULTIMA HORA

Tomando conhecimento dos rumores da vinda ao Brasil da famosa orquestra de Glen Miller, hoje dirigida pelo não menos famoso Tex Beneke, nossa reportagem procurou saber nos meios radiofônicos a quem se devia essa iniciativa, pois, como se sabe o público amante da música de côres guarda grandes recordações da última temporada de Tommy Dorsey, também americano. Fomos sabedores afinal, de quem estava negociando a referida orquestra era o agente artístico Sr. João Bueno Caldas. Procuramos onde era seu escritório e com êle marcamos uma entrevista, que passamos a apresentar em todos os seus detalhes.

A primeira pergunta que formulamos ao sr. Bueno foi quando seria apresentada a orquestra de Tex Beneke no Rio de Janeiro.

"Tex Beneke virá o mais cêdo possível, disse-nos Bueno Cal-

TEX BENEKE, considerado um dos melhores sax-tenores da América do Norte, dirige a famosa orquestra do saudoso Glen Miller.

das; quanto a data exata não posso responder, pois infelizmente sou novo no "metier" e um pouco boicotado por certos colegas, o que fêz com que até agora não pudesse concretizar, ou melhor, — acertar definitivamente a vinda de Tex no Brasil. Mas como a esperança é a última que morre, tenho a certeza de que serei compreendido pelos diretores de emissoras e "boites" brasileiras para poder fechar êsse negócio. Quero informar tambem os seus leitores — de que não só pretendo trazer essa orquestra americana como estou preparando uma temporada no Peru com a orquestra "Os Copacabana", orquestra genuinamente brasileira, que levará, mais uma vez aos nossos irmãos da America a nossa musica e os nossos musicos.

Voltamos a inquirir de Bueno Caldas quais as dificuldades que tem encontrado, pois a temporada de Tex Beneke chegou a ser anunciada para o mês corrente até o dia 15, no Rio de Janeiro.

— O que houve foi o seguinte: Meu amigo Braga Filho, neste mesmo jornal, em sua seção especializada, publicou uma nota em que dizia estarem várias emissoras do Rio e S. Paulo em negociações com Tex Beneke para uma temporada no Brasil e que era quase certa, sua apresentação tambem em Recife na Radio Jornal do Comercio. Ora, como eu sou até o momento, no Brasil, o agente autorizado pelo "manager" da referida orquestra e o único que teve entendimentos com os mesmos, e não havia autorizado nota alguma à imprensa, fui pessoal e perguntei ao Braga quem havia autorizado aquela nota, pois não queria de maneira alguma, fazer uma propaganda sem estarem definitivamente firmados os respectivos contratos. Fiquei sabendo então, haver alguem o e pretendia tirar vantagens das negociações que eu entabulara à custa de muito esforço e muito dinheiro. Por coincidência, nessa mesma ocasião, Silvio Tulio Cardoso, dirigente do programa "Disc-Jockey", da Radio Globo, pediu-me um "furo" para os seus ouvintes, dei-lhe uma entrevista, na qual anunciei a vinda de Tex Beneke e sua orquestra em março ou abril. Eu visava com isso salvaguardar meus interêsses comerciais, pois, como se sabe, outros já estavam na pista do meu trabalho, aproveitando-se do meu trabalho junto à mesma e das sondagens feitas no Rio e São Paulo sôbre as bases para concretização dos negócios. Mas não há de ser nada. Estou aguardando carta do manager de Tex Beneke, por êstes dias comunicando-me quando terminará o atual contrato da orquestra, lá na America, para estudar novamente com uma emissora e uma "boite" do Rio e S. Paulo, uma nova data para vermos e ouvirmos Tex Beneke e sua famosa orquestra.

ANTONIO FONSECA — Um elemento jovem que cantou na Rádio Guanabara e atualmente empresta a sua colaboração valiosíssima ao "Radio Show Esportivo". Logo apos o carnaval, estará na Radio Maua. Antonio Fonseca é sempre uma boa aquisição.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
A RE-APRESENTAÇÃO QUE TODOS ESPERAVAM
VIVIEN LEIGH - ROBERT TAYLOR
"A PONTE DE WATERLOO"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

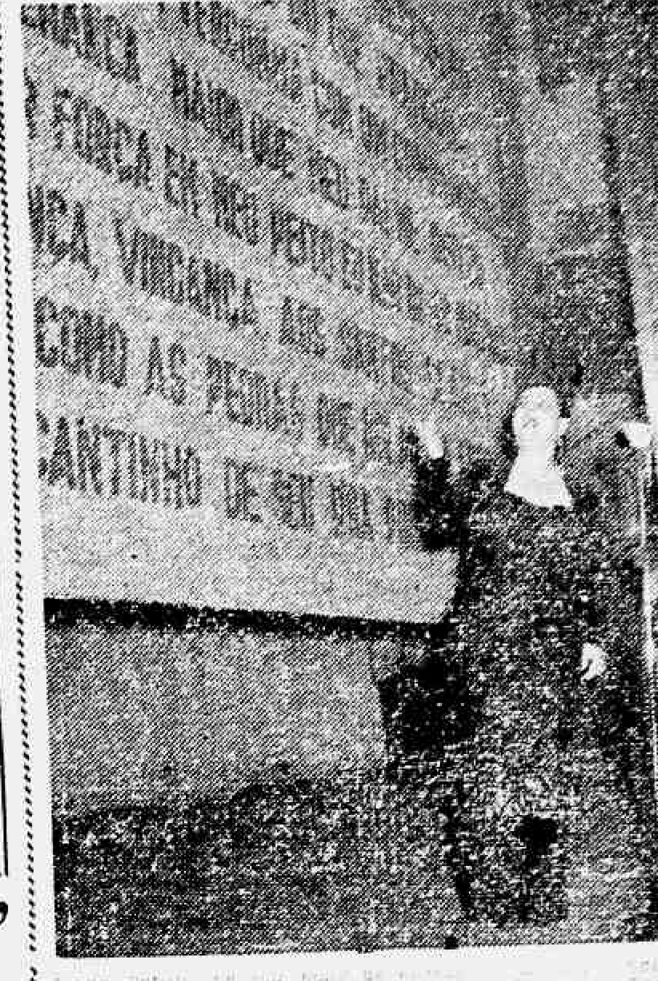
"CÃO QUE LADRA"
nova charge de DISNEY com PLUTO
ESTRÉIA!
PESCA GROSSA — NOTAVEL ESPORTIVO
POPEYE — A MAGICA LHE DEU NA CABEÇA
A RAINHA DO RADIO DE 1952
NA ZONA BOREAL
FLUMINENSE 2 PALMEIRAS 2
CORREIO DAS PLANICIES
MARIE DE SWARD
ATUALIDADES
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

— ESPETACULAR!
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, A ESPERADA ESTRÉIA DE
"CAFÉ CONCERTO N.º 10"
A REVISTA SENSAÇÃO DE RENATA E CEZAR PARA FESTEJAR O 1.º ANIVERSARIO DE SEUS ESPETACULOS
NA
"BOITE ACAPULCO"
COM
Colé, Wellington Botelho, Celeste Aida, Nélia Paula, Carmen Machado, Dolores Duran, Norbe., Dora Lopes, Arlette, Yolanda Jacomo, e as "BOAS"!

de NOITE e de DIA

Linda Batista

Do Rio a Lisboa, Até a Estréia



O MEIA-NOITE DO COPACABANA PALACE APRESENTA LES DRIM'S
O mais perfeito conjunto vocal humorístico da Europa



A Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto aprecia o lindo Renoir no Gabinete do Ministro da Marinha. (Foto de Jakiel, de ULTIMA HORA)

Black tie — João da Ega

SÓ VENDO...

A ÉPOCA é má para estréias em "boites", porque é março e ainda não é março; já não é quase verão e ainda é verão, enfim uma grande complicação que não se pode explicar, mas que existe. Poder-se-ia dizer que é uma zona do tempo — uma faixa — sem definição própria, porque os maridos "rigorros" já começam a se encontrar com casais amigos que baixaram das montanhas para trazer os filhos para êsses colégios que cismaram de iniciar as aulas em princípios do mês.

Apesar, entretanto, de tudo isso, o "Meia-Noite" do Copacabana resolveu estrear um número chamado "Les Drim's". O nome não é bom, porque não diz nada. Sente-se que na sua escolha andou predominando um certo ecletismo, de modo a não dar a perceber que seus componentes sejam de nacionalidade espanhola. Fizeram bem porque não é, na realidade, um número espanhol.

E' um número internacional. Mas se o nome é carecedor de expressão ou de vida, já não acontece o mesmo com os três rapazes, que, sòzinhos, enchem um palco. "Les Drim's" são qualquer coisa de diferente e difícil de descrever: só vendo!

São três rapazes: um magro com cara e bigode de Salvador Dali, um gordo com cara de campeão de futebol em colégio de padre, e o terceiro mais mirradinho, de violão a tira-colo com cara de técnico de polo ou de "golf". Este último é único que usa instrumento musical. Os outros fazem misérias de sons com a boca e as mãos... A especialidade de "Les Drim's" é fazer um "show" radiofônico todo doido. Assim imitam êles um indivíduo que estivesse selecionando estações em busca de um bom programa. Os ruídos são simplesmente fantásticos: a estática, o morse, e as passagens das estações que não estão interessando o ouvinte desconhecido. Por ali desfilam Londres, França, Itália, Estados Unidos, Cuba. Aí param e há um número de rumba. Param também no Brasil, numa estação da Bahia, para um samba.

Há ainda dois "sketchs" em que se assiste à irradiação de uma corrida de automoveis e uma reportagem viva de um bombardeio. Aparece também a indefectível novela radiofônica, que é — sem favor — o ponto alto do repertório de "Les Drim's". Termina o espetáculo com mais uma pesquisa na faixa e ouve-se um tremendo tiroteio: é uma sessão num Congresso de Paz...



O Senhor e a Senhora José Motta lá estavam e parece que apreciaram bastante. O sr. Mauricio Gouveia e o sr. Jorgito Chaves fizeram uma passagem rapida, cearam e também viram e aplaudiram os rapazes super-radiofônicos.

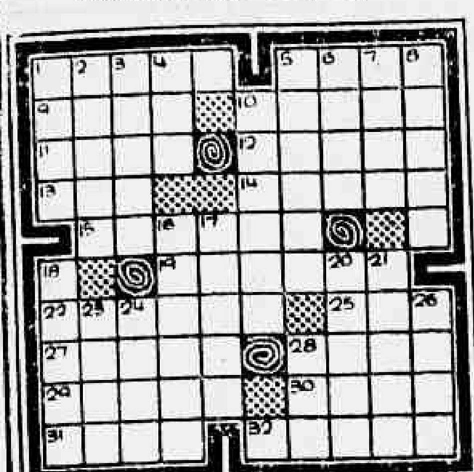
Durante o "show" procurei prestar atenção às reações do sr. Sergio Vasconcellos, em face de seus profundos conhecimentos em materia de rádio e seus programas. Pois bem, aquêle loiro neto do Almirante Alexandrino de Alencar começou assistindo o espetáculo com uma certa pose de "connaisseur", mas pouco depois, na sala, só se ouviam as gargalhadas do Sergio e as minhas: é que rimos alto...

Ainda havia também a irradiação do campeonato mundial de ping-pong do Madison Square Garden e a insistente aula de inglês (método Berlitz) pelo rádio, sempre com aquelas frases que não se usam nunca: "the pencil is black, the pencil of my sister is black" ou, como acabam os rapazes: "my black pencil is white..."

O negócio não tem por onde. Descrever não adianta. Só vendo. E se puderem ver como eu vi com o sr. Octavio Guinle e umas duas Bollinger 1943, isso nem se fala. Só vendo!

Palavras Cruzadas — Por R. Portella

Problema N. 177



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

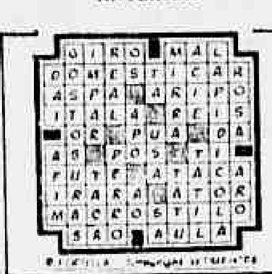
HORIZONTAIS

1 — Aplainar (terras) para cultivo; 5 - Eternidades; 9 - Lucro.; proveito; 10 — Lavrava a terra; 11 — Nome p. masculino; 12 — Tirar a pele de; 13 — O mesmo que upa!; 14 — Rei do hunos, chamado o flagelo de Deus (biog.); 15 — Caso julgado; 19 — Pássaro da familia dos dos tanagrideos (pl.); 22 — Vitrina da casa comercial; 25 — Tranquilidade pública; 27 — Cobrir, esfregar com areia; 28 — Sentimento de pesar pela morte de alguém; 29 — Meio tem atoleiro; 30 — Mamífero roedor; 31 — Flor; 32 — Sólio que os soberanos ocupam nas ocasiões solenes.

VERTICAIS

1 — Hábil, capaz; 2 — Gritaria, alarido; 3 — Descrever órbita circular; 4 — Saudação; 5 — Que aquele que erige; 6 — Governador de provincia entre os árabes; 7 — Do feito de ovo; 8 — Festa literária noturna; 10 — Insensibilidade, indiferença; 16 — Estábulo, estrebaria; 17 — Nome de vários peixes; 18 — Que é só; 20 — Vaia, vozearia de tropa; 21 — Diabo; 23 — Nascimento de um astro; 24 — Novatos; 26 — Iguaria feita de camarões e quiabos; 28 — A família.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 58

(Colaboração do leitor Luiz Amaral — Rio)

HOR: 1 — Preposição que indica lugar; 3 — Carta de baralho; 5 — Assentimento; 7 — Para barlavento; 8 — Carimbo, firma; 10 — Reboque; 11 — Tranquila; 13 — Contração de senhor; 14 — Registo de sessão de corporações; 16 — Partir; 17 — Interjeição que exprime admiração.

VERT. 1 — Do verbo ser; 2 — Pronome pessoal; 3 — Renque, fileira; 4 — Solitário; 6 — Causar a morte de; 7 — Dispõe em camadas; 9 — Relação; 11 — Rubor das faces; 12 — Ligue, atrele; 13 — Nota musical; 15 — Grito de dor.

1	2	■	■	■	3	4
5		6	■	7		
■	8		9			■
■	■	10			■	■
■	11				12	■
13			■	14		15
16		■	■	■	17	

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — sirenes; 7 — ovil; 8 — lo; 9 — pan; 10 — ama; 11 — anselo. VERT. 1 — sopa; 2 — Ivan; 3 — rins; 4 — el; 5 — simo; 6 — soa; 10 — el.

CORRESPONDENCIA

Acusamos e agradecemos colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

CLAUDIOMIR GOMES, Juiz de Fora, Minas: Seu probleminha está interessante. Aprovado; LAVOISIER FREIRE — Nesta: Otima, a sua "cruzada". Muito agradecemos suas referências à nossa seção. Esperamos que continui a nos prestigiar; ALBERTO SOARES FERREIRA, Nesta: Sairá, o seu problema; THILDOMIRO FERREIRA VILLAÇA, Nesta: Idem; IRACY SA DE SOUZA, Nesta: Bastante interessante a sua cartilha. Folgamos saber que é uma das mais assíduas decifradoras desta seção, o que muito nos honra. Quanto ao seu trabalhinho, considere-o aprovado; E volte sempre, querida leitora!; NIEDA COELHO, Nesta: Lamentamos não poder aproveitar o seu trabalho, pois está muito grande para esta seção. E' pena, porquanto está bem original. Faça trabalhos menores, com o maximo de 40 quadrinhos e minimo de 25. Quer tentar?; MANUEL VIEIRA, Nesta: Está "okey", o seu problema.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1088 — Rio.

Máquinas de Costura a Cr$200,00 mensais, sem fiador
CASA RETROZ — R. Uruguaiana, 97

CURSO DE ESTETICA MUSICAL

A SOCIEDADE ARTISTICA INTERNACIONAL, fará realizar o primeiro CURSO DE ESTÉTICA MUSICAL do corrente ano, o qual terá início na segunda quinzena deste mês.

Esse CURSO destina-se à musicistas que desejam aprimorar-se na sua arte, e seu programa compreende: Considerações sôbre o Concerto, a Sinfonia, o Poema Sinfônico, a Melodia. Analise dos Concertos Sinfônicos, Poemas Sinfônicos, Suites, Peças Características, Ouvertures, Estudos dos Pianos Orquestrais e Observações sôbre Estética, além de outros assuntos ligados à Filosofia da Arte.

Informações à Av. Nilo Peçanha, 12, 12.º andar, salas .... 1.07-8, das 14 às 17 horas, diàriamente. Telefone 52-4856.

LUCILIA TORRES é a princesa de "JOSEFINA E O LADRÃO", peça infantil de Lucia Benedeti, um sucesso de "Os Artistas Unidos", no Teatro Copacabana

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

SOCIAIS

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Silvio Peixoto, da alta administração do Banco do Brasil e figura de larga projeção nos circulos intelectuais e artísticos do país, atualmente servindo como chefe do Serviço de Coordenação da Presidência da República.

Por este motivo o ilustre historiador patrício será homenageado por parte de seus inúmeros amigos e auxiliares.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Joaquim da Costa Soares, Cristiano Otoni, Joubert de Carvalho, Silvio Vieira Peixoto, José Monteiro de Rezende, Vicente de Paula Galliez e Ismar Pereira.

Bazar do DISCO

JOSÉ MENEZES

Artista possuidor de méritos técnicos excepcionais, mas de uma incrivel modéstia, é êsse eximio violonista da Rádio Nacional, o cearense da gema JOSE' MENEZES. O fã do disco popular brasileiro já o conhece, sobejamente, através daquelas notáveis criações no estilo da "sonomontagem" do samba "Copacabana", de João de Barro e Alberto Ribeiro, e da página de Lyrio Panicali "Um Domingo No Jardim de Allah." No entanto, no concernente às gravações de puro gôsto popular, êsse instrumentista obteve assinalado sucesso de vendagem com o baião de Joubert de Carvalho "De Papo P'ro A", que atingiu a casa dos quarenta mil discos. Há outras ótimas criações de Menezes dignas de citação, tais como "Guriatã de Coqueiro" e "A viola do Zé", incluidas entre as mais recentes lançadas pela fábrica "Sinter". No suplemento dêste mês, reaparece ZE' CAVAQUINHO através de uma composição que, inegàvelmente, o conduzirá a um assinalado sucesso — "Meu Cavaco Aluminio" — onde utiliza pela primeira vez sólos de Banjo. Na face oposta, está o interessante baião — "Baião do Ceará", de sua autoria. Trata-se de novidade absoluta no gênero êsse recente disco de José Menezes. Os fãs saberão fazer a necessária justiça após ouvi-lo.

NOTICIÁRIO

Clássicos "Decca" do Mês

★ Aos admiradores dos clássicos indicamos as seguintes gravações em discos "Decca" — A Orquestra Concertgebouw de Amsterdam, sob a direção de Charles Munch, na famosa página de Camille Saint-Saens "Dansa Macabra", op. 40, gênero "Poema Sinfônico". Pela Orquestra Filarmônica de Londres, dirigida pelo maestro Eric Kleiber, temos a bela ouvertiture "O Barão Cigano", de Johann Strauss. Com a Orquestra Filarmônica de Los Angeles, sob a direção de Alfred Wallenstein as lindas valsas de Tchaikowsky: "A Bela Adormecida", e "Valsa" (da 5.ª Sinfonia).

Aos Amantes do "JAZZ"

★ Em boas gravações "Decca" aconselhamos:
— Tommy Dorsey e Orquestra, em refrão vocais de Sy Oliver, nas páginas "As Time Goes By", de Herman Hupfeld, e "Ev'rybody Wants To Go Heaven To Go Heaven", de Timmie Rogers — Al Fields — Tom Delaney. Jerry Gray, e s/ Orq. nos foxes-trots: "Dancing In The Dark", de Arthur Schwartz, e "Minuet In G" (Minueto em Sol) de Paderewski. Guy Lombardo, e seus Reais Canadenses com: "Singin' In The Rain" de Nacio Herb, e "Charmaine", de Erne Rapee e Lew Pollak.

Um Notável Saxofonista

★ Um disco que não deve faltar na sua coleção especializada, é essa maravilha gravada pelo saxofonista Freddie Gardner em sêlo "Decca", no suplemento ora distribuido à Praça do Rio de Janeiro. Trata-se de "None But The Lonely Heart" (Apenas um coração solitário) de Tchaikowsky, e "I Hear You Calling Me", de Marshall e Harford, com primorosos acompanhamentos de órgãos.

Êxodo na Gravadora "Victor?..."

★ Segundo rumores correntes no meio fonográfico desta capital, o gravador Vitório da "RCA Victor" e assim como vários nomes de prestígios do elenco daquela fábrica, estariam propensos a deixá-la por outra das nossas gravadoras. A ser exata, tal informação, muito irá perder a companhia do gringo Linderman.

Nova Gravação de Página de Um Grande Autor Yankee

★ Já tivemos oportunidade de elogiar pelo microfone da Rádio Club do Brasil, em "Discos na Vitrine", a notabilissima gravação de "The Waltzing Cat" (O gato dançarino) de Leroy Anderson, em criação do próprio autor e s/ notável Orquestra. Agora, em sêlo "Decca", no suplemento dêste mês, temos essa mesma composição gravada por Ethel Smith, em sólo de órgão. Não deixem de adquirir essa maravilha.

Últimos Sucessos
Porque voltei
Cartas de Amor
Foi Você
Luar de Paquetá
DISCOS SINTER

DISCOS
COMPRE-OS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS, NO RECANTO MUSICAL EDSON BRASIL
Aberto até às 22 horas
RUA DO PASSEIO, 70 — JUNTO AO CINE PLAZA

TEATRO — "FÉRIAS EM CAIXINHAS"

Conheço muita gente boa que não faz programa às terças-feiras senão depois de ter assistido o teatrinho da televisão por Silveira Sampaio. Como eu não tenha em casa êsse miraculoso aparelho, só me é dada a sorte de assistir quando em casa de outrem. Terça-feira última eu vi Silveira Sampaio, numa peça em um ato de Haroldo Barbosa, chamada "Férias em Caixinhas". Na verdade é um "sketch" de grande espírito e de muito sabor atual, em que Silveira Sampaio, Augusto Anibal e Nacy Wanderley se exibem para fazer rir com a "charge" que é aquele ato único.

A história se passa na cidade de Caixinhas, onde o Tomé (Silveira Sampaio) e sua mulher (Nancy Wanderley) resolveram — a contra-gôsto dêle — passar umas férias.

— PIGMALEÃO

Tomé não se mostra nada satisfeito com a idéia de estacionar naquele inquieto lugar e explica suas razões ao amigo que o acompanha, que no caso é o velho Augusto Anibal. Ambos estão bastante apreensivos. A mulher de Tomé ainda não chegou das compras. A empregadinha está aprontando o jantar. Os dois amigos resolvem ouvir o radio, ligando para a estação local. E' o Reporter do Tiro, cujo prefixo musical, escusado dizer, é uma carga de metralhadora. Anuncia então êsse jornal falado que foi raptada da creche uma criancinha, e que o Deputado Osorio Cavalcanti — o bam-bam-bam da zona — acaba de declarar que quem fôr encontrado com a criança raptada, será "atropelado" por uma máquina de triturar asfalto...

Estão os amigos aguardando o jantar, quando ouvem um chôro de criança. Daí surge toda uma série de complicações, porque aparece a mulher d eTomé. Resolvem por a culpa na empregadinha, mas esta era solteira e noiva. A mulher de Tomé suspeita do marido.

Aparece, então, o Deputado Osorio Cavalcanti com um cinturão de couro por cima do paletó e diversos resolveres e mais um capanga. Está o panico dominando tudo.

Silveira Sampaio e Augusto Anibal tiram esplendido partido das situações que se apresentam, e a conversa do primeiro com Osorio Cavalcanti sobre os novos tipos de metralhadora é realmente extremamente engraçada.

Mas o que Cavalcanti quer é fuzilar o raptor, porque êsse é o seu sistema de "proteção" ao povo de Caixinhas...

O "sketch" de Haroldo Barbosa tem o sabor das "charges" inteiramente atualizadas.

Foi a primeira vez que um espetaculo de televisão me divertiu, porque, em geral, acho aquilo tudo uma grande xaropada. E agora começo a compreender que, pelo menos as terças-feiras valerá a pena se ligar a tal geringonça milagrosa.

5 ANOS SEM VER MULHER!...

ALASKA, 5 (GIP) — Este é Teddy Collins, radiotelegrafista que ficou isolado nas solidões do Alaska, sem ver mulher durante cinco anos, sendo por fim atacado duma estranha enfermidade que os especialistas denominam "febre de salas". Êsse estranho personagem resolveu visitar o Rio para ficar em dia... com o mundo civilizado, e relatará suas experiências pùblicamente no "Teatro Glória" apresentado por Roulien, a partir de sexta-feira próxima.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JÓIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

BALANÇA, BALANÇA... MAS NÃO CAI
Balanços, Cadeiras de Balanço, Chaise-Long e Móveis
Para Varanda e Jardim
Amigo, faça o seu balanço, e venha comprar os móveis, para que possamos fazer o nosso balanço.
Visitem a nossa Exposição à Rua Souza Barros n. 547 (Engenho Novo).
Atendemos diàriamente até às 7 horas da tarde.
Distribuidores: AO BEM ESTAR
RUA DO CATETE N. 77/79

Cartaz dos TEATROS

TEATRO ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 — Tel. 27-2936

MILTON CARNEIRO apresenta com Maria Luiza

"PARA SERVI-LA MADAME"

De Seket, tradução de R. Magalhães Júnior, com Oswaldo Louzada, Ferreira Leite, Elisa Matos, Lia Jordan e Alberto Lopes. Uma comédia fina e divertidíssima. ESTRÉIA HOJE AS 21 HORAS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020. Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito). "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Filho. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte. Quintas e domingos Vesp. Infantis com "Josefina e o Ladrão"

MONTE CARLO

Tel. 47-0911

CARLOS MACHADO

Novamente o grande sucesso!

"ZONA SUL"

Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO, com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Carmen Brown, Rosa Parisi, Yolanda Simões, Rose Rondelli e mais 25 lindas mulheres. A UMA HORA DA MANHÃ

REGINA

TEL. 32-5817

AR REFRIGERADO

BIBI FERREIRA

estréia sexta-feira, dia 14, com

"O NOVIÇO"

de MARTIN PENNA

A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA BRASILEIRA

MIGUEL KHAIR apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
O MAIOR COMICO BRASILEIRO
ELVIRA PAGÃ
A PLASTICA MAIS PERFEITA
CARMEN RODRIGUEZ
GRANDE VEDETTE INTERNACIONAL
VIOLETA FERRAZ
A MAIOR ESTRELA COMICA
(REVISTA COMICA E NATURALISTA) DE HUMBERTO CUNHA E ROBERTO FONT
"BRANCO... TU É MEU!"
VALERIA AMAR
BERTA AJS
RIBAS
ANITA RAMOS · ISRAEL SOARES · IDALA BARROS · HELENA MARTINS
VITORIA REGIA · MARINO GALHARDO e um GRANDE ELENCO
40 ALUCINANTES GAROTAS
CARLOS GOMES
TEL. 22-7581
Amanhã, ás 20 Horas e ás 22 Horas

Ultima Hora MILITAR

A LIÇÃO DO CHEFE

Retornando ao comentário da solenidade da entrega do busto de Rio Branco à Academia Militar das Agulhas Negras queremos focalizar, depois de o haver feito com a oração do ministro João Neves, alguns aspectos da saudação que lhe dirigiu o ministro da Guerra, em nome do Exército.

Na presença do delegado do presidente da República para os assuntos de política internacional, diz o general Estillac Leal à fina-flor de seus comandados, aos cadetes do Brasil: "Ao Exército cumpre, constitucionalmente, a execução das decisões da política externa do país, sendo um axioma a vinculação que deverá existir entre tais setores da atividade pública".

Essa lição que o general ministro da Guerra, com a sua autoridade de membro proeminente do atual govêrno e de antigo e intimorato batalhador pela vitória da democracia brasileira oferece aos jovens futuros oficiais, tem uma profunda e edificante significação. Aos eternos forjadores de discórdias, aos arquitetos da desordem, as palavras do ministro da Guerra, eloquentes pela sua simplicidade e espontaneidade, hão de ter causado profundo desgosto. Mas elas tinham um endereço certo e a êle chegaram. Dirigiu-as à mocidade militar, depositária das armas brasileiras. Falou-as a corações abertos, indenes de maldade. Mas, também, e por disso, disse-as de público, para que a ninguém seja lícito duvidar da posição do Exército ante a política exterior do Brasil.

SARGENTO-MOR

EXÉRCITO

Tendo sido constatado, quando da apuração de várias queixas formuladas por civis, em documentos dirigidos ao Ministério da Guerra, que seus autores têm ocultado seus verdadeiros nomes, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, resolveu determinar que sòmente sejam considerados aquêles que tiverem as firmas de seus signatários convenientemente reconhecidas.

BAIXA DE PRAÇAS INATIVAS AOS HOSPITAIS

Em aviso de ontem, o ministro determinou que tôda baixa de praça inativa aos hospitais fica condicionada ao exame prévio do ambulatório respectivo.

ADMISSÃO DE FUNCIONARIO

Foi admitido, em caráter provisório, Waldice de Melo Dantas, na função de artífice, para ter exercício na Diretoria de Saúde do Exército.

CIDADAOS CHAMADOS A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

São convidados a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, os cidadãos abaixo: Artur Bispo, Lélio Monteiro Rodrigues, Ivan Moreira, Franker Nicolau da Silva, Geni Augusto Ramos, Severino Marques de Miranda, Alvaro Pereira e Eloiso Bastos.

OFICIAIS NORTE-AMERICANOS CONDECORADOS COM A ORDEM DO MERITO MILITAR

Em solenidade realizada anteontem, às 18 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, foram o coronel Norman F. Poinier e o major Edward J. Huggins, do Exército dos Estados Unidos da América do Norte, condecorações por terem sido incluídos no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito, com o grau, respectivamente, de Oficial e Cavaleiro.

MARINHA

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro Renato de Almeida Guillobel, comparecerá hoje ao palácio do Rio Negro a fim de despachar com o Presidente da República.

DISPENSADO O COMANDANTE SIMAS DE ALCANTARA

O titular da pasta, em ato de ontem, dispensou o capitão de fragata Francisco Simas de Alcântara das funções de chefe do gabinete do Estado-Maior da Armada e designou para aquelas funções o capitão de fragata Haroldo Matias Costa.

A dispensa do comandante Simas de Alcântara foi em consequência de sua matrícula na Escola de Guerra Naval.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Dorval dos Reis, Fernando de Almeida e Silva, Heitor Batista Coelho, Paulo Mário da Cunha Rodrigues, Eurico Magno de Carvalho, Luís Teixeira Martini, Jurandir da Costa Müller de Campos, Ernesto Adolfo Lavigne, José Varela Bates, Cindo de Sena Santos, Carlos Natividade, Adalberto Correia Café, Raimundo Edmilson Gomes Fontenell, Adolfo Gomes Busse, Almir Nogueira, Reinaldo Ferreira Leite Júnior, Jaime Urner e Raul Barros Vieira.

APROVADO, SEM ESTUDO, VULTOSO CREDITO PARA FIRMA PARTICULAR

Mais de Trinta Milhões de Cruzeiros Para a Fábrica de Lagoa Santa — Retardada a Votação Para Conseguir a Aprovação do Crédito — Declaração de Voto Dos Srs. Alberto Pasqualini, Gomes de Oliveira e Vitorino Freire

Foi aprovado, no Senado, o projeto de lei de n. 107, de 1951, autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de Cr$ 30.391.198,30, para o pagamento de indenização devida a "Construções Aeronáuticas S. A.", concessionária da fábrica de aviões de Lagoa Santa.

A proposição em tela é originária de mensagem do Govêrno do general Eurico Dutra e foi recomendada pelo brigadeiro Armando Trompowsky, que a considerou de grande vantagem para o Ministério da Aeronáutica. Entretanto, como bem ressaltou o ex-senador Vergniaud Wanderley, é inconcebível a ausência, no processo, do laudo dos peritos judiciais que fizeram o levantamento da Companhia. Reclama ainda o sr. Vergniaud Wanderley, em seu voto vencido na Comissão de Justiça do Senado, os lançamentos feitos entre a empresa e a União, como também uma análise da sua organização, cujo diminuto capital inicial sofreu, pelo menos no papel, tão grande elevação.

Aspecto Constitucional

Sob o aspecto constitucional, o atual Ministro do Tribunal de Contas, em seu voto, relembra noções elementares de Direito em que não é permitido à União retirar-se da lide, desde que, chamada a Juízo, apresentou sua defesa. E assim não fosse — assevera — teríamos de concluir que por vias indiretas um funcionário, no caso o Presidente da República, ou um Ministro, poderia, sem autorização legislativa, contratar a seu bel prazer.

— E' verdade que o Executivo tem autorização geral para realizar certos contratos — anota o ex-senador — mas, em todos aquêles em que atua mediante autorização legislativa especial, como no caso presente, as modificações contrárias só podem ser feitas também com aquiescência do Congresso.

O voto do sr. Vergniaud Wanderley concluí pela rejeição do crédito, até que se pronuncie o Judiciário, junto ao qual a "Construções Aeronáuticas, S.A" pleiteia indenização contra a União.

Todavia, os demais membros da mencionada comissão, liderados pelo sr. Ivo d'Aquino, votaram pela aprovação do projeto, o mesmo acontecendo na Comissão de Finanças, da qual o referido senador é presidente.

Compasso de Espera

Ainda ontem, por ocasião da votação no plenário, como não houvesse número regimental, a votação da matéria foi retardada, para que se chamassem alguns senadores que se encontravam nos corredores. A sessão, cêrca de 15 minutos, esteve praticamente paralisada. Finalmente, surgiu o sr. Dario Cardoso, que possibilitou a aprovação do crédito pela contagem de 23 votos a 9.

Declaração de Voto

Após a votação, os srs. Alberto Pasqualini, Gomes de Oliveira e Vitorino Freire, três dos nove senadores que votaram contra, enviaram à Mesa a seguinte declaração de voto: "Declaramos que votamos contra a aprovação do projeto n.º 107, por deficiência de elementos de informação que nos tranquilizassem quanto à conveniência e vantagens para a União, da transação projetada. O projeto autoriza a abertura de um vultoso crédito de mais de 30 milhões de cruzeiros, para pagamento do saldo da conta do capital fixo a amortizar da Emprêsa de Construções Aeronáuticas S.A. apurado por uma Comissão de Tomada de Contas do Ministério da Aeronáutica. O relatório da Comissão, o inventário dos bens, a respectiva avaliação e demais documentos que poderiam esclarecer, não constam do processo. Na Comissão de Justiça, o eminente senador Vergniaud Wanderley requereu que se juntasse ao processo o laudo dos peritos judiciais e que deve constar dos autos da ação proposta pela emprêsa contra a União. Na falta de elementos informativos julgamos, em sã consciência, que não poderíamos aprovar o projeto".

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 6 — Santas Perpétua e Felicidade Mártires, rito duplo, paramento vermelho, Missa Me exspectaverunt, 2ª da Féria, Prefácio da Quaresma, último Evangelho da Féria; ou Missa da Féria (roxo), 2ª das Santas Mártires.

PP: Fridolino, Olegário, Marciano, Vitor, Vitorino; Coleta, Rosa.

Amanhã, dia 7 — Santo Tomás de Aquino, Confessor-Doutor, rito duplo, paramento branco, Missa própria, 2ª da Féria, Credo, Prefácio da Quaresma, último Evangelho da Féria; ou Missa da Féria, paramento roxo, 2ª de Santo Tomás, sem Credo, Prefácio da Quaresma.

PP: Paulo, Teófilo, Eubulo; Teresa-Margarida, Maria-Clotilde.

A Vida Não Tem Encantos Para os Homens Esgotados

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de Nova York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder, de reconhecer as plantas medicinais". Haja vistas à Marapuama "Acanthes Virilis", usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pílulas Maratú, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequências dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal, 235 — Rio de Janeiro.

CONTRA
Pulgas e Baratas
À venda em tôda parte
D.D.T. 510
CLORHEX
SUPER INSETICIDA
Telefone, 22-8277

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 - Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 19 horas diàriamente

AZULEJOS
Snrs. construtores, procurem conhecer "AZULEX", um novo tipo de azulejo. Vendas e informações pelo Tel. 23-6392
RUA TEÓFILO OTONI, 119

Barbosa Freitas
Liquida O VERÃO
REMARCAÇÕES GERAIS EM ARTIGOS DE VERÃO!
uma oportunidade
Boa! Fantástica!
todos podem agora, comprar
TECIDOS DE VERÃO POR PREÇOS DE FIM DE ESTAÇÃO
após a saída destes artigos apresentaremos
A NOVA COLEÇÃO DE INVERNO
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
o Facilitário facilita tudo!
Época

"AS NOIVAS DO PECADO"

Aloisio Castelar

CAPÍTULO XXXVIII: "A REVELAÇÃO"

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA — *No Sitio Piedade, morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando um único nome: Teresa. Suas três filhas, Manuela, Clara e Alice, ficam abandonadas e sem recursos. Remexendo papéis do morto, Manuela descobre que nem mesmo o Sitio lhes pertence, e sim a tio Emilio, por questões de dividas. Exaltada, Clara acusa Manuela de querer entregar o Sitio ao seu amante e vizinho, Jorge de Matos. Manuela confirma e vai ao encontro de Jorge, que a induz a ficar com as terras. Neste interim surge o próprio tio Emilio, que confessa ser Teresa sua mulher. Clara consegue dêle uma carta para vir ao Rio, e tio Emilio, discutindo com Manuela, concede-lhe três semanas para se mudar do Sitio. Clara parte para a capital e, logo após, Alice, que vem a fim de consultar um advogado. Na estação Alice encontra seu primo Carlos. Quanto a Clara, graças a carta de tio Emilio, trava conhecimento com o empresario Armando de Vasconcelos, que a contrata para cantar na sua "boite". Clara obtem sucesso e, após o espetáculo, é procurada em seu camarim pela velha cantora La Peregrina, que lhe diz amar o empresário e a êle estar ligada até a morte. Armando, nessa mesma noite confessa a Clara que a ama. Vão jantar juntos. Clara se excede nas bebidas e, repentinamente, Alice e Carlos surgem à sua frente. Clara foge e, na rua, lamentando-se, Armando convida-a a ir até o seu apartamento. Clara aceita e lá, ao ser cortejada, diz a Armando nada ser possível entre êles. No Sitio, Manuela procura tio Emilio a fim de pedir a êle que lhe conceda morar ali por mais algum tempo e confessando-lhe que se acha grávida. Recusa-se tio Emilio, alegando que jurara, um dia, destruir aquela casa até a última pedra.*

Alberto não pôde deixar de se compadecer da cantora:

— Pobre Peregrina! — disse.

Ela ergueu os ombros, enquanto acendia um cigarro:

— Também não me queixo... Vivi muito, fiz muito mal, uma ou outra vez fiz algum bem...

Alberto sorriu, enquanto bebericava o estimulante que ela havia preparado.

— Arrepende-se do mal que fez? — indagou.

Ela meditou um instante e respondeu:

— Arrependo-me... mas não me culpo muito. De que pode se culpar uma mulher tola, vaidosa... e extremamente bela?

Alberto concordou com um movimento de cabeça:

— Sim, ouvi dizer que teve sua época.

Ela tirou uma longa baforada do cigarro e concluiu com uma risada, onde era possível discernir, não cólera ou despeito, mas quase um sentimento de alívio:

— E agora não tenho mais nada. Ou antes, tenho sobras...

Como entre a sua primeira e a sua segunda frase tivesse havido uma ligeira hesitação, Alberto percebeu que começavam a tocar no ponto importante.

— Imagino que foi para falar a respeito dessas "sobras" que me fez entrar aqui, não?

Ela concordou, fitando-o através da fumaça:

— Exatamente. Mas vi que você não estava passando bem e...

Alberto tossiu discretamente:

— Realmente, ando pior êstes últimos dias. Você sabe, meu coração é forte... mas os pulmões é que não são la grande coisa.

— E' a minha vez de dizer: Pobre Alberto! — exclamou a cantora, sinceramente condoida.

Alberto ergueu-se com um ligeiro movimento de impaciência:

— O que não resolve nada. Mas vamos, que queria você me dizer?

La Peregrina tirou uma última baforada do cigarro e, de súbito, como quem resolve um lance difícil, indagou:

— Isto: Armando ama essa mocinha que chegou agora?

O rosto de Alberto tornou-se sombrio:

— A falar verdade, não sei. Mas visivelmente está bastante interessado.

Então La Peregrina avançou e exclamou num tom apaixonado:

— Você sabe, Alberto, o que Armando significa para mim...

Êle fitou-a e concluiu o pensamento da mulher:

— Sei. E' assim como a última gota dágua de quem tem de atravessar um deserto inteiro.

Ela concordou, exclamando com voz surda:

— Um deserto que não quero atravessar sòzinha.

Alberto deu dois ou três passos pelo camarim cheio de objetos, e deteve-se de novo:

— Mas sossegue: Armando não é homem para amar ninguém. Pelo menos por muito tempo.

La Peregrina ergueu os ombros e disse num outro tom, quase com desprezo:

— Não é êle que me preocupa, é ela.

— Por quê?

— E' ingênua... e isto pode complicar as coisas.

Alberto fitou-a sem compreender. Durante um segundo, examinou com atenção a face inescrutável da velha cantora. E depois, lentamente, tornou:

— Não vejo exatamente a razão.

La Peregrina deixou escapar uma ligeira e amarga risada:

— Armando está na idade de se interessar pelas mulheres ingênuas. Já não é mais criança...

— Quer dizer, está na idade de ter paixões de velho, é isto?

Ela concordou com um movimento lento de cabeça:

— Exato.

Alberto então colocou sua mão sobre o ombro da Peregrina e disse num tom tranquilo, e que parecia extraordinariamente seguro de si mesmo:

— Sossegue. Armando é tão vaidoso que ainda se julga uma criança. Aliás, sempre se julgará uma criança. E', no fundo, o modo mais feliz de se ser irresponsável.

Baixo, tão baixo que Alberto mal pôde ouvi-la, La Peregrina murmurou:

— Eu o amo. Não estou disposta a perdê-lo e não o perderei.

Foi nesse instante que, abandonando o camarim de La Peregrina, Alberto Tavares esbarrou no corredor com uma moça que não lhe pareceu inteiramente desconhecida. Durante alguns segundos seguiu essa moça com o olhar — e depois, como tivesse ainda afazeres a tratar, abandonou a "boite".

Essa moça, que não era outra senão Alice, bateu discretamente na porta da cantora. La Peregrina abriu-a e examinou a visitante, sem saber do que se tratava.

— Dá licença? — indagou Alice.

— Pois não, disse ela, pode entrar.

— Decerto a senhora não me conhece... e devo apresentar-me, já que a procuro para um assunto bastante delicado.

— Realmente.

Então Alice declarou quem era e do modo como obtivera aquele endereço, por intermédio do primo, Carlos de Gonzaga. Ao ouvir êste nome, La Peregrina levou as mãos aos lábios, como se estivesse tomada pela mais profunda surprêsa:

— A senhorita é... é...

Alice, meio assustada, esclareceu:

— Sou irmã daquela moça que canta aqui... Clara de Gonzaga.

— Clara de Gonzaga! — exclamou La Peregrina no cúmulo da surprêsa. Então você é... é... ela é...

A moça, sem compreender a causa daquele transtôrno, concordou:

— Eu sou Alice de Gonzaga. E ela se chama Clara.

La Peregrina indagou com voz sumida:

— E são filhas de Gastão de Gonzaga?

— Sim, disse Alice. De Gastão de Gonzaga, falecido há pouco tempo.

Então a palidez de La Peregrina se acentuou e ela levou as mãos ao peito, como se fôsse cair. Baixo, como se o fizesse apenas para si mesma, disse: — Oh meu Deus! — enquanto voltava a fitar a moça com extraordinária curiosidade.

Alice, que tinha vindo para se informar a respeito de Clara e auxiliar [illegible] a irmã, sentia-se perturbada com aquela emoção que seus simples nomes pareciam provocar. Durante algum tempo, sem quase pronunciar nenhuma palavra, La Peregrina examinou a recém-chegada. Depois, com um suspiro, inclinou-se e, colocando a mão sôbre o braço da moça, indagou:

— E você... alguma vez ouviu falar em... Teresa?

— Teresa? — e desta vez foi Alice quem a fitou com espanto. Sim, foi o último nome que meu pai pronunciou. Acreditamos que isto resolva todo o mistério que nos cerca...

La Peregrina cobriu de repente o rosto com as mãos.

— A senhora está se sentindo mal? — indagou a moça, inquieta.

— Não, disse ela, devagar, descobrindo novamente a face molhada de lágrimas. E' que conheci muito essa Teresa. Foi uma mulher bela e infeliz.

— Oh, então a senhora poderia...

— Sim, minha filha. Teresa Rios sou eu.

Amanhã – Capítulo XXXIX: "Aproxima-se o Fim"

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

— Foi Alegria Geral Lá em Casa!

Declarou o Sr. Humberto Caruso, de Bonsucesso, ao Receber o Rádio de Ondas Curtas e Longas Ganho na Série "U" — Faltam Ainda Três Felizardos — Sorteios, Domingo, em Botafogo

O segundo felizardo da Série "U" apresentou-se ontem, ao cair da tarde, já quando íamos encerrar o expediente. Trata-se do sr. Humberto Caruso, que, com o talão n.º 16.407, ganhou o lindo rádio de ondas curtas e longas. Residindo na Avenida Paris, 9, em Bonsucesso, trabalha nos estaleiros do Loide Brasileiro, sendo velho leitor dêste jornal. Casado, tem uma filha, a menina Eliane Sale Caruso, de doze anos, que no momento se prepara no Curso de Admissão do Instituto Guanabara.

Conversando conosco declarou que nas primeiras séries dos concursos relutou em participar, aderindo depois francamente, por verificar que na realidade se tratava de coisa honesta. Disse:

— O concurso é uma boa ideia e é sério. Não me sabia premiado até terça-feira, quando ao preparar-me para cortar os cupões, fui verificar o resultado de domingo, encontrando o meu talão entre os premiados. Foi alegria geral lá em casa. Todos ficamos satisfeitíssimos. E não era para menos.

Falou depois que sempre que pode vai assistir a "A ronda dos bairros", o fabuloso programa da Rádio Club do Brasil [illegible] no Cine [illegible] e no Cine Santa Helena [illegible] com aquele maravilhoso "show" de Carnaval que deixou saudades. Vai continuar concorrendo, pois tem esperanças de [illegible] para receber outro brinde.

FALTAM TRÊS AINDA

Assim, dos brindes da Série "U" [illegible] entrega do [illegible] prêmio, a máquina de costura [illegible] e o rádio de ondas curtas e longas. [illegible] o comparecimento dos donos dos talões [illegible] 493 [illegible] [illegible] a bateria de cozinha [illegible]

[illegible] e a geladeira portatil [illegible]

CORRESPONDENCIA

Encontra-se [illegible] para os leitores [illegible] a seguinte correspondência: [illegible] dos Reis Lopes, Belo Horizonte; Maria Dias [illegible] Vasconcelos Barreto [illegible] Maria Franca [illegible]

NÃO JOGUEM FORA OS TALÕES BRANCOS

[illegible] Prêmios para toda a família.

ATENÇÃO, BOTAFOGO!

[illegible] programa da Rádio Club do Brasil, "A ronda dos bairros" [illegible] Cine Guanabara. Tudo é grande [illegible] para divertir [illegible]

Os [illegible] botafoguenses não devem esquecer de levar os [illegible] de ULTIMA HORA que têm em suas casas [illegible] para o sorteio [illegible] às [illegible] no cinema a partir das 2 horas.

HOJE SIM, O FLAMENGO FOI FLAMENGO! (Flávio Costa)

A Reação Rubro-Negra Entusiasmante e a Alegria do Técnico Flávio Costa

De Osmar Giampaoli Pereira

Quem visse o Flamengo ontem, contra o Botafogo, não reconheceria nêle o mesmo Flamengo dos últimos compromissos. Parecia, mais, o velho Flamengo, dos tempos de Jaime, Bria, Valido, Leonidas, Zizinho Domingos Volante, o Flamengo, enfim, dos grandes tempos em que as camisas jogavam sosinhas. Em que o sangue era uma fôrça, e o time não parava, qual máquina perfeita. Quem visse o rubro negro ontem a noite, no Maracanã, não diria que aquêle dianteiro irrequieto e vivo, lutador, dinâmico, era o mesmo Indio de outras partidas. Antoninho, um novo numa partida de responsabilidade contra o lider do certame, parecia, pelo entusiasmo, pela flama, um veterano rubro negro. Falta-lhe, é claro, alguma coisa para isso, mas êle é jovem e tem muito tempo a sua frente. Rubens, o mesmo homem impressionante e infalivel. Dequinha, um verdadeiro descanso para o time. Enfim, o Flamengo ontem lutou. Voltou a ser o Flamengo de verdade. E, por isso, Flávio estava tão calado na boca do tunel. Por isso, estava tão tranquilo.

Ao contrário das outras vêzes, veio para o tunel, antes do jogo. Se soubesse, teria ficado lá em cima. Mas êle não sabia, e tomou posição quando o jogo começou. Antes, os jogadores fizeram um minuto de silencio pela memória dos mortos, na horrivel catástrofe de anteontem.

Dada a saida pelo Botafogo, Rubens, desde logo se apoderou da bola e levou o Flamengo ao ataque. Osvaldo faz a defesa e larga. Momentos de perigo para a meta alvinegra. Entusiasma-se o Flamengo com o incentivo da torcida mais renitente do mundo, e insiste nos ataques. Envolve a defesa contrária diversas vezes e Osvaldo, sempre que é chamado a intervir, o faz com pouca segurança. Larga muito as bolas, não parecendo ser o mesmo de outros dias. Agora é Dequinha quem domina o couro. E o entrega, em profundidade, a Rubens. Jogam bem os dois elementos rubro-negros. Tanto que provoca de Flavio o comentario:

— "Você vê? Quando Dequinha joga como hoje, e os outros colaboram, o Flamengo joga assim. Onde está o Ruarinho? E Ruarinho é um grande jogador".

Nesse momento Joel é trancado, na area botafoguense, e o juiz não marca. Flavio não reclama. O Flamengo está jogando bem, e os ataques se sucedem. Pinta o goal rubronegro. Poderá surgir a qualquer instante. O Botafogo, hoje, está irreconhecivel. Não parece o lider. Volta o Flamengo a atacar. Entretanto, o Botafogo realiza um contra-ataque e, rapido, invade a área do seu adversario. O bandeirinha, entretanto, assinala impedimento e o juiz apita. Mesmo assim o atacante botafoguense chuta, e consigna o goal, que não valeu. Novamente Rubens com a bola. Engana varios adversarios e dá na medida, para Nestor. O ponteiro chuta e Osvaldo agarra. Então Flavio lamenta:

— "Se eu tivesse um centro e um meia! Imaginem o Benitez nessa linha".

Nesse instante o juiz dá por encerrada a primeira fase. E Flavio se dirige ao vestiario, à espera dos jogadores.

Quando o time volta, vem com a mesma disposição. E joga do mesmo modo, com o mesmo entusiasmo. Insiste nos ataques procurando, a todo instante, o goal que não quer vir. Entretanto, decorridos cinco minutos, o Flamengo concede corner. Paraguaio bate, quase direto. Garcia sai e não alcança a bola. Otavio entra de cabeça e consigna o primeiro tento da noite. Não desanimam os rubro-negros e tentam a reação. Mas, um minuto depois, Aristóbulo comete penalti e o juiz consigna. Bate Braguinha e está consignado o segundo goal alvinegro. Só então a verdadeira fibra flamenga se fez sentir. Todos corriam dentro do campo. Todos lutavam, e Flavio, na boca do tunel, se limitava a pedir:

— "Calma, calma, pessoal! Não se afobem que o jogo não está perdido!"

E tinha razão o tecnico. Era preciso reagir e empatar, a todo o custo. E quando decorriam dez minutos, Arati e Ruarinho se confundiram dentro da meta. Aloisio, aproveitando a confusão, empurrou a bola para dentro. Era o primeiro goal do Flamengo e o inicio de uma brilhante reação. O Botafogo tenta cortar o animo rubro-negro, mas o entusiasmo dos jogadores está num crescendo impressionante. E aos quinze minutos, quando o Flamengo realizava uma investida mais perigosa, Floriano, desnecessariamente, agarrou, dentro da area, a bola com a mão. E o juiz deu penalti. Rubens foi o encarregado de bater e consignou o segundo goal para o seu time. Estava empatada a partida. Nesse momento, na boca do tunel, não era possivel haver maior preocupação e nervosismo. Todos olhavam para o tecnico, e ele conservou o movimento. Aproveitamos a ocasião para provocar Flavio:

— "Que sofrimento, hein?!"

E a reação do tecnico foi, deveras, surpreendente. Flavio Costa riu gostosa e nervosamente. Foi quase um desabafo, mas, tambem, foi um riso de satisfação. Era evidente que ele estava satisfeito pelo desempenho de seus pupilos. Era assim que ele queria que os rapazes jogassem. Era esse o Flamengo que ele conhecia, todos lutando, todos disputando, sem esmorecimento, sem fadiga, ansiosos pela vitoria, pela reabilitação. E a torcida rubro-negra deve ter ficado satisfeita com o jogo contra o Botafogo. Não houve vitoria, é verdade, mas houve muita luta, muito esforço e muito merito na luta contra a defesa alvi-negra. Lamentavel é que Bria tenha distendido um musculo. Um jogador como Bria é, sempre, em qualquer circunstancia, um elemento de primeira ordem. Não obstante, o tecnico estava satisfeito, tão satisfeito como nunca o viramos, desde longo tempo.

E quando o jogo terminou, foi com muita razão que ele exclamou, na boca do tunel:

— "Hoje sim, o Flamengo foi Flamengo!"

Garcia chegou atrasado no lance. Otário arrematou com violenta cabeçada, um "corner" cobrado por Paraguaio. Era o primeiro "goal" do Botafogo.

Bria Confessou Com Euforia:

FOI PRECISO RAÇA PARA EMPATAR COM O BOTAFOGO

Mas o Flamengo Ficou Encabulado Com o Ponto Que Perdeu — "Sofremos, Numa Hora Ingrata, um Penalti Que Não Existiu", Declara Garcia Insatisfeito — Rubens Fez Fôrça Para Provar Que o Flamengo Merece Crédito... — O Pezar de um Indio Civilizado...

Bria, já devidamente preparado para deixar o vestiario, parecia um tanto ou quanto desconsolado. Seria, acaso, descontentamento por ter saido de campo sem as glorias de vencedor? O veterano crack como que desperta.

— Desfazer uma diferença de dois a zero diante de um Botafogo é preciso muita raça. Infelizmente, não pude ficar até o fim. Distendi um musculo.

Dequinha aproveita a oportunidade para um aparte:

— Se você continua em campo não teriamos ficado apenas no empate, Bria.

O crack paraguaio dá de ombros:

— Para mim, foi uma vitoria.

Garcia, grandalhão e bem humorado, fala alto, de passagem para o corredor do chuveiro:

— Verdade, Bria. Foi uma vitoria. Principalmente considerando que sofremos um penalty que não existiu.

Joel, ar feliz, repetiu varias vezes a pergunta:

— Quem é que disse que esse time do Flamengo não pode jogar bem, não pode fazer uma grande partida?

Rubens, mil vezes felicitado pela atuação formidavel, tendo improvisado no Maracanã um inesquecivel "show" de driblings", observaria:

— Já era tempo de acabarmos com o pouco credito do ataque do Flamengo. Como se não pudessemos de forma alguma fugir da vitoria inferiorizados no "placard". Hoje provamos justamente o contrario. E quase fomos além...

Indio estava preocupado com duas entradas involuntarias que dera em Oswaldo:

— Que azar que dei com Oswaldo. Não sei como fui pisa-lo duas vezes. E mal porque até que se prove que foi sem querer, somos julgados injustamente...

O MUNDO EM 4 MINUTOS

O conhecido noticioso da

RADIO CLUB

PRA 3

é apresentado nos seguintes horários:

9,58 — 12,58 — 15,58 — 18,58 — 20,58 — 21,58 — 22,58 — 23,58

Sábados e domingos, apenas duas sínteses, às 12,58 e 20,58 horas

Diàriamente, às 7,00 horas, exceto aos domingos: GRANDE JORNAL A-3.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O FLAMENGO

Magnifica exibição de conjunto do Flamengo que não tinha lutado e jogado dessa forma há muito tempo.

Garcia foi excelente, mais uma vez. Chegou tarde sobre a bola que Otavio cabeceou marcando o primeiro goal do Botafogo, mas defendeu varios tiros muito dificeis. (Nota 8). Pavão batalhou com seu impeto costumeiro mas falhou tambem, como sempre, varias vezes de forma "sensacional". (Nota 7). O aspirante Antoninho saiu-se de módo regular da tarefa alias pouco dificil de marcar Braguinha. Pareceu ter "mais futebol nas pernas" do que Almir. (Nota 7). E Jordan completou excelentemente a defesa da qual foi, alias, o melhor elemento, demonstrando progressos nitidos em cada uma das suas exibições. (Nota 8).

Bom match de Dequinha. (Nota 8). Bria, que fornecia seu precioso rendimento costumeiro (Nota 8), ficou contundido e foi substituido por Aristobulo que jogou muito melhor do que se podia esperara, a nosso vêr, marcando bem e lutando muito embora com uma violencia exagerada (Nota 7).

Entre os atacantes, o astro da noite foi Rubens, verdadeiramente superior ontem e bem merecendo uma nota 10, pois seu trabalho foi impecavel de todos os pontos de vista. Indio deu satisfação pelo bom espirito com que ajudou Rubens, deslocando-se habilmente e tentando bons tiros à meta. (Nota 8). Aloisio correu muito, tambem, mas jogou de forma constantemente irregular e desleal, o que não é um bom meio de se pôr em evidencia (Nota 6). Joel, muito esquecido na ponta esquerda, não brilhou (Nota 7), mas sua substituição por Esquerdinha foi incompreensivel quando Nestor tinha demonstrado, mais uma vez, uma fraqueza indiscutivel, perdendo inumeras boas ocasiões e não merecendo mais de uma nota 5. Esquerdinha jogou 10 minutos, não tendo tempo para fazer qualquer coisa de notavel.

O quadro inteiro está de parabens, de qualquer forma, pelo reerguimento moral e tecnico da noite de ontem.

O BOTAFOGO

O Botafogo jogou mal a nosso vêr. Começou mal a noite, chegando atrasado no campo, como sempre, e discutindo as primeiras decisões do juiz, o que se traduziu por um nervosismo que prejudicou o quadro durante o match inteiro.

Oswaldo não esteve numa noite inspirada. Largou muitas bolas. (Nota 7). Gerson muito bom, como sempre, apesar do nervosismo inicial. (Nota 8). O jovem Floriano, cujas qualidades são indiscutiveis e bastante promissoras, o erro de querer imitar Santos. E' perigoso. Cometeu, alem disso, um foul penalty particularmente infeliz e inutil. (Nota 7). Arati jogou de forma simplesmente regular. (Nota 6).

Os medios avançados forneceram uma performance muito abaixo do seu rendimento costumeiro. Ruarinho quis fazer maravilhas de estilo e teve pouca sorte, não conseguindo quase nada. (Nota 7). E Juvenal sempre vencido nos seus duelos com Rubens, apesar do seu espirito de luta meritorio. (Nota 5).

Linha atacante fraca no conjunto. Paraguaio ainda foi o melhor com muitas ofensivas pessoais perigosas. (Nota 8). Genivaldo teve dificuldades a acompanhar o ritmo muito vivo do jogo imposto pelos adversarios. (Nota 7). Pirilo cansou-se rapidamente e não foi servido pelas circunstancias. (Nota 6). Otavio foi disparativo como sempre, apesar de muito empenho, e desajeitado no momento do tiro embora marcando dois bonitos goals de cabeçada, um validado e um anulado. (Nota 7). Braguinha não foi alem do seu jogo costumeiro que confessamos não apreciar muito porque deixa uma parte exagerada à sorte. (Nota 6). Zezinho entrou tarde demais na linha e não teve ocasião de se pôr em evidencia.

PARADOXO DO FUTEBOL: O FLAMENGO TEVE MUITA SORTE NÃO PERDENDO AFINAL UM JÓGO MOVIMENTADO E EMPOLGANTE QUE MERECIA VENCER INDISCUTIVELMENTE DE FORMA NÍTIDA

O Empate Por 2 a 2 Premiou Mal os Esforços e o Excelente Futebol dos Rubro-Negros — 20 Minutos de Extraordinárias Peripécias Agravaram a Tarefa do Juiz

Futebol é assim mesmo... O Flamengo teve, afinal de contas, muita sorte, ontem a noite, não perdendo o jogo que merecia indiscutivelmente vencer de forma nitida. O paradoxo só é aparente. Se a torcida rubro-negra e os dirigentes do club da Gávea, inclusive Flávio Costa, tiveram, com efeito, muitos motivos de satisfação, finalmente, com a exibição do seu quadro, que não jogava "tanto" desde há muito tempo, não convém esquecer que o Botafogo liderou primeiro a contagem por 2 a 0, (uma margem que não compensa sempre com facilidade, até jogando muito), além do que Mr. Hartles "anulou" dois goals dos alvi-negros, um no primeiro tempo e um no segundo, que muitos juizes brasileiros teriam, a meu vêr, considerados válidos no ambiente eletrizado dêsse jogo muito renhido, muito corrido e de tantas peripecias empolgantes.

Não estamos procurando desculpas por conta do Botafogo, pois diremos imediatamente que, na nossa opinião, Mr. Hartles, apitou de forma aceitável e evidentemente imparcial, e que, em particular, os dois goals já falados dos alvinegros foram "anulados" por irregularidades muito bem marcadas. No primeiro caso, um "foul" nitido de um atacante do Botafogo quase em cima da meta, e no segundo, um "off-side" de Otávio que recebeu um passe para frente de cabeçada de Pirilo, impedimento que o "bandeirinha" inglês assinalou sem vacilar. Repito que a imparcialidade dos apitadores britânicos salvou portanto o Flamengo da derrota, apesar das queixas amargas dos torcedores apaixonados do quadro da Gávea contra o juiz, mas acho que os próprios partidários do clube do sr. Carlito Rocha concordarão com nossa afirmação que o Flamengo jogou muito mais e muito melhor do que seu adversário, e se devesse haver um vencedor de qualquer forma, era o quadro de Rubens que merecia a vitória sem discussão.

Já falamos muito da arbitragem embora gostemos, por principio de deixar os juizes em paz, mas são os fatos que impõem nossa atitude. Houve com efeito, durante o jogo, movimentado como poucos, alem dos goals recusados já mencionados, dois "penalties", ambos transformados em goals, um para cada campo, e tambem varios outros casos de penalidades maximas reclamadas pelos jogadores e as torcidas, erradamente a nosso a vêr. Houve mais umas bolas que foram para as redes depois do juiz ter apitado um "off side". E afinal, teremos de lembrar que no lance imediatamente antes do "corner" que deu o primeiro goal do Botafogo, de cabeçada de Otavio, a bola tinha saido pela linha lateral do lado da tribuna de honra, e o sr. Mario Viana tinha acenado demoradamente com sua bandeira sem que Mr. Hartles reparasse o fato, o que prejudicou evidentemente o Flamengo.

São muitos incidentes para um jogo só, mas a culpa não foi sempre do juiz que, no conjunto, se saiu bem de um trabalho muito dificil. E', aliás, num jogo desses, que se pode apreciar o interesse da presença dos juizes neutros neste Torneio Rio-São Paulo.

Para voltar ao maior mérito do Flamengo, diremos que já no primeiro tempo, o quadro de Flavio Costa tinha manifestado uma superioridade "territorial" nitida, com um maior "volume de jogo", sem que a contagem fosse aberta. Ainda se podia imaginar que a defesa do Botafogo "aguentando" como em tantas ocasiões anteriores sob o peso das ofensivas repetidas do Flamengo, a reação dos alvi-negros viesse depois, com talvez mais uma vitoria do quadro teoricamente dominado pelo oponente. E o inicio do segundo tempo pareceu confirmar essas impressões.

Durante quinze minutos, os golpes teatrais se sucederam quase sem trégua. O Botafogo marcou dois goals (o segundo de penalti) em dois minutos e já sua vitoria parecia quase assegurada. Mas a reação do Flamengo foi irresistivel. Marcou dois goals por sua vez (o segundo de penalti tambem), empatando a contagem, e pareceu então que a vitoria devesse mudar de campo definitivamente. O Botafogo obteve, contudo, antes do 20.º minuto, um terceiro tento, recusado como já dissemos, por impedimento, e apesar do empenho dos dois quadros até o fim do jogo, sempre com uma dominação territorial nitida dos rubro-negros, a contagem não mudou mais, o empate não podendo ser considerado muito injusto, embora o vencedor moral fosse o Flamengo.

Tirando a moral da batalha, sem paixão e com o maximo possivel de objetividade, diremos que, afinal de contas, a sorte não trabalhou tão mal, mais uma vez. Pois o Flamengo conquistou um empate que valeu uma vitoria e que o reabilitou completamente aos olhos dos seus amigos numerosos, com um espirito de luta e um coração magnificos e apresentando um jogo muito corrido, muito bonito, tipicamente brasileiro, o futebol que mostram os quadros dirigidos por Flavio Costa quando tudo dá certo. E o Botafogo terá a consolação que, com o empate que conseguiu conservar apesar de uma exibição fraquinha tecnicamente, suas "chances" de vencer o Torneio Interestadual ficam intatas. Já é muito...

De qualquer forma, quem aproveitou mais disso tudo foi o publico que tinha vindo muito numeroso e que não foi roubado com o espetaculo esportivo empolgante que lhe ofereceram os dois quadros. Pois foi uma grande noite de futebol que dará muito para pensar e para falar.

O mais engraçado foi que os dois adversarios se acharam prejudicados pelos acontecimentos, a não ser pelo juiz. Ambos "choraram". Nem o Botafogo, nem o Flamengo venceram. Nem perderam aliás. Mas foi o futebol carioca, e futebol brasileiro quem ganhou.

DEFUMADOR I INDIANO

O mais completo dos defumadores em tabletes

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembôlso Postal.

JOSE' STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: José Barros Lima, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitete, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilheus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençois, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Soural.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66). Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44). Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1897). Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449). Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162). Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292). Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A). Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299). Metropolitana Méier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95). Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78). Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360). Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63). Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena). Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Tereza, São Mateus, Vitória.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Arcoual, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriae, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açú, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES ..... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ..... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ..... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ..... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ..... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias ..... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias ..... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00, sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ..... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda ..... 4 ½ %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses ..... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 loja;
Gloria — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Avenida Gomes Freire n.º 196;
Centro — Rua General Roca n.º 851.

ESTUDANTES

AVISO

Esta é a última semana para a sua matrícula nos tradicionais cursos da MABE: Primário, Ginasial, Clássico, Científico e Técnico de Contabilidade.

3 turnos: Manhã, Tarde e Noite

MABE

RUA DO RIACHUELO, 124
Tel. 22-4269

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Vai Pintar Sua Residência?

OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua México, 90 sala 301-A — Telefone: 27-5699

OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários

Heber de Bôscoli

o Campeão dos Auditórios

Apresenta DIARIAMENTE no Famoso TREM da ALEGRIA

Um Vagão Exclusivo de

Esso

Radio Clube do Brasil

FREDERICO C. MELO & CIA. LTDA. ★ Revendedor dos Produtos Esso

O CORUJA

DEDILHANDO...

CASTILLO anuncia que irá ao aeroporto buscar MARCHANT, que não guarda ressentimentos —, apenas ficou "sentido"... Conversa "mole" que não convence a ninguém, porque o "Longines" devia ficar calado. Ir ao aeroporto penitenciar-se de sua falta, da gratidão que não soube mostrar a quem o impulsionou numa fase menos feliz, levando-o a uma situação impar em suas atividades na Gávea. MARCHANT encontrará uma atmosfera carregada, mas saberá contornar as dificuldades com suas inegáveis qualidades técnicas. PEIXOTO acertou na escolha. Mandou buscar um ginete completo —, piloto que traz do Chile o sêlo da honestidade e o cartaz de maior "az" dos Andes. Se alguém quiser informações sobre MARCHANT, que passe de manhã pelas cocheiras de ZUNIGA e converse com o veterinário Rodolpho MORALES. Ele, melhor que muita gente, estará autorizado a falar do conterrâneo a quem viu atuar em várias oportunidades. Que pergunte a qualquer representante da colônia chilena nesta cidade o que pensa de Marchant. E a resposta será sempre a mesma: O jóquei do povo! O piloto que não admite rtibofes e, por êsse motivo, destacou-se como o campeão absoluto das pistas chilenas! Vamos, assim, recebê-lo de braços abertos! Um Stud como o de D. Zélia merece, por todos os títulos, profissionais corretos e capazes a exemplo de Marchant! E Corrêas? A estas horas desenrola-se mais uma reunião na Serra. Os mais ligeiros, como sempre, levando vantagem e decidindo a corrida pela velocidade. Se der tempo, não esqueçam de arriscar umas poules no KANTHACA... Dupla com ALVOR e nada mais!

LUIZ REIS

CHEGOU A HORA!

Fort Napoleon voltará à pista, domingo, em São Paulo. Desta vez, numa carreira muito mais difícil. O teste que o francês necessita para jogar as cartas na mesa e decidir a sorte nos próximos compromissos da Temporada Oficial da Gávea e Cidade-Jardim.

Chegou a hora de Fort Napoleon reabilitar-se! Fala-se que melhorou muito depois da última corrida. Que enfrentará a distância ideal para seus recursos.

A torcida do filho de TOURBILLON não será pequena. Os "fãs" do Stud Paula Machado estão mais interessados do que nunca nessa vitória. Não custava nada ao Joquei Clube mandar anunciar, pelos altos-falantes do Hipódromo, o resultado do Grande Prêmio "14 de Março". Seria um gesto esportivo que teria os aplausos de todos. E uma praxe que o S.I.P. deveria estabelecer. Façam como nos campos de futebol! Afinal, o turfe é ou não é esporte?...

OUTRA VEZ...

Punitaqui, o enigmático defensor do Stud ROCHA FARIA, estará outra vez em ação no handicap de sábado, depois de longa ausência.

O alazão, irmão paterno de TIROLESA, volta reformado e o João Vieira confia nos métodos empregados para conseguir a recuperação do cavalo.

O exercício do filho de FOX CUB não chegou a convencer, porque foi "cozinhado" pela LAURINA —, mas é possivel que PUNITAQUI, nesta nova fase, esteja produzindo mais em corrida do que em "trabalhos".

INJUSTIÇA

A C.C., certamente agindo por informações de terceiros, suspendeu Tinoco e julgou isento de culpa o Calleri, —, na verdade o "pivot" do incidente verificado na reunião de sábado. Todos viram o Calleri "cercar" a égua HOLEGE na reta de chegada, interessando-se pouco pela vitória de BANJO, que, na verdade, fazia o papel de "capanga" de outro animal qualquer ou de uma dupla —, no caso, a "dobradinha" 22 com o CANTINFLAS.

A intenção do aprendiz era eliminar a irmã de HOLOCALIX. Tinoco, sentindo-se prejudicado, admoestou o colega no vestiário. Foi o suficiente para o CALLERI irritar-se e ofender o freio de Paquetá, o que provocou a reação do Tinoco, legítima defesa de homem ferido em sua moral. Entretanto, Calleri está aí, impune e pronto para repetir a "façanha" de sábado... E Tinoco pagando injustamente, na cêrca, por ter defendido os interêsses do publico e a sua moral atingida!

SALVE...

...a Flôr do SOL, que vai reaparecer em ótimas condições, levada na penumbra pelo MARIO de ALMEIDA... A castanha, segundo dizem, realizou um exercício "assombroso" há duas semanas, dentro da noite! FLOR do SOL está na conta e os adversários não lhe metem mêdo. Dá poule e o português traz essas eguinhas sempre na conta e prontas para "estourar"! Viram a ONéa, outro dia? Só perdeu porque ELATI correu demais e vinha de parada! Girem suas acumuladas em tôrno de FLOR do SOL... Façam como o GIRASOL! Acompanhem a égua em seu "movimento"!

Concursos na Associação de Cronistas

Patrocinados respectivamente, pelo Joquei Clube Brasileiro e a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, terão início com as reuniões de sábado e domingo, no Hipodromo Brasileiro, os Concursos anuais destinados aos socios cronistas desta agremiação de jornalistas especializados. Os interessados encontrarão na Secretaria da ACT do Rio de Janeiro tôdas as informações necessárias, bem como os regulamentos para cada um deles.

Castillo Vai Fazer Estragos, no Domingo!

Flôr do Sol e Corregio, na "Cara"!

Montará Ainda GENTIL, HOPE, MOUQUET e MAGANA — GATILLO Vinha Fácil, Porém, a Diferença Era Grande...

"Longines" é o jóquei de maior significação, nesse princípio de temporada, muito embora notássemos que domingo não estivesse numa tarde inspirada, mormente no "handicap" especial Rodólpho Crespi. Deixamos que êle acabasse de conversar com o Adam Spinelli, proprietário de Gatillo, para bater um papo com o mais sério adversário de Marchant, na temporada que se inicia.

O POTRO VINHA FACIL

Aproximou-se da reportagem com o rosto salpicado de lama e não deixou de justificar a longa conversa que tivera com o titular do "Stud" Rio de la Plata.

— De fato me preocupei demais com o "Lord Antibes" que considerava o adversário do meu cavalo. Mas o pôtro vinha tão facil, que imaginei que ainda alcançasse o "Tevere"! Confesso que errei minha previsão e também falhei no cálculo...

BOAS MONTARIAS

A pergunta sôbre suas montarias para domingo, tomou o programa e alinhou-as:

— Gentil, Hope, Mouquet, Corregio, Magana e Flor do Sol!

Em seguida, comentou:

— Como vê, escolhi bem, esta semana. Se tudo ajudar, vou fazer estragos... completou sorrindo.

Juan Zuniga queria que Marchant montasse LA GUASA, no Grande Prêmio Cordeiro da Graça! Mas, Feijó não resolve êsses casuntos...

Assim, de boca aberta, LA VESTAL passou os primeiros 1.000 metros em seu compromisso de estreia, no tempo de 60"3/5. E' uma "bola"!

A Irmã de PONTET CANET Não Faz Por Menos:

LA VESTAL, ÉGUA DE 60" NA AREIA!

A Primeira Vitória e o Tempo Marcado Até a Entrada da Reta, de "Queixo Torto"... — Especialista na Distância — A Mais Forte Candidata ao Título de "Rainha" do Quilômetro — Conversa Com Jorge MORGADO

O Stud ROCHA FARIA vai apresentar no "Cordeiro da Graça" uma praticamente imbatível no quilômetro. Ao lado da "pombinha branca" que saiu do ninho, a linda tordilha IANA, veremos LA VESTAL, uma das mais velozes importadas que já apareceram na Gávea.

LA VESTAL, convem relembrar, passou os 1.000 metros na estreia em 60" 3/5, de bôca aberta, aparentando sobras impressionantes!

A alazã, perfila-se, assim, como a candidata mais forte ao título de "Rainha do Quilometro". E IANA poderá muito bem, formar uma "dobradinha" cuja poule não será das maiores.

FALA O JORGE

A proposito da apresentação de LA VESTAL nos 1.000 metros de domingo, a reportagem conversou ligeiramente com o treinador Jorge MORGADO. Assim se manifestou:

— A égua anda em ótimas condições. E' especialista nesse percurso, pois tem velocidade natural.

IANA ANDA BEM

Não deixamos o Jorge sem fazer uma pergunta sobre IANA. Respondeu-nos êle:

— A "Pombinha Branca", como dizem vocês, volta muito bonita, como você tem observado diariamente. Gostei do "trabalho" e acredito que vá corresponder à nossa expectativa.

Mudamos de assunto:

— Pretende conservar a liderança das estatísticas?

— Se Deus quiser! Espero ganhar de ponta a ponta êste ano!

— E a ITAPORANGA, Jorge?

— Fiquei muito satisfeito com a corrida da potranca. Agora é aguardar o Classico.

E o Jorge retirou-se para conversar com João Vieira.

O TREINADOR AO REPÓRTER: — "QUANDO CHEGA O HOMEM?

ZUNIGA QUER MARCHANT!

Esbarrando com o Zuniga no caminho do "paddock", quando já o considerava em S. Paulo, onde se encontra o RADAR, uma das fôrças do G. P. 14 de Março, o reporter perguntou:

— Ainda na terra, Don Juanito?

Êle sorriu, pelo diminutivo, e estendeu-nos a mão, com sua costumeira cortesia, dizendo:

— Sigo hoje, pelo avião das 11 horas. Vou vêr como anda o "Foguete-Negro" e assistir o seu apronto.

Ao comentário do reporter, que dessa vez, não via condição para o "preto" deixar de fazer seu o triunfo, quebrando o epiteto paulista de "Chico Landi" para o Stud Seabra, Zuniga mais uma vez sorriu e retrucou:

— Muito embora não perca as esperanças de ganhar em Cidade Jardim, sigo mais uma vez, desconfiado com essa "mala suerte" em S. Paulo. Em todo o caso, vamos vêr.

QUANDO CHEGA O HOMEM?"

Como o reporter estivesse munido de um matutino e o assunto do dia fôsse MARCHANT, êle passou uma olhadela pela página de turfe e perguntou:

— Quando chega o homem?

Elucidamos que hoje à tarde ou amanhã, provavelmente, estaria estourando pelo Rio o patrício, a quem incumbiria vestir a jaqueta de D. Zélia.

Despediu-se e o reporter se encaminhou para o reduto do Mondesir, onde o lugar-tenente é o FEIJÓ.

SORRINDO À JAPONESA...

Conversa vai e conversa vem e o assunto não poderia deixar de recair no MARCHANT.

Castillo se encontrava presente e indagado como recebe ria o colega de profissão, respondeu:

— Só poderei recebê-lo bem!

E completando:

— Trata-se de um patrício digno e profundo conhecedor da profissão. Não vejo motivos para me sentir agastado com sua presença.

E cabisbaixo:

— Lamento o desentendimento havido com o dr. Peixoto. Não guardo rancores porque tratamos ambos com muita franqueza. Fiquei apenas sentido com o desenvolvimento das "demarches" para a vinda de Marchant. E nada mais.

Feijó Está Sorrindo à Japonesa — Dificuldade do "Pata de Guaraca" Para Arranjar Montarias Para MAGANA e CROYDON — Seguiu Para Cidade-Jardim

E você vai recebê-lo, Castillo, como fêz o Geraldo quando chegou o Ullôa? — perguntamos.

— É claro! Lá estarei.

Osvaldo Feijó que ouvira a conversa, até então, sem se manifestar, sorrindo à japonesa, aparteou:

— Vocês só falam em Marchant! E Marchant pra cá, Marchant pra lá! Estou louco que êste Marchant chegue, para ver se mudam de assunto e tratam de outra vida...

E efusivo:

— Até o Zuniga quer saber quando chega o MARCHANT, vejam vocês.

— Mas por que, Feijó? — interpelamos.

Rindo zombeteiramente, esclareceu:

— Com a ida de Irigoyen para S. Paulo, com o acidente de Minguinho está êle lutando com dificuldades para encontrar montarias para CROYDON e LA GUASA.

— E daí?

— E daí? Veio me perguntar se o MARCHANT poderia montar os cavalos domingo!

— E você?

— Embora ainda não saiba se o LORD ANTIBES vai mesmo a S. Paulo, só pude dizer que êsse negócio não é comigo. Questões de jóquei é com o dr. Peixoto e eu não me meto. Entretanto, bem que gostaria de ajudar o Zuniga, numa ocasião dessas...

JUSTA HOMENAGEM

Domingo proximo, 9 do corrente o Joquei Clube Brasileiro vai prestar significativa homenagem à memoria do ministro Salgado Filho. Inaugurará no hipódromo da Gávea o busto daquele que foi um dos seus grandes presidentes.

A' solenidade comparecerão diretores da nossa grande sociedade hípica, a família do ilustre morto, amigos e admiradores.

CHUMBO COM ISAIAS FREITAS!

NOVO TREINADOR SAIDO DA ESCOLA

O nacional Chumbo, que transitou por diversas cocheiras e, recentemente, se encontrava com Carlos Cabral, foi entregue aos cuidados do jovem treinador Isaias Freitas, um dos mais destacados elementos recém-formados na Escola de Treinadores. Chumbo é portador de uma manqueira que ninguém, até agora, de ujeito. O esforçado profissional se incumbiu de cuidar dos dodóis do tordilho tendo iniciado tratamento racional de vitaminas e cálcio, a fim de colocá-lo em situação que permita o reinício do treinamento do util animal. Espera-se que o promissor elemento que se alistou na difícil profissão consiga um feliz resultado na orientação imprimida no tratamento do cavalo Chumbo.

Programas da Gávea Com Montarias Prováveis e Cotações

SÁBADO

1.º PAREO — As 14.40 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. Ks. Cot.

1—1 Aferidor, R. Latorre .. 55 35
2—2 Nocaute, O. Ulloa .. 55 18
3—3 Uiron, L. Meszaros .. 55 50
4 Itati, N. Motta .. 55 60
4—5 Nigromante, U. Cunha 55 40
6 Madreseita, E. Silva .. 53 60

2.º PAREO — As 15.05 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Destinado a apresendizes de 3.º categoria. Ks. Cot.

1—1 Folisador, R. Martins .. 56 20
2 Onze, XX .. 56 80
2—3 Landinho, O. Moura .. [illegible] 25
4 Carmen, P. Tavares .. 56 40
3—5 A Campo, M. Henrique 54 35
6 Waxy, XX .. 56 70
4—7 Barcena, A. Dornelles 54 70
8 Lingote, C. Calleri .. 54 60

3.º PAREO — As 15.30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks. Cot.

1—1 Snowstorm, L. Rigoni 54 35
2 Remanso, E. Silva .. 56 30
2—3 Mourel, I. Pinheiro .. 56 30
4 O. Friend, A. Dornelles 56 60
3—5 Ornato, R. Martins .. 56 40
6 Chanteclair, J. Graça .. 56 60
4—7 Paris, C. Calleri .. 54 60
8 Ojerisa, M. Henrique .. 54 60

4.º PAREO — As 16.00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks. Cot.

1—1 Pepulino, J. Araujo .. 56 30
" Anellion, XX .. 58 30
2—3 Toé, P. Tavares .. 58 22
3 Olympus, R. Martins .. 50 60
3—4 B. Star, R. Latorre .. 58 40
5 Napoleão, R. FreitasF. 52 60
4—6 Harem, J. Graça .. 50 60
7 Iraq, XX .. 50 60
8 R. do Sul, Não corre 56 70

5.º PAREO — As 16.30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks. Cot.

1—1 P. Finger, L. Meszaros 56 35
2—2 H. Boy, L. Rigoni .. 56 30
3 Onelia, R. Martins .. 54 30
3—4 Dinco, O. Ulloa .. 56 30
5 Cancane, Não corre .. 56 60
4—6 Orestes, P. Tavares .. 56 30
7 Benta a Pua, U. Cunha 56 80

6.º PAREO — As 17.00 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks. Cot.

1—1 C. Lindo, M. Henrique 56 60
2 Tarascon, P. Tavares .. 56 25
2—3 Nardo, A. Caraldi .. 56 80
4 Petelm, N. Motta .. 56 40
3—5 Formica, L. Rigoni .. 56 60
6 Tardam, J. Coutinho .. 56 60
4—7 Emeeta, A. Nahid .. 56 60
8 Crecuilo, J. Martins .. 56 60
9 F. Belo, L. Meszaros .. 54 70

7.º PAREO — As 17.30 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Betting — Lourenço Alcoba — Handicap Especial. Ks. Cot.

1—1 Punitaqui, XX .. 54 22
" Tavtine, L. Diaz .. 60 [illegible]
2 Ingrid, R. Freitas F. .. 56 60
2—3 Perdelliam, Meszaros .. 56 40
4 Eurdo, U. Cunha .. [illegible]
" Bakelite, L. Rigoni .. [illegible]
3—5 P. Motte, N. Motta .. [illegible]
6 Tirolea, XX .. [illegible]
" La Coruja, R. Latorre .. [illegible]
4—7 Toribio, O. Macedo .. [illegible]
" Tupusero, J. Portilho .. [illegible]
" Coraje, W. Andrade .. 54 25

8.º PAREO — As 18.00 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting. Ks. Cot.

1—1 B. Destino, R. Latorre .. [illegible]
" A. Amazon, U. Cunha .. [illegible]
2—2 Cone, XX .. [illegible]
3 Elati, W. Andrade .. 54 50
3—4 Preciosa, R. Martins .. [illegible]
5 Helopalix, C. Calleri .. 52 50
6 Jaca, O. Ulloa .. [illegible] 50
4—7 Mannequim, O. Moura .. 54 75
" Marshall, L. Rigoni .. 58 75
" El Campeador, XX .. 51 25

[illegible]

[illegible]

3.º PAREO — As 15.05 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Ks. Cot.

1—1 N. Boy, R. Latorre .. [illegible]
2—2 El Gavilan, XX .. [illegible]
3 Elati, S. Ferreira .. [illegible]
3—4 Corregio, E. Castillo .. [illegible]
5 Greate, L. Meszaros .. [illegible]
4—6 Palmer, L. Rigoni .. [illegible]
" Lapaes, O. Ulloa .. [illegible]

6.º PAREO — As [illegible] horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks. Cot.

1—1 Anilado, XX .. [illegible]
2 Faceiro, O. Ulloa .. [illegible]
2—3 Aliado, R. Martins .. [illegible]
4 James, XX .. [illegible]
3—5 Flor, J. Portilho .. [illegible]
6 Andre, A. Rahds .. [illegible]
7 Ires, L. Diaz .. 58 45
4—8 Murilo, J. Martins .. 53 65
9 Hollywood, J. Araujo .. 54 45
10 Cravatia, U. Cunha .. 52 [illegible]

7.º PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks. Cot.

1—1 D. Paseo, O. Ulloa .. 55 [illegible]
" Junior, E. Silva .. [illegible]
2—3 R. Formoso, E. Castillo .. [illegible]
4 Radio, XX .. 50 55
5 Bingo, R. Martins .. 50 60

[illegible]

8.º PAREO — Grande Premio Cordeiro da Graça — As 17.20 horas — 1.000 metros — Cr$ [illegible] — Betting. Ks. Cot.

[illegible]

9.º PAREO — As [illegible] horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting). Ks. Cot.

[illegible]

DOMINGO

1.º PAREO — A's 14.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. Ks. Cot.

1—1 Tancibar, R. Martins 57 75
2—2 Guambi, I. Pinheiro .. 52 75
3—3 Madrigal, XX .. 52 40
4—4 Croydon, XX .. 56 20
5 Gentil, E. Castillo .. 56 25

2.º PAREO — A's 14.45 horas — 800 metros — Cr$ 30.000,00. Ks. Cot.

1—1 Jamegão, O. Macedo .. 54 [illegible]
2—2 Favorita, O. Ulloa .. 54 [illegible]
3—3 Hope, E. Castillo .. 54 75
4 Espagnol, A. Elias .. 54 30
4—5 Grey Boy, R. Freitas .. 54 25
" Olomano, R. Latorre .. 54 20

3.º PAREO — As 15.10 horas — 800 metros — Cr$ 50.000,00. Ks. Cot.

1—1 Mouquet, E. Castillo .. 54 [illegible]
2—2 Avalanche, J. Graça .. 54 [illegible]
3 Al Ouiea, U. Cunha .. 54 50
3—4 Euriase, R. Latorre .. 54 50
5 Fanical, S. Camara .. 54 75
4—6 Tucuntara, L. Meszaros .. 54 80
7 Espagnolete, J. Pion .. [illegible]

4.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. Ks. Cot.

1—1 Lucifer, R. Martins .. 50 20
2—2 Lord Pelaz, O. Ulloa .. 50 50
3—3 Intrepido, E. Castillo .. 58 [illegible]
4 Maco, M. Henrique 52 [illegible]

A RADIO CLUB Apresentará Domingo, Dia 9, ás 10 Horas da Manhã, Diretamente do

CINEMA BOTAFOGO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

mais um programa

CIRANDA DOS BAIRROS

um programa que superlota auditórios

sob o comando de AERTON PERLINGEIRO com o "cast" da PRA-3 e a famosa Orquestra de Napoleão Tavares

5 Exemplares de ULTIMA HORA podem valer bicicletas, rádios, aparelhos de café, bolas de futebol e de volley e outros valiosos prêmios.

INGRESSO: CR$ 6,50

Pastas Moveis ANKOG

MARCA REGISTRADA

Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritorio com maior facilidade.

as pastas e chassis são adaptaveis a qualquer tipo de arquivo de aço.

Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.

REPRESENTANTE:

LEOTEX

Avenida Nilo Peçanha, 12-10º
Sala 1016 — Tel. 22-4078

RIO DE JANEIRO

CADERNOS — IMPRESSOS

PAGUE MENOS sem [illegible]

Forminhas - Copos - Pratos - Papéis - Envelopes
Cartões - Cadernos - Impressos - Etc.

"PROPER" - [illegible] à rua Sete de Setembro, [illegible]

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro) — Dia importante. [illegible] Não [illegible]

PEIXES (21 fevereiro a 20 março) — Impróprio para [illegible] Não tente.

ARIES (21 março a 20 abril) — Bom para [illegible]

TOURO (21 abril a 20 maio) — Não [illegible] Poderá [illegible] meter seu [illegible]

GEMEOS (21 maio a 20 junho) — Impróprio para [illegible]

CANCER (21 junho a 20 julho) — Impróprio para [illegible] oportunidade.

LEAO (21 julho a 20 agôsto) — Bom para [illegible]

VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro) — Muito bom para o amor.

LIBRA (21 setembro a 20 outubro) — Bom para [illegible] familiares.

ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro) — Aguarde uma [illegible] desagradavel. Procure [illegible] a calma.

SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro) — Bom para o amor.

CAPRICORNIO (21 dez. a 20 janeiro) — Dia bom para a vida familiar. Aproveite para [illegible]

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDA

O MELHOR NEGOCIO IMOBILIARIO, DO MOMENTO, PARA APLICAÇAO DE CAPITAL

Oferecemos apartamentos tipo medio com acabamento de fino luxo em Edificio em construção à Rua Santa Clara n. 312, composto cada um de vestibulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a marmore, 2 quartos com armarios embutidos, banheiro com azulejos de côr e pintura a oleo, cozinha completa com [illegible] banheiro de empregados, armarios, área de serviço. Cortinas e pintura a oleo, quarto e banheiro de empregados, armarios, área de serviço. Cortinas metalicas coloridas. Louça vitrificada. Suntuoso hall de entrada de 21 metros de largura, com escadaria e piso de granito, e colunas revestidas de pedra. Valorização e renda absolutas. Preços desde Cr$ 350.000,00. Financiamento e grande facilidade de pagamento para a parte não financiada.

PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembleia n. 11-13.º andar
TELEFONE: 42-4737

Proporá o Brasil: Sul-Americano de Natação no Quarto Centenário de São Paulo em 1954

Carlyle Arrependido: "Por Deus Não Sou um Anarquista"

Sugestão de Oto Glória:

CONCENTRAÇÃO NOS Moldes de Los Aromos

Ficarão Isolados os Cruzmaltinos Durante o Campeonato — Treinos Fora do Rio

As duas últimas vitorias no Torneio Rio-São Paulo, uma contra o Flamengo e outra contra o São Paulo, no Pacaembu, fizeram subir muito a cotação de Oto Gloria em São Januário. Tanto assim que, ainda ontem, Diogo Rangel faria um apelo ao técnico para ficar, pelo menos, até o fim do Torneio Rio-São Paulo.

SUGESTÕES DE OTO GLORIA PARA O CAMPEONATO DE 1952

Entretanto, em seu contato com Diogo Rangel, Oto Gloria não ficou apenas na promessa de servir ao Vasco até o fim do Torneio Rio-São Paulo e por quanto tempo fôr julgado de interesse do clube contar com a sua cooperação à testa da direção técnica. Dinâmico, meticuloso, apresentou o técnico sugestões para o campeonato de 52. De certo, a mais importante era aquela que se relacionava com as novas normas de concentração, aliás nos moldes la concentração de Los Aromos. Foi o proprio Oto quem nos revelou:

— A idéia é afastar os jogadores da cidade durante o campeonato, inclusive, em dia de treino. Para tanto, o local terá que ser bastante amplo. E posso adiantar que o Vasco comprará uma grande casa, talvez na Ilha do Governador, talvez em Jacarepaguá. Com isso, terão os jogadores maior tranquilidade de espirito, já que estarão à salvos de "guerra de nervos".



Oto Gloria, numa prelecão aos jogadores, antes da equipe cruzmaltina entrar em campo. O "coach" que recebeu um apêlo para continuar em S. Januário pelo menos até o final do Torneio Rio-São Paulo, tem grandes planos para o campeonato oficial.

Três Estrangeiros Pleiteia o São Paulo

Um Dirigente Bandeirante Para Entender-se Com o Presidente do C. N. D.

S. PAULO, 6 (De Alvaro Paes Leme, pelo telefone) — Segundo apurou a nossa reportagem, o São Paulo vai pleitear do Conselho Nacional de Desportos a inclusão de três elementos estrangeiros na sua equipe. E' que tendo contratado Albello e Moreno e contando ainda com o arqueiro Poy, todos de nacionalidade argentina, o tricolor bandeirante deseja aproveitar todos e solidificar assim mais o seu conjunto. Com êsse objetivo viajará hoje com destino à Capital da República o Sr. Marcel Klessen, que vai entrar em contato com o Sr. Vargas Neto, presidente do orgão supremo dos esportes nacionais.

★ ★

Aimoré, Técnico da Seleção Paulista

DEVERA SER CONVIDADO O ATUAL PREPARADOR DO SANTOS F. CLUBE

S. PAULO, 6 (De Alvaro Paes Leme, pelo telefone) — A cotação de Aimoré Moreira, ou seja o técnico do Santos, aumentou consideravelmente em face da conduta magnifica do conjunto praiano através do Torneio Rio-S. Paulo. Daí por que não surpreendeu a informação de que o irmão de Zezé Moreira será convidado para orientar a seleção da Federação Paulista de Futebol. Trata-se de um justo prêmio a um desempenho dedicado que se tem feito sentir com o Santos, cuja representação volta a constituir a fôrça técnica que sempre representou no futebol bandeirante.



Pinheiro vai a exame radiográfico

— Por enquanto, Zezé Moreira está sem base para escalar a equipe que enfrentará, sábado, no Pacaembu, o Santos. E isso porque, alem de Telê, escolado, e Edson, contundido num joelho, o "coach" está às voltas com o problema da parelha de backs, uma vez que Pinheiro não apresentou melhoras e a maior prova é que irá hoje a exame radiográfico. Ao alto, o grande zagueiro tricolor confraterniza-se com Orlando após uma grande vitoria no campeonato de cinquenta e um.

Ultima Hora

★ NOS ESPORTES ★

ANO II — RIO, 6 DE MARÇO DE 1952 — N. 224

ARMANDO VIEIRA, DEFENDENDO AS CORES DO VASCO DA GAMA

Muito se tem falado de Armando Vieira nos últimos meses. Parece até que o campeão brasileiro está na berlinda. E não é só. Estão querendo lhe arrebatar o titulo de campeão. Pelo menos foi o que prometeu Manuel Fernandes, com ares de quem vai cumprir a promessa. E depois o campeão deu a resposta. Ficaram os dois tenistas duelando por êste jornal. Parece que agora tudo está calmo, ou antes, aparentemente calmo. Mas, antes do Campeonato Brasileiro, Armando está cuidando da propria vida, nêsse caso, do próprio esporte. Foi apresentada uma proposta do nosso campeão brasileiro para socio do Vasco. Não seria de admirar que Armando defendesse, neste ano, as côres vascainas. Não seria nada mau para o tênis. O campeão brasileiro e o campeão carioca no Vasco.



Armando Vieira, grande tenista brasileiro, sensação de Wimbledon, defenderá o Vasco da Gama. A nota, sem duvida alguma, é das mais sensacionais, já que cada exibição de Armandinho atrairá grande publico a São Januário.

★ ★

OS CAMPEÕES OLIMPICOS NA INAUGURAÇÃO DA PISCINA CRUZMALTINA

O Vasco tenciona promover na primavera de 1952 a inauguração de seu estadio aquático. E' pensamento do presidente Ciro Aranha emprestar ao acontecimento a importância que merece a obra, pois se trata de um dos maiores estadios aquaticos do mundo. Podemos adiantar que o Vasco espera reunir em setembro os maiores nadadores do mundo em sua piscina. Aliás, os dirigentes brasileiros que forem a Helsinki levarão a incumbência de convidar os campeões olimpicos para o programa inaugural do estádio aquatico cruzmaltino.



Okamoto ostenta o "trineu" do "Jornal dos Sports" que lhe coube como o maior nadador do ano em 1951. Será uma das atrações, certamente, na inauguração do estádio aquático do Vasco.

O Presidente do Madureira e a Reportagem do "Caso" Genuino:

"FOI OUTRO SERVIÇO DE EXCEPCIONAL RELEVO DA REPORTAGEM DE "ULTIMA HORA"

Confessa o Sr. Angelo Filpi: "Tudo Isso me Fez Mudar um Pouco" — Convicto de Que Não Haverá Necessidade da Venda do Crack

O "caso" Genuino, cada vez mais complicado, foi, como se viu, focalizado com amplos detalhes pela reportagem de ULTIMA HORA. A conversação telefônica internacional mantida pelo nosso diário diretamente com a capital da Colombia, ensejou um esclarecimento completo das coisas. O diretor de futebol, do Madureira, sr. Antonio Moscoso e o próprio Genuino, deram as suas impressões. O dirigente radical e implacável, afirmando que Genuino não seria negociado sob hipótese alguma e o "crack", por sua vez, mais cauteloso, preferindo deixar o assunto entregue aos dirigentes, na certeza, porém, de que êle não havia pedido para deixar o clube e nem tomou qualquer iniciativa semelhante. A reportagem causou grande sensação nos meios esportivos. Para se ter idéia, basta salientar que no subúrbio da Central, especialmente, no reduto do próprio Madureira, os exemplares de ULTIMA HORA foram disputadissimos. E houve mesmo aquêles que tiveram que recorrer à nossa redação, uma vez que não haviam conseguido adquirir o exemplar. Tudo isso traduz de forma eloquente o êxito da nossa iniciativa, que é sempre, de bem servir aos nossos leitores.

O ENTUSIASMO DO PRESIDENTE DO MADUREIRA

O presidente do Madureira, sr. Angelo Filpi, não póde conter a sua emoção ante a sensacional reportagem de ULTIMA HORA, feita diretamente da capital da Colombia. Manifestando-se sôbre a nossa iniciativa, o dedicado dirigente assim se expressou:

— Foi outro serviço de excepcional relêvo prestado pela reportagem de ULTIMA HORA. Confesso que não tinha pràticamente informações da delegação do meu clube. A única coisa que recebi foi um telegrama dando conta da sensacional vitória colhida sôbre o campeão da Colombia. Mas nada mais. Pelo que ULTIMA HORA divulgou, fiquei ciente de outros fatos, principalmente os que se referem com a venda do passe do centro-avante Genuino.

Evidentemente, tudo aquilo me fêz mudar um pouco o ponto de vista. Cheguei a realidade dos fatos. Percebi que Genuino é de fato a atração do quadro e minha providência foi impro... o seu regresso imediato, conforme o Flamengo exigia. Alem disso, verifiquei que o diretor de futebol, o meu particular amigo Antônio Moscoso, era contrario à venda e por outro lado, o Genuino também prefere continuar em Madureira. Já confessei que foi a situação financeira dificil do meu clube que me obrigou a negociar o "crack" com o Flamengo, mas sob condição. Mas por outro lado, tenho que com o saldo da excursão poderei liquidar as dividas e manter Genuino no conjunto. Vamos, todavia, aguardar os acontecimentos e esperar o retorno da comitiva que não deverá ser para já. Outros paises serão percorridos em face do extraordinário êxito alcançado pelo quadro tanto em Caracas como em Bogotá" — concluiu o presidente do Madureira.

Além do Bangu, o Palmeiras

Rui Está Sendo Cortejado Pelo Vice-Campeão Paulista

S. PAULO, 6 (De Alvaro Paes Leme, pelo telefone) — Rui Campos, o famoso centro-medio do São Paulo, [illegible] cogitações do Bangu, [illegible] que o conseguiu em [illegible] emprestimo [illegible]. Agora surge [illegible] Palmeiras [illegible] vice-campeão [illegible] citado condições [illegible] ferencia. O assunto [illegible] está devidamente [illegible] sendo a proposta [illegible] tar que dentro de algum [illegible] deverá chegar o [illegible] los Nascimento, do [illegible] ca tentar [illegible] ches.

"GENUINO É INEGOCIÁVEL"

Moscoso Confirma em Bogotá a Entrevista Concedida a ULTIMA HORA — Assombrados os Colombianos Com o "Crack" Brasileiro

BOGOTÁ, 5 (U. P.) — O diretor Aniceto Moscoso do Madureira A. C. do Rio de Janeiro, insistiu em que é contrario à concessão do passe do jogador Genuino para o Flamengo.

Moscoso disse a U. P.: "Precisamos dêsse jogador e não creio que sob qualquer pretexto devamos negociar sua transferência. Ainda segunda-feira fui chamado ao telefone internacional pelo vespertino ULTIMA HORA do Rio e dei claramente meu ponto de vista a êste respeito.

Genuino tem sido o jogador do Madureira que tem despertado maior interêsse aqui, chamando a atenção geral, principalmente por sua visão de goal. Evidentemente foi êsse senso de oportunidade em Genuino que permitiu ao Madureira alcançar domingo uma vitoria tão categórica sôbre os Millonarios. Genuino soube fugir repetidamente a ação do back adversario Raul Pini, que em um jôgo muito lindo, e do argentino Nestor, Raul Rossi teve que se encarregar, em todo o segundo tempo de tomar conta só de nosso centro avante. Tôda a defesa dos Millonarios cerrou-se sôbre o perigoso atacante na segunda fase da partida.



O Sr. Angelo Filpi, presidente do Madureira, ao lado de Genuino. Admite o dirigente tricolor, em entrevista à ULTIMA HORA que a transferencia do craque para o Flamengo tenha se complicado em face da atitude assumida pelo jogador e pelo diretor de futebol, que fizeram sensacionais declarações a êste jornal pelo telefone internacional

Carlyle, Dramático, Horas Antes da Rescisão: — Pelo Que Fiz Deve o Clube me Renegar

O crack falara sinceramente. E mais: não queria admitir a sua saída do Fluminense. Não suspeitava, de leva, que seu destino em Alvaro Chaves estava definitivamente selado. Ou que, mais tarde, as portas de Alvaro Chaves se fechariam para ele, um dos herois da ultima campanha vitoriosa do grande clube esportivo. Agora, Carlyle pode ingressar onde quizer. Oitocentos mil cruzeiros custa o seu "passe".

Carlyle está livre para ingressar em outro clube. Mas decerto ele preferia estar, hoje, 24 horas após a entrevista sensacional que concedeu à ULTIMA HORA, mais preso do que nunca ao Fluminense.

"Deliberadamente, Não Pensei Fugir, Desconsiderar o Clube e o Técnico" — "Por Minha Vontade, Não Sairia Nunca do Fluminense"

De PAULO RODRIGUES

"POR DEUS, NÃO SOU UM ANARQUISTA"

Arrependido, dolorosamente arrependido por um ato impensado, a fuga da concentração e o não comparecimento ao jogo, Carlyle quer pelo menos que não o julguem com excessiva severidade. E, quase dramatico, que exclama:

— Antes que eu caia na rua da Amargura, que o clube considere, também, os serviços que prestei. Porque estou certeza de ter defendido o Fluminense de corpo e alma, durante a campanha de 51, e[illegible] ninguem pode contestar. E antes que eu caia na rua da Amargura, quero que se lembrem de que deve haver um limite para uma expiação. Por Deus, não sou um anarquista.

"PELO QUE FIZ DEVE O CLUBE ME RENEGAR?"

E Carlyle, [illegible] do seu desconsolo, [illegible]:

— Só não quero que pensem que fugi da concentração e faltei a uma partida por desacato. Por desconsideração ao clube, cumprido de virtudes e de gloriosas tradições, ou tão pouco ao técnico, homem de capacidade indiscutivel para o "metier" e amigo de jogadores e da disciplina. Mas, pergunto, pelo que fiz deve o clube me renegar? Não bastará punir-me como fará com os outros que incorreram em falta identica? Enfim, não fui o "cabeça" do movimento de rebelião. Antes, estranhamente movido por um gesto impensado.

"POR MIM, FICAREI NO FLUMINENSE A VIDA TODA"

E, sem mudar o tom amargo, Carlyle prossegue:

— Sei que, saindo do clube, o Fluminense, outras portas se abrirão. Não que eu me julgue o tal, absoluto na posição e outras coisas mais. Falo sério: sei que encontraria outra equipe para atuar. E talvez ganhando mais. Não obstante, por mim, ficarei a vida toda no Fluminense. Porque é o meio que melhor me adapto, e Fluminense é uma continuação de minha casa, é onde meu coração bate feliz e sofre, quando sobrevem um malentendido.



Mais de um Milhão de Cruzeiros Gastará a C. B. D. Com o Panamericano

Ultima Hora



Êle Sacrificou a Vida











Êle Sacrificou a Vida















Êle SACRIFICOU a Vida

"SCHALK FOI EM SILÊNCIO ATÉ AO ESCRITÓRIO VIZINHO À SALA! ÊLE SABIA QUE LÁ HAVIA UM TELEFONE! ÊLE TERIA PREFERIDO TER DEIXADO O EDIFÍCIO, MAS TÔDAS AS SAÍDAS ESTAVAM GUARDADAS!





"ERIC ESTAVA NUM BECO SEM SAÍDA... E ÊLE SABIA QUE SÓ HAVIA UM MEIO DE FAZER FRACASSAR A MONSTRUOSA CONSPIRAÇÃO QUE DENTRO EM POUCO SERIA LEVADA A CABO!

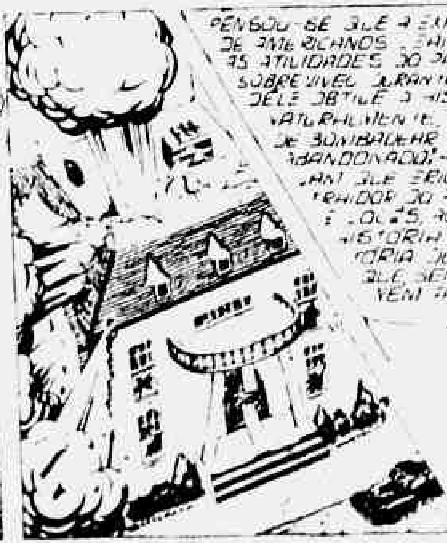


"O RUÍDO DO TIRO TRARIA OS OUTROS NUM SEGUNDO... MAS — AQUÊLE SEGUNDO IRIA DAR A ERIC O TEMPO DE QUE ÊLE PRECISAVA! COM TÔDA A SUA VELOCIDADE DE ATLETA, ERIC PRECIPITOU-SE PARA O PORÃO!



"O PORÃO ESTAVA ABERTO E EM UM SEGUNDO ERIC PREPAROU A DINAMITE E ACENDEU O ESTOPIM!





PENSOU-SE QUE A EXPLOSÃO FÔRA TRABALHO DE AMERICANOS LEAIS EM PROTESTO CONTRA AS ATIVIDADES DO PARTIDO! MAS UM HOMEM SOBREVIVEU DURANTE ALGUMAS HORAS E DÊLE OBTIVE A HISTÓRIA VERDADEIRA... NATURALMENTE, O PLANO DOS ESPIÕES DE BOMBARDEAR A JUNÇÃO FOI ABANDONADO! ATÉ HOJE MUITOS PENSAM QUE ERIC SCHALK ERA UM TRAIDOR DO PAÍS! SOMENTE EU — E VOCÊS, AGORA — SABEMOS A HISTÓRIA VERDADEIRA... A HISTÓRIA DE UM GRANDE PATRIOTA QUE SEM CONQUISTAR HONRAS NEM FAMA, SACRIFICOU A VIDA PELA PÁTRIA!



FIM

A Sopa Reveladora

UM CASO VERDADEIRO DE ESPIONAGEM, TIRADO DOS ARQUIVOS DE PAT WELSH, AGENTE SECRETO!

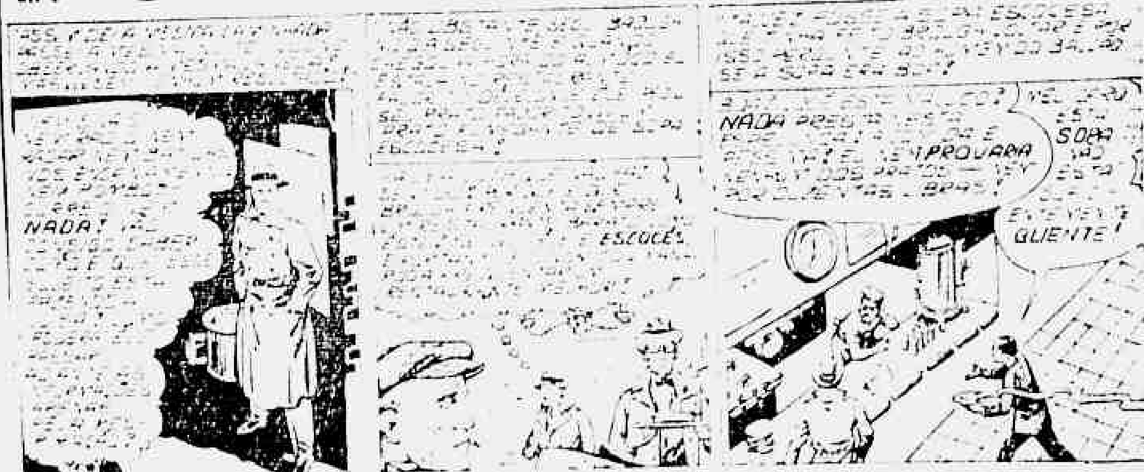
CRACK!





A SOPA Reveladora

A SOPA Reveladora







A SOPA Reveladora













